Receitas de sanduíches muito bem recheados
| Caderno Destemperados

SEXTA, 31 MARÇO 2023 – PORTO ALEGRE – ANO 59 – Nº 20.548 – R$ 5,00 – PRODUTO R$ 4,82 | PIS E COFINS R$ 0,18 – SC: R$ 6,00

JULIANA BUBLITZ

A língua peculiar que é falada no South Summit | 2

DANIEL SCOLA

Quem deve regular as redes sociais | 4

CARPINEJAR

Amigo entra pela porta lateral da casa | 35

JUAREZ FONSECA

Um eixo no pop gaúcho | *Segundo Caderno*

Regra fiscal prevê meta para as contas e piso para investimento

O ministro Fernando Haddad apresentou ontem a proposta que visa equilibrar as finanças públicas brasileiras no lugar do teto de gastos. Com o objetivo de enfrentar o rombo no caixa, o projeto limita o avanço das despesas a 70% do crescimento das receitas nos últimos 12 meses. Obras públicas, compra de equipamentos, salários da enfermagem e da educação receberão tratamento especial. | 5 a 8 e 11

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM, AGÊNCIA BRASIL, DIVULGAÇÃO

Assim que desceu do avião, político foi para a sede do PL em Brasília

DE VOLTA AO BRASIL

Após três meses nos EUA, o ex-presidente Jair Bolsonaro chegou ontem ao país disposto a liderar a oposição ao governo Lula. Ele disse que o sucessor não vai "fazer o que bem quer". Alvo em investigações a respeito de joias recebidas no Exterior, negou irregularidades e afirmou que ganhou presentes de sheik "riquíssimo" que tem "três esposas".

| 10

TORCEDOR DO INTER QUE ENTROU EM CAMPO COM A FILHA E AGREDIU CINEGRAFISTA É INDICIADO

Polícia Civil enquadrou sócio colorado de 33 anos por lesão corporal leve ao profissional da RBS TV e por invasão de campo na semifinal do Gauchão. | 29

AÇÃO CONTRA O TRÁFICO INTERNACIONAL DE DROGAS PRENDE DONO DE OPERADORA PORTUÁRIA DE RIO GRANDE

Empresário é apontado pela PF como chefe do esquema criminoso e teria contato direto com traficantes. Em dois anos, a organização movimentou 17 toneladas de cocaína. | 19

PLENÁRIO DO STF FORMA MAIORIA PELA DERRUBADA DA PRISÃO ESPECIAL PARA PESSOA COM CURSO SUPERIOR

Ministros apoiam posição do relator, Alexandre de Moraes, que aponta inconstitucionalidade da atual regra por violação ao princípio da isonomia. | 9

PEDIDO DE PAUSA NO AVANÇO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ENTRA NA PAUTA DO SOUTH SUMMIT

Reunidos em Porto Alegre, empresários e especialistas em tecnologia debateram proposta liderada por Elon Musk, que pede regulamentação da área. | 16 a 18

INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububliltz

A mulher que sabia javanês

Circular pelos armazéns do Cais Mauá durante o South Summit Brasil é, também, um exercício de linguística. Não me refiro apenas às apresentações em inglês (que, aliás, têm tradução simultânea) ou aos diálogos em idioma estrangeiro ouvidos aqui e ali em meio ao burburinho do evento, mas a um vocabulário muito peculiar – um arsenal de palavras usado com a maior naturalidade por quem está mergulhado no universo da inovação.

É "spin off" para cá, "venture capital" para lá, "pitch", "marketplace", "B2B", "B2C" e por aí vai. Volta e meia você ouve alguém falar em "pivotar" ou "escalabilidade". E os unicórnios? Ô, esses são sempre muito bem-vindos. Se você tem bons "valuation" e "konw-how", então, pode esperar o "seed capital".

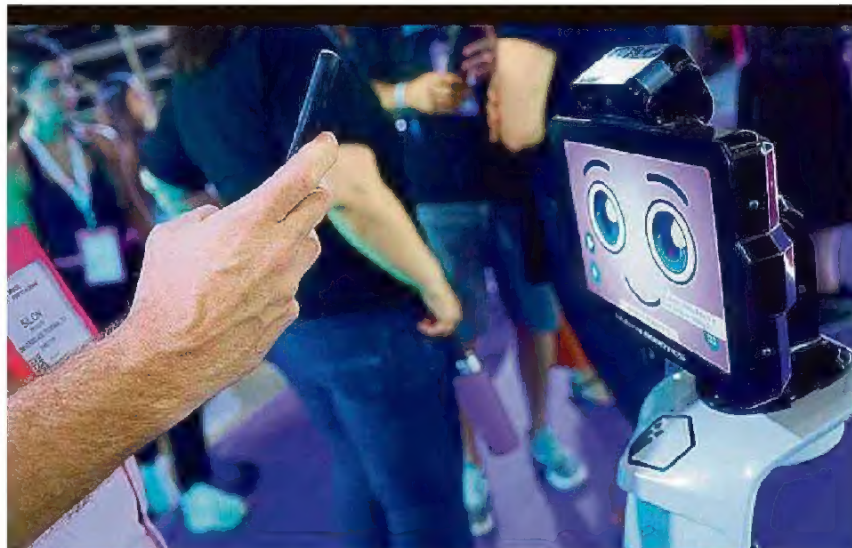
Entendeu? Eu confesso que ainda me sinto meio deslocada nesse novo e instigante mundo, tipo "a mulher que sabia javanês". No início do século 20, Lima Barreto publicou o famoso conto narrando a história do personagem Castelo, o homem que enganou uma cidade inteira fingindo falar a tal língua exótica.

Não é que eu engane alguém (não me entenda mal, por favor), mas, a cada entrevista, quando ouço um desses termos, anoto mentalmente o vocábulo para pesquisar mais tarde. E não "pagar mico". Afinal, a gente está sempre aprendendo, não é mesmo?

Nessas ocasiões, lembro dos recados que às vezes recebo de leitores reclamando dos meus estrangeirismos: "Por que não escreves em bom português?", questionam alguns. Bem, depois deste texto, já vou me preparando para a enxurrada de e-mails. Ops, de mensagens!

GZH

Veja o glossário do South Summit em **https://gzh.rs/3lPWcFI**

Eles fazem o maior sucesso

FOTOS CARLOS MACEDO, SEBRAE, DIVULGAÇÃO

Ninguém resiste. Os robôs do South Summit são os "queridinhos" do público e atraem as câmeras *(veja acima)*.

No Espaço SebraeX, em um dos armazéns do Cais Mauá, os humanoides interagem com as pessoas e até servem cafezinho. Ainda bem que braço mecânico não cansa *(foto ao lado)*, porque, só no primeiro dia, foram mais de 200 copinhos servidos.

Outro sistema simpático que caiu nas graças dos participantes é o robô da SLC Agrícola, chamado Horizonte. Ele dança, conta a história da empresa e ainda reage a algumas frases. Se alguém diz que ele "é bonito", a resposta vem na hora, na forma de corações no lugar dos "olhos".

E se você morrer amanhã?

LUIGI SODRÉ, DIVULGAÇÃO

Considerada a primeira "end-of-life startup" do Brasil, a plataforma digital gaúcha Quando Eu Partir está atraindo atenções no South Summit. É isso mesmo o que você está pensando: um negócio criado para cuidar dos últimos desejos e do legado digital das pessoas.

– A ideia surgiu depois que perdi minha mãe. Foi muito difícil, em todos os sentidos, inclusive burocráticos. Aí pensei: quando eu morrer, não quero que minha família passe por isso – conta Camila Leães, que fundou a startup junto do marido, Alexandre da Silveira *(foto)*.

Ao estudar o assunto, a dupla descobriu o mercado das "death techs" (tecnologias da morte), que ainda engatinha no Brasil e tem grande potencial de crescimento.

A intenção é oferecer um espaço virtual seguro (com dados criptografados) para que o usuário possa registrar desejos e orientações – desde cuidados com o pet até o destino de suas redes sociais. O cliente escolhe com quem quer compartilhar o material, que pode ser atualizado a qualquer momento.

Apoiada pela South System, especializada em soluções tecnológicas, a novidade está em fase de testes. O lançamento deve ocorrer em maio, no Web Summit Rio.

LAURO ALVES

Obra de arte concluída

Aí está! Ontem, a coluna mostrou o início da pintura interna do muro da Avenida Mauá, na entrada do South Summit, na Capital.

Mesmo com a chuva que caiu sobre a Capital, o grafiteiro Renam Canzi, do estúdio Casulo, conseguiu concluir o mural de 9 metros de comprimento. Trata-se de um painel de boas-vindas aos participantes.

Canzi e outros artistas da cidade e da Região Metropolitana criaram desenhos multicoloridos no emblemático paredão. Os grafites continuarão ali, como um legado para a cidade.

Elegância é isso

Fundadora do South Summit, a espanhola María Benjumea *(foto)* segue distribuindo simpatia na Capital. Acessível e atenciosa, María mantém no pescoço o já tradicional lenço com as cores da bandeira do RS e, sempre que pode, agradece o apoio. Ela costuma passar na sala de imprensa para bater papo com os jornalistas. Antes de sair, sempre avisa que está disponível "para lo que sea". Elegância é isso.

MARCOS NAGELSTEIN, AGÊNCIA PREVIEW, DIVULGAÇÃO

DANIEL SCOLA

danielscola@rdgaucha.com.br

Quem deve regular as redes

Ao longo da história, houve uma série de transformações que sobressaltaram as pessoas e demoraram para se acomodar no dia a dia da sociedade. A tipografia, que permitiu a impressão de livros; a revolução industrial, que teve, no início, uma resistência enorme e depois se mostrou fundamental para o desenvolvimento, e tantas outras.

Poucas destas revoluções conseguiram provocar tamanho alvoroço como a internet. Com ela, surgiram as redes sociais, que não são, em absoluto, um evento passageiro. Sobre redes tem-se falado bastante, principalmente contra, e não é sem motivo. Entre tantos problemas, as pessoas ali são de uma aspereza chocante.

Ocorre que, por mais problemas, críticas e detratores que possam surgir, se a história seguir o seu curso e o seu padrão, em breve vamos estar acostumados com todo este burburinho que as redes provocam. No meio do caminho, reputações são machucadas, campanhas são manipuladas e informações falsas são propagadas em escala industrial. O antídoto mais imediato para isso (porque o fenômeno tende a se agravar com as deepfakes, mentiras tão bem construídas com a ajuda de computadores) é a imprensa profissional.

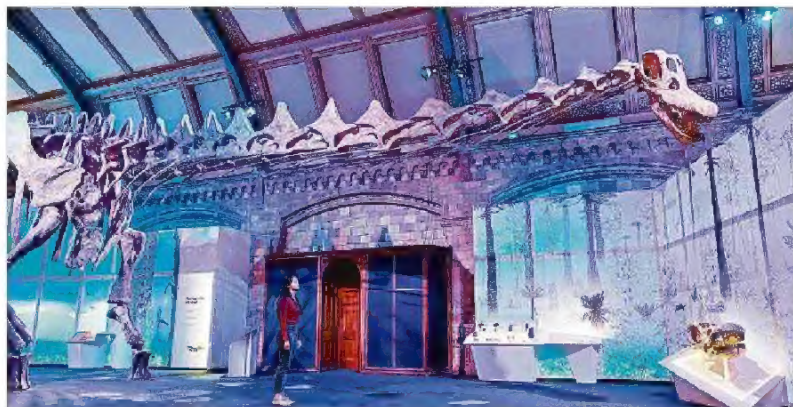
Agora que o material mentiroso feriu muita gente, o governo Lula quer "regular" as redes. Mas não é o presidente que deve ter a obrigação de se preocupar com isso. Aliás, um presidente costuma ter coisa de sobra com que se preocupar. E se a fake news for a favor do político no poder, qual será a postura do governo de plantão? E se for contra? Terá um governante isenção suficiente para tomar a frente deste debate?

Nesta nova onda regulatória, houve até o lançamento de uma plataforma digital para rastrear fake news, já que mentiras são um grande mal nas redes. Grande e já se pode dizer que antigo. Há mais de cinco anos, o então presidente do Tribunal Superior Eleitoral ministro Luiz Fux manifestava preocupação com informações falsas nas redes que poderiam transtornar a eleição de 2018. De lá para cá, o fenômeno cresceu, mas, ainda assim, não se pode deixar com o Estado a autonomia para intervenções nas redes. São as plataformas e os usuários que devem fazer uso mais adequado do instrumento e, com isso, encaminhar as soluções.

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Titanossauro em Londres

JUSTIN TALLIS, AFP

Patagotitan mayourum tem 37,2 metros de comprimento e vivia na região da Patagônia

A réplica de um dos maiores dinossauros que já habitaram a Terra vai ser exposta em Londres a partir de hoje.

É a primeira vez que essa espécie de titanossauro será exibida na Europa, desde que o original foi descoberto na Patagônia há 20 anos.

Pelos 37,2 metros de comprimento, o *Patagotitan mayourum* coube apenas na grande sala do Museu de História Natural de Londres.

Com o pescoço estendido para cima, a réplica do animal chega à altura de um prédio de cinco andares, segundo os pesquisadores.

O titanossauro vai substituir a popular réplica do diplodoco, uma espécie de dinossauro herbívoro, que ficou exposto no museu até 2015.

O mais novo integrante da galeria foi feito a partir do molde de um dos seis titanossauros descobertos depois que um agricultor da região argentina avistou, em 2010, um osso de coxa gigante que sobressaía no solo, dando lugar a escavações que prosseguiram até 2015.

– Ao longo de quase três anos, escavaram todos esses ossos e puderam revelar que existia uma nova espécie de dinossauro gigantesco, um dos maiores animais que já pisou a Terra – explica Paul Barrett, cientista responsável pela exposição, antes da abertura.

A espécie viveu nos bosques da atual Patagônia entre 100 milhões e 95 milhões de anos atrás, durante o período cretáceo superior. Os especialistas estimam que o animal pesasse cerca de 57 toneladas.

Apetite

Este herbívoro tinha quatro patas em forma de coluna e um pescoço e uma cauda extremamente longos. Para conseguir sobreviver, comia diariamente aproximadamente 130 quilos de vegetação.

POLÍTICA +

Com Paulo Egídio | paulo.egidio@zerohora.com.br

ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Âncora fiscal exige suporte político

À primeira vista, confirmou-se o que disse a ministra do Planejamento, Simone Tebet, na semana passada sobre a nova âncora fiscal, substituta do teto de gastos: todo mundo vai gostar. A própria Simone corrigiu: todo mundo não, porque isso é impossível, mas a proposta vai ter apoio dos principais setores. Detalhado ontem pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o desenho pode não ter agradado a gregos e troianos (setores da oposição dizem que é muito permissivo com os gastos), mas passou no primeiro teste.

O primeiro sinal foi dado pelo mercado: o Ibovespa fechou em alta de 1,89%, com 103.713 pontos, recuperando parte das perdas dos últimos dias. O dólar terminou o dia cotado a R$ 5,097, queda de 0,72% em relação a quarta-feira.

O segredo da boa aceitação inicial vai além da simplicidade e da facilidade de compreensão por quem não é do ramo. Começa pela costura política feita pelo ministro Fernando Haddad, que vem conseguindo vencer as resistências iniciais a sua indicação pela capacidade de diálogo. Sem suporte político, não haverá âncora fiscal que resista.

A proposta de nova âncora é música para os ouvidos do mercado quando prevê o equilíbrio das contas públicas, com a eliminação do déficit em 2024 e superávits em 2025 e 2026. Abre margem para a ampliação de gastos em áreas essenciais, desde que sustentados no crescimento da receita. E cria bandas para evitar que um pico de elevação de receitas em determinado ano abra caminho para a criação de despesas permanentes e insustentáveis. Em vez da inflação, a baliza é a receita, que será mais saudável se for consequência do crescimento do PIB.

Tudo isso é o que está no powerpoint. A realidade às vezes teima em subverter os estudos dos técnicos, sobretudo quando falha a articulação política. Para que a arquitetura se sustente, o governo terá de criar as condições para aprovar a reforma tributária. Pela primeira vez em muitos anos, tem-se um projeto com possibilidades reais de evoluir, simplificando o modelo tributário vigente, sem aumentar a carga final.

De tudo o que Haddad disse nas conversas de apresentação da âncora fiscal, grave-se o essencial para ser cobrado: não haverá nova CPMF e nem aumento de imposto.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

ALIÁS

Considerado estratégico pelo Ministério dos Transportes, o projeto de extensão da BR-448, entre Sapucaia do Sul e Portão, deve ser concluído até fevereiro de 2024. O custo para construir os 18,7 quilômetros da ligação é estimado entre R$ 1,3 bilhão e R$ 1,5 bilhão.

O que esperar de Ranolfo no BRDE

Indicado pelo governador Eduardo Leite para presidir o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), o ex-governador Ranolfo Vieira Júnior foi sabatinado ontem pela Comissão de Finanças da Assembleia. O ato faz parte dos trâmites legais da indicação, que ainda deve ser aprovada na comissão e no plenário da Casa.

Por pouco mais de 30 minutos, Ranolfo respondeu sobre a visão que pretende imprimir na instituição. Disse que planeja potencializar a relação do BRDE com municípios e conectar o banco às necessidades e aos avanços do Estado.

SE HOJE O PREFEITO DE CANOAS, JAIRO JORGE (PSD), ESTÁ DE VOLTA AO CARGO, PARTE DO MÉRITO É DO ADVOGADO ADÃO PAIANI, COM LARGA EXPERIÊNCIA DE ATUAÇÃO NO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, EM BRASÍLIA.

Novas obras no RS

JONATHAN HECKLER, BD, 23/03/2023

Em almoço promovido pela Associação de Municípios da Região Metropolitana, ontem, o ministro Paulo Pimenta, da Secretaria de Comunicação Social, fez um balanço dos investimentos do governo federal em obras de infraestrutura no Rio Grande do Sul. Pimenta adiantou que, hoje, o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), ordenará o início das obras da nova ponte sobre o rio Ibicuí, na BR-472, que liga Itaqui a Uruguaiana.

Nos próximos dias, de acordo com Pimenta, o governo também dará ordem de início para a elaboração do projeto da ponte que liga Triunfo a São Jerônimo, sobre o Rio Jacuí:

– Essa ponte abre perspectiva de construirmos nova alternativa de acesso ao Porto de Rio Grande. Todo o fluxo que vem da Serra hoje passa por dentro de Porto Alegre. Essa ponte abre a possibilidade de pavimentarmos a BR-470 no trecho que falta até a BR-116.

Transporte metropolitano

O governo estadual, por meio da Metroplan, e os municípios da Grande Porto Alegre assinaram termo de cooperação, ontem, para fazer uma radiografia do transporte coletivo da Região Metropolitana. É mais uma tentativa de encontrar solução para a crise no setor, que foi aprofundada durante a pandemia e obriga as prefeituras e o Palácio Piratini a injetarem dinheiro para garantir a operação.

Serão avaliadas as licitações de cada cidade, os dados de usuários, e a possibilidade de integração das linhas de ônibus, da bilhetagem e do sistema rodoviário.

FINANÇAS PÚBLICAS

Regra fiscal prevê meta para contas e piso de investimento

Proposta visa equilibrar o orçamento do país e sair do vermelho. Medida ainda precisa ser enviada e aprovada no Congresso

Haddad disse que iniciativa que substituirá o teto de gastos dará sustentabilidade à dívida brasileira

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, detalhou ontem a proposta de nova regra fiscal do governo federal. O sistema que se propõe a substituir o teto de gastos, implementado em 2017 e que limitava o crescimento das despesas à inflação oficial, tem como principal referência o resultado da arrecadação. Se aprovado o projeto, a alta dos gastos no ano será restrita a 70% do crescimento da receita nos 12 meses anteriores. Com as despesas crescendo sempre menos que a arrecadação, o Executivo prevê alcançar superávit de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025. A iniciativa prevê também um piso para investimentos e metas para as contas.

– *(O modelo vai)* traçar trajetória consistente de resultado primário em que, necessariamente, a despesa vai crescer atrás da receita, a receita vai crescer a uma taxa e a despesa vai crescer a uma taxa menor. Portanto, você vai ampliar o espaço de economia, justamente para dar sustentabilidade para as contas públicas, mas você não tem uma rigidez absoluta, porque as demandas sociais estão aí e precisam ser atendidas, mas de maneira responsável – defendeu o ministro.

Além de Haddad, participaram do anúncio a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galípolo, o secretário de Política Econômica, Guilherme Mello, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, e o deputado José Guimarães (PT), líder do governo na Câmara.

Ceron esclareceu que o limite mínimo para investimentos, previsto no novo arcabouço, corresponderia a R$ 75 bilhões por ano, corrigidos pela inflação. Segundo o secretário do Tesouro, o piso para investimentos (obras públicas e compra de equipamentos) permitiria a preservação de gastos importantes para garantir o crescimento econômico.

– *(Com o piso de investimentos)*, a gente tem a garantia que o ajuste não será pelo investimento, que é o pior corte que existe, junto com o corte de gastos sociais – declarou.

A expectativa é de que a nova âncora fiscal consiga controlar as despesas, freando o aumento da dívida. Dessa maneira, ajudaria o Banco Central (BC) a reduzir a atual taxa de juro, de 13,75% ao ano, no combate à inflação. O ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou que o projeto deve chegar ao Congresso na próxima semana.

Inicialmente, o impacto da nova regra fiscal no mercado financeiro indicou reação positiva. O Ibovespa, principal índice da B3, a bolsa brasileira, fechou em alta de 1,89%, enquanto o dólar registrou queda de 0,73%, para R$ 5,098. Tanto a bolsa como o câmbio foram afetados também pelo Relatório Trimestral de Inflação do Banco Central, divulgado ontem.

Bandas

A proposta de regra fiscal estabelece também "bandas" na meta do resultado primário, com variação de até 0,25% do PIB. Se o objetivo não é alcançado, no ano seguinte o crescimento da despesa é limitado a 50% das receitas do período anterior, por exemplo *(confira mais detalhes no ponto da página 7)*.

– A meta estabelecida tem uma pequena banda, também para evitar sangria desatada de final de ano ou para gastar mais sem planejamento, sem a tranquilidade necessária, ou cortando despesas de maneira atabalhoada, sem noção clara de como fazer os cortes necessários para o bem da sociedade brasileira. Então as metas de resultado primário têm uma banda de 0,25% do PIB, justamente para acomodar estas tensões de final de exercício – explicou Haddad.

Além disso, o modelo proposto tem dois gatilhos "anticíclicos", limitando a alta das despesas a uma faixa entre 0,6% e 2,5% ao ano. Ou seja, mesmo que a arrecadação cresça a níveis mais elevados, os gastos não sobem mais que 2,5%. E se a receita ficar abaixo do esperado, ainda há espaço para o crescimento "vegetativo" das despesas. Haddad argumentou que este ponto incorpora as exceções criadas no modelo atual, do teto de gastos.

– Fica uma execução orçamentária muito mais racional, como, aliás, é no mundo. Você não crava um número e sai correndo atrás dele, como se fazia no Brasil. Você acompanha uma trajetória – ponderou o ministro. – Compatibiliza o que era bom da LRF *(Lei de Responsabilidade Fiscal)* com o que é bom de uma regra de gastos. Você junta as duas coisas para que a trajetória, consistente com a ancoragem dos agregados, das grandes variáveis econômicas, o que inclui a dívida, esteja no rumo correto – acrescentou.

Haddad explicou que a regra baseada na LRF, vigente antes do teto de gastos, tinha meta de resultado primário, mas não tinha "dimensão anticíclica". Ou seja, quando receita crescia muito, a despesa também podia crescer e não havia segurança para um eventual momento de recessão. O teto de gastos, avaliou o ministro, não tinha mecanismos de ajuste, podendo prejudicar investimentos e até gerar desperdício de recurso público por causa da interrupção de obras, por exemplo.

De acordo com Tebet, o sistema proposto é factível:

– Essa regra fiscal é possível e temos condições de cumpri-la de acordo com as metas estabelecidas, porque ela tem flexibilidade.

Com aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, antes da apresentação pública, a proposta foi levada aos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), além de líderes das Casas.

Necessidade de correções de distorções tributárias

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, destacou que a eficácia da nova regra depende da correção de distorções no sistema tributário.

– Já vamos encaminhar para o Parlamento as medidas saneadoras para dar consistência: aqueles setores que estão muito beneficiados ou setores novos que não estão regulados, como apostas eletrônicas. É um item de uma lista extensa, benefícios indevidos e fraudes. Vamos acabar com uma série de abusos que foram cometidos – afirmou.

O cumprimento das metas de resultado primário previstas na nova regra fiscal não envolverá a criação de impostos ou aumento de alíquotas atuais, ressaltou. Mas confirmou que algumas desonerações para setores específicos poderão ser revertidas:

– Se, por carga tributária, se entende a criação de tributos ou o aumento de alíquota, não está no nosso horizonte. Não estamos pensando em criar uma CPMF, nem em onerar a folha de pagamentos.

Para o ministro, uma revisão geral dos incentivos fiscais beneficiará toda a população e permitiria ao Banco Central reduzir os juros no futuro. Haddad pediu sensibilidade ao Congresso para que reveja os benefícios fiscais – hoje em torno de R$ 400 bilhões por ano – e cuja revisão foi determinada por uma emenda constitucional de 2021.

Para saber mais

EXCEÇÕES
Dois itens estarão fora da regra de controle de gastos: o piso nacional da enfermagem e o Fundeb, que visa a valorização dos professores e o desenvolvimento e a manutenção da educação básica. Ambos são regras constitucionais que o governo não pode burlar por projeto de lei.

PROJEÇÕES
A dívida bruta do governo pode cair para 73,58% do PIB em 2026 se a curva de juros cair dois pontos percentuais, no melhor cenário traçado pelo ministério. Com queda de um ponto percentual, a dívida cairia para 75,05% do PIB. No cenário mais pessimista, sem queda de juros, a dívida chegaria a 77,34% do PIB em 2026.

Entenda a nova âncora da economia

A COMPARAÇÃO

O QUE DIZ O NOVO MARCO FISCAL	COMO ERA NO TETO DE GASTOS
• A elevação das despesas (gastos) do governo fica condicionada ao equivalente a 70% de crescimento das receitas (arrecadação) consolidada no ano anterior.	• O limite para a elevação dos gastos públicos setoriais era o avanço da inflação (medido pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA) no ano anterior.
• Na prática, permite que o governo possa elevar gastos setoriais se tiver capacidade de aumentar a arrecadação e potencializar os recursos para os serviços públicos e programas sociais.	• Na prática, o teto congelaria os gastos públicos por, pelo menos, 10 anos, já que as despesas só poderiam seguir o fluxo de altas da própria inflação.
• A regra permite (mas estipula um teto em 2,5% do crescimento do PIB) que o governo reforce o orçamento de setores específicos em momentos macroeconômicos considerados favoráveis.	• A meta do teto era conter a expansão de gastos primários para preservar as contas públicas e, em última instância, garantir ao Estado a sua capacidade financeira para arcar com os serviços sociais.
• Tem como meta zerar o déficit fiscal já em 2024, diminuir os encargos com a dívida pública e gerar superávit primário (resultado positivo de todas as receitas e despesas do governo, excetuando gastos com pagamento de juros) de 0,5% PIB em 2025 e de 1% do PIB em 2026.	• A regra determinava que, mesmo em situações macroeconômicas favoráveis, ou seja, com crescimento exponencial do PIB, o governo teria o orçamento limitado.
• Prevê que nos momentos de baixa atividade econômica haja um crescimento orgânico das despesas, assim como, caso ocorra o descumprimento das metas (entre 0,6% e 0,25% do PIB), as despesas possam ser elevadas em 50% da margem das receitas no primeiro ano e 30% no segundo.	• Impedia que nos momentos de baixa atividade fossem realizadas ampliações das despesas públicas, inclusive as que eventualmente fossem necessárias de maneira orgânica, caso, por exemplo, de reposições salariais ou investimentos em infraestrutura.
• O foco do mecanismo fiscal está no nível das receitas, para controlar o aumento de gastos.	• O foco daquele mecanismo fiscal estava no nível das despesas, independentemente das receitas.

SAIBA MAIS SOBRE A NOVA REGRA

• Sempre que arrecadar mais do gasta, gerando o que se chama de superávit, o governo incluirá 70% do montante extra no orçamento e o restante, utilizará para amortizar a dívida pública federal.

• O governo deverá fixar metas para o resultado primário (diferença entre as receitas e as despesas, excetuando gastos com pagamento de juros).

• O percentual a ser perseguido em cada ano, até 2026, adotará o chamado regime de banda, ou seja, com intervalos percentuais de flexibilidade, como ocorre com as metas de inflação.

• No caso do novo marco, o intervalo previsto para 2023, por exemplo, para o déficit primário fica entre 0,25% e 0,75% do PIB, com o centro da meta estipulado em 0,5%.

• Para 2024, o objetivo será zerar o déficit, com a previsão de intervalo entre um déficit (resultado negativo) equivalente a 0,25% do PIB ou superávit (resultado positivo) de 0,25%.

• Se cumprir as metas, abre-se a possibilidade de elevar despesas, ou seja, atingir a meta primária significa autorização para ampliar despesas no equivalente a 70% da alta das receitas.

• Na prática, de cada R$ 1 bilhão a mais arrecadado no exercício vigente, o governo poderá incluir R$ 700 milhões a mais nas despesas orçamentárias do ano seguinte.

A primeira impressão é de que se trata de uma proposta mais realista do que a anterior, e não quero dizer mais flexível. Um dos motivos é que, pelo teto de gastos, mesmo que o PIB crescesse, não poderia ser repassado para o orçamento por 20 anos, o que era um absurdo.

PEDRO DUTRA FONSECA
Professor titular do Departamento de Economia e Relações Internacionais da UFRGS

A promessa de zerar o déficit fiscal em 2024 tem cheiro de Paulo Guedes, e isso não é um elogio. Mas se o governo aumentar a arrecadação, teria mais flexibilidade do que antes para compor o orçamento, caso contrário será uma âncora pro-cíclica como a do teto de gastos.

ALEXANDRE SCHWARTSMAN
Economista e ex-diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central (BC)

Não fica claro o que acontece quando aumentarem as despesas recorrentes em momentos de retração da atividade, ainda que exista a previsão de um mecanismo para isso, e é aí que mora o perigo. O diabo mora nos detalhes porque alguns podem corromper a essência do mecanismo.

MAURO ROCHLIN
Economista e professor de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV)

Com base nos discursos e no episódio da PEC dos gastos, o mercado esperava por uma proposta de regra fiscal por mera obrigação. O que veio foi algo com aspectos positivos e alguns pontos duvidosos, mas surpreendeu as expectativas do mercado, que estavam bastante ruins.

VALTER BIANCHI FILHO
Sócio-diretor da Fundamenta Investimentos

Especialistas veem pontos positivos e riscos

RAFAEL VIGNA*
rafael.vigna@zerohora.com.br

Economistas ouvidos por ZH avaliam pontos positivos na proposta de nova regra fiscal, mas também alertam para possíveis riscos que a medida pode apresentar. E destacam que a reforma tributária a ser tratada ainda neste ano se torna ainda mais importante no atual cenário.

Crítico do teto de gastos por ocasião de sua implantação, em 2017, Pedro Dutra Fonseca, professor titular do Departamento de Economia e Relações Internacionais da UFRGS, percebe condições mais "realistas" no novo modelo. Segundo ele, a principal correção de rumo está em permitir que o orçamento público tenha espaço para acompanhar o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), o que era vedado pela antiga regra.

– Evita o engessamento e trabalha com metas e na margem, traz um fator bem mais realista para a política fiscal – sintetiza.

Fluxo

Por outro lado, Fonseca aponta que os parâmetros a serem adotados significam que o governo federal aposta "todas as suas fichas" na evolução da reforma tributária, atualmente em tramitação no Congresso. Ele explica que as receitas públicas dependem da consolidação de um novo fluxo, que só seria viabilizado por uma revisão do sistema de arrecadação:

–É uma proposta arrojada, e não é pouca coisa a pretensão de zerar déficit em 2024. Se conseguir sair do buraco atual para zero, será uma façanha que, mais uma vez, dependeria da reforma.

Economista e professor da Fundação Getulio Vargas (FGV), Mauro Rochlin concorda que, a partir do novo marco, a reforma ganha maior relevância. E faz um alerta: o problema pode residir em contratar despesas fixas, ainda que amparadas pelo crescimento do PIB e da arrecadação, e ter de sustentá-las nos períodos de retração.

Ex-diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central (BC), Alexandre Schwartsman comenta que ainda faltam detalhes a serem elucidados, mas que ao vincular o nível de despesas a uma fração das receitas, esse marco fiscal corre alguns riscos. Um deles seria o de não alcançar os chamados mecanismos anticíclicos (mais gastos para contornar os ciclos de baixa atividade e formação de reservas nos momentos de crescimento econômico para investir em cenários adversos).

Reversão

Para Schwartsman, caso as receitas não sejam elevadas, como o pretendido, arcar com despesas fixas e que tendem a ter certo crescimento orgânico anual traria um efeito oposto ao desejado.

– O problema é projetar gastos obrigatórios em ambiente de baixa arrecadação, vai ter que contrair para caramba a despesa discricionária. Esse movimento representaria um engessamento igual ou maior do que no teto de gastos – analisa.

Por essa razão, o ex-diretor do BC especula que, sem mexer em PIS e Cofins (como já feito em outras oportunidades por serem cobranças exclusivas da União e não repartidas com os demais entes da federação), a tentativa seria potencializar os recursos originados no Imposto de Renda (IR). Em contrapartida, ele argumenta que, para cada R$ 10 arrecadados nas pessoas física ou jurídica, R$ 5 ficam com o fundo de repartição com Estados e municípios.

– E a reforma tributária não traria efeitos imediatos. Se aprovada em 2023, as leis complementares só virão no outro ano, com vigência em 2025 – aponta.

Sócio e analista da Finacap Investimento, Felipe Moura disse que o "mercado gostou em um primeiro momento, desde ontem *(quarta-feira)* à noite, quando começaram a vazar algumas premissas":

– O modelo projeta zeragem de déficit primário em 2024 e superávit em 2025 e 2026. Agora é aguardar detalhamento mais profundo do arcabouço, em nível técnico. Deu para ter noção do quadro geral e das principais características da proposta. É esperar agora o aprofundamento do arcabouço, que é positivo na margem, uma bússola para os gastos do governo nos próximos quatro anos.

*Com agências de notícias

DIÁRIOS DO PODER

DIRETO DE BRASÍLIA

RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Xerifes do arcabouço fecham o circuito

Nas relações internacionais, quando dois presidentes sentam para conversar é porque tudo que tinha de ser discutido já o foi. O paralelo, em parte, pode ser aplicado ao projeto da nova regra fiscal apresentado ontem pelos ministros Fernando Haddad, da Fazenda, e Simone Tebet, do Planejamento.

Digo "em parte" porque o projeto que seguirá para o Congresso na próxima semana entrará um e o que sairá de lá pode ser outro. Até porque, se uma das definições do dicionário para a palavra "arcabouço" é "esqueleto", podemos dizer que conhecemos até agora apenas o arcabouço do arcabouço.

Mas o paralelismo com a reunião entre presidentes, onde tudo já está acordado antes do encontro, vale sobretudo para valorizar o que, desse processo todo de discussões sobre a nova regra fiscal, o mais acertado do ponto de vista político foi a costura que Haddad e Tebet fizeram. O objetivo foi justamente garantir "apoio" informal no Congresso para assegurar que a matéria já chegue minimamente acordada nas duas Casas.

Percebe-se um trânsito sereno. E isso ocorreu porque os dois xerifes da nova regra fiscal fecharam o circuito: levaram a ideia da equipe econômica a Lula, que pediu ajustes. Voltaram à prancheta e em poucos dias retornaram com as devolutivas. Com o sinal verde do chefe, foram aos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que convocaram os líderes. Feito isso, chamaram os jornalistas e expuseram o plano à opinião pública.

Ao final do dia, a avaliação de muitos parlamentares era de que a proposta é consistente. Aos senadores, Haddad disse que seria muito difícil um projeto que agradasse ao mesmo tempo Gleisi Hoffmann, presidente do PT, e Roberto Campos Neto, do Banco Central. A fala ilustra, mais ou menos, o mesmo equilíbrio distante entre o cumprimento das promessas de gastos sociais da campanha eleitoral e as cobranças por austeridade da Faria Lima.

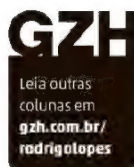
Até nesse aparente conflito de concepções, houve política. Lula chamou Gleisi para a reunião final no Alvorada, na quarta-feira. E, não sejamos ingênuos, Haddad e Campos Neto se comunicam. O presidente do BC, inclusive, disse ontem que ainda não havia lido o projeto, mas tascou um elogio tímido de que houve "boa vontade muito grande em fazer um marco robusto".

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/rodrigolopes

Boletim papal

Depois de provocar apreensão no mundo católico ao ser hospitalizado na quarta-feira, o papa Francisco apresenta melhoras. O Vaticano informou ontem que ele retomou algumas de suas tarefas. O Pontífice passou a noite no hospital Gemelli, em Roma, devido a uma infecção respiratória.

"Sua Santidade descansou bem durante a noite. O quadro clínico melhora progressivamente e os tratamentos previstos continuam. Esta manhã, depois do café da manhã, leu alguns jornais e voltou ao trabalho", diz nota da Santa Sé.

O comunicado acrescenta que o Papa também rezou em uma capela do hospital. O texto não esclarece quando Francisco terá alta.

Quem são os convidados do Conselhão

Além do empresário gaúcho Erasmo Battistella, diretor presidente da BSBBios, que integrará o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável, pelo menos outros 28 nomes estão entre os convidados pelo atual governo a participar do Conselhão.

O empresário de Passo Fundo confirmou à coluna no domingo ter recebido o convite e aceitado a oferta. O órgão foi recriado oficialmente na sexta-feira, por meio de decreto publicado no Diário Oficial da União. O colegiado, em sua versão anterior, teve origem no primeiro mandato de Lula e foi extinto por Jair Bolsonaro em 2019.

A seguir, um levantamento extraoficial de outros nomes de pessoas que também foram convidadas para o Conselhão, órgão que reúne representantes da sociedade civil, entre eles CEOs de grandes empresas brasileiras.

Os nomes

Abilio Diniz, presidente do Conselho de Administração da BRF

Adilson Monteiro Alves, diretor de Responsabilidade Social e Cidadania do Corinthians

Aline Sousa, representante do Movimento Nacional dos Catadores de Material Reciclável

Antonia Cleide, da entidade UNAS Heliópolis

Bela Gil, chef de cozinha, apresentadora e ativista da alimentação saudável

Benazira Djoco, da União Geral dos Trabalhadores (UGT)

Bruna Brelaz, presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE)

Caio Madgi, diretor-presidente do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social

Camila Moradia, do Movimento por Moradia no Complexo do Alemão (RJ)

Cristina Junqueira, dirigente do Nubank

Emerson Kapaz, ex-deputado federal (Cidadania-SP) - CEO do Instituto Combustível Legal, que representa as principais distribuidoras de derivados do petróleo do país

Erasmo Carlos Battistella, presidente da BSBIOS

Fabio Coelho, presidente do Google Brasil

Fabricio Bloisi, CEO do iFood

Glauco Humai, presidente da Associação de Shopping Centers

Heloisa Soares, da Frente de Luta por Moradia

José Carlos Martins, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC)

José Vicente, reitor da Universidade Zumbi dos Palmares

Júlio Lancellotti, padre

Keila Simpson, defensora dos direitos das pessoas trans

Leila Pereira, presidente do Palmeiras

Lucas Kallas, empresário mineiro e presidente da Cedro Participações

Luciano Monteiro, diretor da Fundação Santillana, lidera um think tank sobre educação e é membro do conselho consultivo do Todos Pela Educação

Luiz Carlos Trabuco, presidente do conselho de administração do Bradesco

Luiza Trajano, empresária e fundadora do Magazine Luiza

Neca Setúbal, socióloga e herdeira do grupo Itaú

Paula Bellizia, ex-CEO da Microsoft Brasil (atualmente na Ebanx)

Sergio Zimerman, presidente e fundador da rede Petz

Walfrido dos Mares Guia, ex-ministro do Turismo e de Relações Institucionais

LUCAS LEFFA, DIVULGAÇÃO

Afinidade visível

O ministro Paulo Pimenta, da Secom, passa a semana em Porto Alegre em razão do South Summit, evento de inovação que ocorre no Cais Mauá. Entre entrevistas, contatos e visitas, mostrou afinidade com o governador Eduardo Leite *(foto)*, ao lado do qual sentou durante um dos debates. Pimenta tem destacado que o governo federal quer ser parceiro da edição brasileira do evento.

Fundos de financiamento

O coordenador da bancada gaúcha no Congresso, deputado federal Carlos Gomes (Republicanos), explicou ontem ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a ideia da criação de fundos constitucionais de financiamento para as regiões Sul e Sudeste.

Na reunião, em Brasília, o parlamentar comentou sobre a preocupação desses Estados com a desproporcionalidade de tratamento na relação de arrecadação de impostos e de retorno em recursos para investimentos. A bancada gaúcha está apoiando uma proposta de emenda à Constituição (PEC) de autoria do deputado Toninho Wandscheer (PP-PR), que cria esse instrumento financeiro. Lira sinalizou positivamente em relação à possibilidade de levar a discussão ao plenário.

BENEFÍCIO DO DIPLOMA

No STF, maioria é contra prisão especial

O Supremo Tribunal Federal formou maioria ontem para derrubar a prisão especial para quem tem diploma de Ensino Superior. Os ministros Dias Toffoli, Edson Fachin e Luís Roberto Barroso, assim como as ministras Cármen Lúcia e Rosa Weber, acompanharam o entendimento do relator, Alexandre de Moraes, de que o benefício é inconstitucional por ferir o preceito da isonomia.

Na avaliação do colegiado, o instituto "caracteriza verdadeiro privilégio que, em última análise, materializa a desigualdade social e o viés seletivo do direito penal". "A norma impugnada não protege uma categoria de pessoas fragilizadas e merecedoras de tutela, pelo contrário, ela favorece aqueles que já são favorecidos por sua posição socioeconômica", escreveu o ministro Alexandre de Moraes em seu voto.

Os ministros Edson Fachin e Dias Toffoli apenas fizeram uma ressalva sobre o tema, anotando que declarar a inconstitucionalidade da prisão especial para quem tem diploma de curso superior não implica dizer que o preso "não poderá em hipótese alguma ficar segregado em local separado de outros".

"Aplica-se, no caso, a regra geral. Assim, se constatado, pelas autoridades responsáveis pela execução penal, que determinado preso, possuidor ou não de diploma de curso superior, tem sua integridade física, moral ou psicológica ameaçada pela convivência com os demais presos, esse preso ficará segregado em local próprio separado dos demais, como prevê a Lei de Execução Penal", apontou Fachin.

A tese foi fixada durante julgamento no plenário virtual do Supremo, retomado na última sexta-feira, após pedido de vista – mais tempo para avaliação – do ministro Dias Toffoli. A discussão sobre o tema teve início em novembro do ano passado, quando o Supremo começou a análise de uma ação movida pela Procuradoria-Geral da República em 2015.

À época, o então chefe do Ministério Público Federal, Rodrigo Janot, argumentou que "a diferenciação entre presos comuns e presos especiais, em razão do grau de instrução acadêmica, atentaria contra a ideia de República, contra a dignidade humana, contra o princípio isonômico e contra os fundamentos e objetivos da Constituição".

Privilégio

A prisão especial permite que determinados investigados, quando em prisão processual – ou seja, antes da condenação – sejam recolhidos em celas separadas em quartéis ou estabelecimentos prisionais destacados, até que o juiz dê sentença sobre o caso. O benefício carcerário também é concedido a dirigentes sindicais, policiais civis, magistrados, membros do Ministério Público e advogados.

Ao analisar o caso, Alexandre de Moraes ponderou que a prisão especial, quando aplicada no caso em questão, acaba sendo discriminatória, uma vez que "atribui estereótipos às figuras do preso comum e do preso portador de diploma, presumindo a periculosidade daquele e supondo o contrário em relação a este".

Conforme o ministro, não há "razão jurídica" para que a pessoa graduada em ensino superior receba tratamento especial pelo Estado, em detrimento do preso comum, quando ambos são presos provisórios. "Seria um preconceito infundado supor que o portador de diploma, apenas por ser diplomado, possuiria condições pessoais e morais incompatíveis com o convívio com aqueles que não gozaram dessa oportunidade", ressaltou. Para o magistrado, o benefício gera efeito simbólico contrário aos preceitos de inclusão plural e democrática da Constituição.

ESTADOS UNIDOS

Trump vai responder por suborno

Um júri em um tribunal de Nova York votou pelo indiciamento do ex-presidente Donald Trump, no caso que investiga o pagamento de suposto suborno à atriz pornô Stormy Daniels para ocultar um caso que os dois tiveram antes da campanha de 2016. Com isso, ele será o primeiro ex-presidente da história dos Estados Unidos a responder formalmente por um crime.

Pela lei americana, a procuradoria pode recorrer à votação de um júri para que um suspeito seja indiciado, em vez de a acusação ser autorizada por um juiz. Como o processo está sob sigilo, ainda não estão claros os crimes pelos quais Trump responderá.

A abertura do processo criminal contra Trump, pré-candidato nas eleições presidenciais de 2024, deve ter implicações no Partido Republicano, no qual ele é favorito nas primárias. O indiciamento, porém, não o impede de se candidatar.

TRÊS MESES DEPOIS

Bolsonaro rebate caso das joias e busca liderar oposição

No retorno dos Estados Unidos ontem pela manhã, ex-presidente disse que atual governo não vai "fazer o que bem quer"

Após 89 dias nos Estados Unidos, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) retornou ao Brasil na manhã de ontem determinado a assumir a linha de frente da oposição ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em uma das primeiras declarações depois de desembarcar em Brasília, disse que Lula não vai fazer "o que bem quer do futuro da nossa nação".

O voo comercial que trouxe Bolsonaro pousou no aeroporto da capital federal por volta das 6h40min. O ex-presidente estava na Flórida desde que deixou o Brasil, em 30 de dezembro.

Desde cedo, cerca de 600 apoiadores com camisas amarelas e enrolados em bandeiras do Brasil aguardavam o ex-capitão no saguão do terminal – ao longo da semana, aliados de Bolsonaro chegaram a prever que seriam 10 mil pessoas na recepção. Bolsonaro, porém, não passou pelo saguão principal.

A primeira manifestação do ex-presidente ocorreu ainda pela manhã no Complexo 21, no centro de Brasília, onde se reuniu com políticos do PL. No discurso, destacou o peso da sigla e de outros partidos de direita no Congresso Nacional atualmente.

– Lembro lá atrás que, quando alguém criticava o Parlamento, o Ulysses Guimarães dizia: "Espere o próximo". Dessa vez, o próximo melhorou e muito. O Parlamento está nos orgulhando pelas medidas, pela forma de se comportar, de agir lá dentro, fazendo realmente o que tem de ser feito, e mostrando para esse pessoal que, por ora e por pouco tempo, estão no poder, não vão fazer o que bem quer do futuro na nossa nação – disse Bolsonaro.

CPMI

O ex-presidente vai passar a despachar diretamente do escritório do PL, na região central de Brasília, e receber aliados. A primeira pauta é defender a instalação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para investigar os atos golpistas de 8 de janeiro, como estratégia para desgastar o Planalto e culpar o governo pela invasão às sedes dos Três Poderes em Brasília.

A ordem no PL é não dar "sossego" para Lula e manter os militantes ativos em torno de Bolsonaro e da ex-primeira-dama Michelle, que assumiu recentemente o comando do PL Mulher. Também há expectativa de que o casal comece a viajar pelo país no segundo semestre, com olhos voltados às eleições municipais do ano que vem, consideradas uma "antessala" do pleito presidencial de 2026.

Do lado de fora, apoiadores saudaram o ex-presidente e gritavam palavras de ordem. "CPMI" foi uma delas. "O capitão voltou" foi outra. Também houve quem citasse a organização que antecedeu os ataques aos poderes no dia 8 de janeiro. "Que saudade do QG", gritou uma apoiadora. Outro simpatizante disse que foi preso após os ataques e agora tinha voltado à ativa. "Viva a hidroxicloroquina, a ivermectina e a azitromicina", disse uma apoiadora ao cumprimentar o deputado federal e ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello (PL-RJ).

Acirramento

Antecipando o acirramento do clima político que é esperado com a presença de Bolsonaro no país, o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, ironizou o tamanho da recepção ao ex-presidente no aeroporto. Em entrevista coletiva, Padilha afirmou que a recepção "flopou", termo comumente utilizado nas redes sociais para se referir a eventos que não atingiram as expectativas. Padilha chamou Bolsonaro de "líder com pé de barro" que "fugiu do país".

O ex-presidente também se queixou do fato de o governo federal não ter fornecido carros blindados para transportá-lo, o que não tem previsão legal. Os ex-mandatários têm direito somente a dois veículos oficiais, com motoristas. Bolsonaro, porém, alegou ter receio em relação à segurança.

– A gente fica preocupado. Eu não tenho peito de aço. (...) Agora, não é atitude racional por parte desse governo – criticou.

FREDERICO BRASIL, THE NEWS 2, ESTADÃO CONTEÚDO

Ex-chefe do Executivo foi recebido por apoiadores ao desembarcar em Brasília

Terceiro pacote saudita está "pronto para ser entregue"

O retorno de Bolsonaro ocorreu um dia após o ex-presidente ser intimado pela Polícia Federal para depor no inquérito aberto para investigar os pacotes de joias trazidos de forma ilegal da Arábia Saudita. Em conversas na sede do PL e em entrevistas, ele tentou minimizar o caso, alegando que todos os presentes que recebeu foram registrados.

Em entrevista à Jovem Pan ontem, afirmou que recebeu os presentes dos sauditas "porque eles são riquíssimos".

– Eles têm dinheiro, pô. É o prazer deles dar o presente. Esse sheik me convidou, eu fui na casa dele, fiquei na casa dele. Ele tem coisas que nós não temos: três esposas, por exemplo. Eles são muito bem-sucedidos. São riquíssimos, e eles procuram agradar as pessoas. Mas sou um cara que continuo com o meu reloginho aqui, graças a Deus – afirmou Bolsonaro.

O ex-presidente também negou que haja qualquer irregularidade em seus atos e disse não entender a repercussão que o caso ganhou. Afirmou ainda que o terceiro conjunto, descoberto esta semana, "está pronto para ser entregue".

– Eu não quero ter uma joia em casa. Nunca, jamais, vou ter uma joia do preço que está aí. Até conversei com a minha esposa, se fosse nossa, o que ia fazer com isso daí. Leiloar, instituição de caridade, fazer bom uso dela? – questionou.

Invasões

Sobre os atos antidemocráticos ocorridos no país, Bolsonaro disse que foi "movimento espontâneo por parte da população, que resolveu ir para as portas dos quartéis por questões de segurança". Afastando qualquer responsabilidade sobre as invasões às sedes dos Três Poderes, alegou que não "manda em ninguém" e defendeu a criação de uma CPMI para "trazer a verdade, mostrar o que aconteceu".

O ex-presidente também descartou a possibilidade de a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro disputar um cargo no Executivo, o que foi ventilado pelo presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto. Segundo Bolsonaro, Michelle não tem interesse em concorrer e não possui "vivência" para isso.

– Ela é uma pessoa que não tem essa vivência política. Todo mundo pode disputar um cargo eletivo desde que tenha a idade, mas tem de ter algo a mais – afirmou.

PF investiga bolsonaristas por protestos

No mesmo dia do retorno de Bolsonaro, a Polícia Federal cumpriu mandados em 32 endereços em busca de provas de envolvimento de aliados do ex-presidente em atos antidemocráticos no Ceará. Os mandados foram cumpridos por 140 policiais federais nas cidades de Fortaleza, Maracanaú, Itaitinga, Caucaia, Pacajus, Tauá, Brejo Santo e Imperatriz, todas no Ceará, e em Condor, no Rio Grande do Sul. Não foi informado quem era o alvo na cidade gaúcha.

Autorizada pela 12ª Vara da Justiça Federal do Ceará, a Operação Impávido Colosso identificou quem seriam os financiadores, organizadores e lideranças dos protestos que fecharam a BR-116, na altura de Fortaleza, após o segundo turno da eleição, e na avenida Alberto Nepomuceno, próximo à 10ª Região Militar de Fortaleza. Os manifestantes protestavam contra a vitória do agora presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Os investigadores veem indícios dos crimes de associação criminosa e incitação das Forças Armadas contra os poderes, com penas de até três anos de prisão.

+ ECONOMIA
MARTA SFREDO
marta.sfredo@zerohora.com.br
Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

Primeira reação a regra fiscal é boa

O mercado reagiu bem ao anúncio do novo marco fiscal feito pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. De certa forma, foi uma surpresa porque pesquisa do BGC com base nas primeiras informações que haviam surgido ainda na quarta-feira havia apontado aprovação de 46% e rejeição de 54%.

A bolsa fechou com alta de 1,89% – em dia que Nova York mal saiu do lugar (+0,43%) e o dólar recuou 0,73%, para R$ 5,098. A postura de Haddad contribuiu para essa reação. Não só teve cuidado obsessivo com os ritos de apresentação – antes do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, depois a líderes no Congresso e até a parlamentares de referência para a oposição.

– Passei os últimos dias respondendo a parlamentares da oposição. Estava há pouco sentado com o Rogério Marinho, o Ciro Nogueira (dois ex-ministros do governo anterior) – afirmou já no final da apresentação, ao assegurar que, no governo, há 100% de convergência sobre a proposta.

Mesmo depois dessa resposta, ainda existe dúvida, mas o ministro sugeriu que "Lula pacificou" a questão – o que significa que interditou críticas públicas. Outra estratégia de Haddad foi agir de forma oposta a seu antecessor no cargo, frequentemente acusado de arrogância. Admitir que pode ser criticado e que os críticos podem visões determinadas por suas próprias posições também ajuda a desarmar espíritos.

Se foi um sucesso de relações públicas, o marco fiscal ainda vai enfrentar o escrutínio dos números, de um lado, e o político, de outro. Mesmo depois do anúncio, as regras ainda têm mais aparência de conjunto de intenções do que de mapa da mina. Por exemplo, a intenção de alcançar superávit de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025, obviamente é aplaudida. No entanto, não se sabe muito bem como será alcançada - mesmo com bandas, com as da meta de inflação. Haddad avisou também que ainda há "muito trabalho" pela frente e anunciou "medidas saneadoras" entre R$ 100 bilhões e R$ 150 bilhões que devem ir ao Congresso em duas semanas.

Roberto Padovani, economista-chefe do Banco Votorantim, fez leituras para a coluna em três níveis:

– A primeira é a de que temos uma regra, com alguma flexibilidade, é crível e cumpre papel de, ao longo do tempo, gerar um superávit primário. Isso é positivo. Uma segunda é mais preocupante: não se consegue ver, com esses dados, a produção de um superávit suficiente para equilibrar a dívida bruta. A terceira é de que temos de conhecer melhor os detalhes, esperar um pouco mais, para mudar nossas projeções de trajetória de dívida.

André Perfeito, economista independente com anos de atuação no mercado financeiro, faz ponderação importante ao observar que objetivo de reonerar setores e tributar segmentos hoje desonerados não é simples e vai enfrentar resistências:

– O plano tem a virtude de não precisar de aumento de arrecadação, mas joga pressão sobre os políticos para rever os benefícios tributários concedidos caso queiram aumentar gastos.

À GloboNews, Felipe Salto, ex-diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI) e economista-chefe especialista em política fiscal da Warren Renascença, considerou essa perspectiva "otimista", mas que, nos primeiros cálculos da corretora, o modelo tem potencial para começar a "melhorar" a trajetória da dívida pública – grande objetivo da regra.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/martasfredo

R$ 15 milhões

é o valor de cada projeto que o Banrisul financiará após aprovação técnica em seu terceiro Edital de Inovação. O juro é de TR +4,2% (para receita de até R$ 16 milhões) ou TR + 5,5%. É preciso ter foco ambiental ou social e faturar até R$ 300 milhões. Inscrições em banrisul.com.br/editaldeinovacao.

O INSTITUTO CAMPUS PARTY VAI ABRIR QUATRO UNIDADES DO PROGRAMA INCLUDE NO RS. O OBJETIVO É INSERIR NO AMBIENTE DIGITAL JOVENS QUE VIVEM EM ÁREAS DE VULNERABILIDADE SOCIAL E ECONÔMICA. EM PORTO ALEGRE, SERÁ NA SOCIEDADE MERIDIONAL DE EDUCAÇÃO, NO BAIRRO RUBEM BERTA. TAMBÉM TERÃO UNIDADES ARROIO DO MEIO, DONA FRANCISCA E RESTINGA SÊCA. HAVERÁ 300 VAGAS POR SEMESTRE.

Por menos sangue no ouro

Para dificultar a prática ilegal do garimpo, a Receita Federal criou a Nota Fiscal Eletrônica do Ouro Ativo Financeiro (NF-e Ouro Ativo Financeiro). A partir de 3 de julho, transações de compra e venda de ouro passarão a exigir o documento.

A decisão publicada no Diário Oficial da União (DOU) de ontem é a primeira medida concreta do governo Lula para frear a transação de ouro manchado de sangue indígena.

– É fundamental para moralizar a comercialização do ouro no Brasil. Enfim, o país começa a adotar as medidas de controle sobre o garimpo na Amazônia – avalia Larissa Rodrigues, gerente de portfólio do Instituto Escolhas, que mapeou indícios de irregularidades no segmento.

MARTA SFREDO

Futuro chegou e não estamos preparados

Quando falar em inovação no Rio Grande do Sul ainda era raro, o Cesar mostrava o caminho. Neste caso, Cesar é o Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife, pioneiro no desenvolvimento independente no Brasil. Eduardo Peixoto, atual CEO do Cesar, atua há 20 anos no centro que hoje está em quatro capitais brasileiras, além da Flórida (EUA), prepara a abertura do Cesare – com "e" de Europa: a próxima unidade será Aveiro, em Portugal. E apesar de todas essas conexões, disse à coluna, ao passar pelo South Summit:

– A gente é fraco na construção de redes no Brasil.

A história que Eduardo contava era ótima: para definir o marco legal da internet das coisas no Brasil, a turma do Cesar formou um grupo chamado Poetas.et: Políticas, Estratégias, Tecnologias, Aplicações e Serviços para a Internet de Tudo. A "poesia" propriamente dita, contou, ficava por conta da ambição: aquele grupo disputava com gigantes globais o trabalho de base.

– A gente sabia que ia perder, mas ao menos se dispôs ao fazer o melhor trabalho possível. Perdemos, mas o vencedor nos chamou para contribuir — lembra rindo.

Entre os frutos do Cesar está a Tempest, empresa de segurança de dados que foi comprada pela Embraer. Outro, a Neurotech, vendida no final do ano passado à B3. Depois de abrir caminho para outros polos regionais, como o do Rio Grande do Sul, o Cesar está muito focado em educação, especialmente na transformação que terá de enfrentar nos próximos anos

A coluna quis saber como Eduardo via a polêmica que o ChatGPD e outras aplicações de inteligência artificial (IA) abriu – como o manifesto pedindo parada para refletir assinado por Elon Musk, Yuval Noah Harari e Steve Wozniak, entre outros.

– Era mais ou menos o esperado, mas estava no futuro. O futuro chegou e não estamos preparados. Nem tecnologicamente nem eticamente. Vamos ter de acelerar processos, e um dos mais desafiadores é o da educação. O que antes se fazia era aprender a responder certo. Hoje, o ChatGPT faz isso. Nem sempre acerta, ainda, mas vai acertar. Essa fase de acumular conhecimento passou – diagnostica.

A educação de que precisamos, agora, recomenda, é a que vai aos fundamentos:

– Aprender a fazer repetir mais fácil, as máquinas já podem fazer. Na pandemia, tive de aprender como limpar a água da piscina. Foi fácil. Mas o desafio é saber por que a água mudou, como posso modificar esse processo. Não posso melhorar se não sei os fundamentos. É preciso aprender a ser crítico, a fazer perguntas aos outros e a nós mesmos. Temos de reaprender a aprender.

Curiosidade: se a construção de redes ainda é fraca, como diz Eduardo, a coluna testemunhou uma oportunidade para reforçá-la. O CEO do Cesar conheceu Thiago Ribeiro, diretor-geral do South Summit Brazil, e ficaram de conversar. Ao menos, para trocar informações sobre eventos de inovação – o Cesar tem o seu em setembro. Afinal, boa inovação é a colaborativa.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

ENTREVISTA

DIEGO PUERTA Presidente da Dell Technologies

"Toda nossa inteligência é realizada pela unidade do RS"

LAURO ALVES

Gaúcho de Alegrete, mas fora do Rio Grande do Sul há muitos anos, o presidente da Dell Technologies no Brasil, Diego Puerta (foto), é um dos palestrantes do South Summit. Ao programa Gaúcha Atualidade, *da Rádio Gaúcha, o executivo falou sobre a falta de mão de obra, o gargalo mundial de insumos e a operação que a gigante de computadores mantém no Estado.*

O senhor fez parte da negociação para trazer a Dell para o Rio Grande do Sul. Como foi?

Era uma discussão para trazer a Dell para o Brasil. Em 1997, eles acreditavam no potencial brasileiro, mas estudavam onde e como fazer o investimento. Estavam em incursões iniciais com outros Estados e fomos atrás para trazê-los para o Rio Grande do Sul. Foram uns 14 meses de negociação até decidirem. Fui contratado logo na sequência.

Qual é a estrutura que a empresa mantém no Estado hoje?

Nossa maior operação no Brasil é no Rio Grande do Sul. Dos 4 mil funcionários, mais de 3,2 mil são localizados aqui. Todo o nosso centro de desenvolvimento de soluções, um dos quatro grandes polos mundiais da Dell, é no Rio Grande do Sul, assim como o time de vendas e a estrutura administrativa e financeira. Para quem já ligou para o 0800 da Dell, os representantes de venda ou mesmo suporte técnico são baseados aqui. A unidade fabril da Dell é em Hortolândia, no interior de São Paulo, mas toda a nossa inteligência é realizada pela unidade gaúcha. Tenho a felicidade de ter uma agenda recorrente no Rio Grande do Sul também, apesar de estar em São Paulo há 16 anos.

GZH
Ouça o áudio da entrevista em gzh.rs/dell

A Dell também enfrenta falta de mão de obra, que assola empresas de tecnologia?

Sim. Isso decorre da falta de investimento em capacitação digital. Não faltam profissionais apenas para a Dell, mas para outras empresas de tecnologia, para o banco que quer investir, para a indústria que quer se desenvolver e se preparar para um mundo de tecnologias, com fábricas conectadas via 5G. Foi uma das razões pela qual, quando soube que o South Summit seria aqui, a Dell foi uma das primeira a levantar a mão e dizer que queria fazer parte desse projeto. Acreditamos no potencial da mão de obra do Rio Grande do Sul. É uma iniciativa fantástica.

A empresa ainda tem dificuldade para comprar matéria-prima para produzir os equipamentos?

Produtos concorrentes consomem os mesmos itens que nós. Um carro é um computador sobre rodas. Um veículo de luxo lançado agora tem mais de 7 mil microprocessadores. O mercado ficou bastante desabastecido. Tivemos uma posição favorecida no Brasil para gerenciar o cenário, com uma fábrica e fornecedores locais de boa parte dos itens. Eu não tenho estoque de produto acabado, só produzo sob demanda, o que exige planejamento prévio grande e compromisso de meses com antecedência com os fornecedores. Houve problemas, ficamos desabastecidos, mas a Dell foi quem menos foi impactada. O desafio continua, mas a situação está mais normalizada.

* Colaborou Vitor Netto

Gramado Parks suspende pagamentos

Empresa gaúcha conhecida por suas atrações turísticas, como o Snowland, e pelos seus empreendimentos imobiliários, muitos deles no formato de multipropriedade, a Gramado Parks conseguiu na Justiça a suspensão da cobrança de suas dívidas pelo prazo de 60 dias. Assim, todas as anteriores a 13 de março ficam suspensas.

A ação foi para tutela cautelar antecipatória, o que costuma ser usado pelas companhias para ganhar fôlego enquanto estruturam um pedido de recuperação judicial. No caso da Gramado Parks, até há essa possibilidade, mas não é o objetivo, diz o advogado Laurence Medeiros, do escritório gaúcho MSC Advogados, que está representando a empresa. Segundo ele, a ideia é ganhar tempo enquanto aguarda mediação na Justiça para negociar com uma das principais credoras, a securitizadora Fortesec, responsável pela emissão de certificados de recebíveis imobiliários (CRI) da companhia.

Na relação entre a Gramado Parks e a Fortesec, todos os recebíveis (as parcelas dos financiamentos dos clientes) que a empresa gaúcha ganha por mês caem em uma conta controlada pela securitizadora, que recolhe os valores necessários para pagar os investidores e devolve, à companhia gaúcha, os excedentes. A questão é que, com queda de receita e aumento das taxas de juros atreladas aos CRIs, o valor que volta para a Gramado Parks tem sido insuficiente para pagar todas as despesas. A mediação está marcada para 4 de abril.

A alegação dos problemas financeiros passa pela crise da covid-19, pelo grau de endividamento, que cresceu com o aumento dos insumos da construção civil e a elevação dos juros e encargos.

"Nossos hotéis e parques continuam operando sem qualquer alteração. Buscamos essa medida justamente para garantir a continuidade do negócio, preservando mais de 2 mil empregos diretos – sem contar os indiretos – e uma importante fonte de renda e arrecadação", disse Anderson Calian, diretor-presidente da Gramado Parks, em nota.

Já a Fortesec falou que "mais do que emitir e controlar suas operações mensalmente, faz constantemente diligências para proteger não só os investidores, mas também acompanhar a saúde financeira das empresas emissoras dos CRIs".

HÁ TAMBÉM RELATOS DE PRESTADORES DE SERVIÇOS QUE ESTÃO SEM RECEBER DA GRAMADO PARKS. UM DELES É DA TWM, QUE ALEGA ATRASOS DESDE QUE AS OBRAS DO HOTEL BONNA VITA ACABARAM. SEGUNDO A REPRESENTANTE BARBARA DE SOUZA, O DÉBITO PASSA DOS R$ 300 MIL. A GRAMADO PARKS DISSE QUE TRATA FORNECEDORES DE FORMA IGUALITÁRIA E QUE ESTÁ ABERTA AO DIÁLOGO.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	REDE D OR ON NM	8,96	22,25
	DEXCO ON NM	8,57	6,08
	CVC BRASIL ON NM	8,28	3,27
	YDUQS PART ON NM	7,05	7,29
	USIMINAS PNA N1	7,03	7,31
MAIORES BAIXAS	GRUPO NATURA ON NM	-2,06	13,64
	MINERVA ON NM	-2,02	11,14
	HYPERA ON EJ NM	-1,89	39,56
	SLC AGRICOLA ON NM	-0,83	45,66
	BBSEGURIDADE ON NM	-0,76	32,57
MAIS NEGOCIADAS	PETROBRAS PN N2	0,29	23,97
	VALE ON NM	1,63	81,82
	ITAUUNIBANCO PN EJ N1	2,75	24,62
	LOCALIZA ON EJS NM	3,58	55,02
	BRADESCO PN N1	3,00	13,38

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2023	12 MESES
Ibovespa	103.713	1,89%	-1,15%	-5,48%	-13,75%

OBS: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO — VALOR: 23,950 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
2/4	0,7129	0,5000	2/3 A 2/4	0,2118
3/4	0,6752	0,5000	3/2 A 3/4	0,1743
4/4	0,6751	0,5000	4/3 A 4/4	0,1742
5/4	0,7125	0,5000	5/3 A 5/4	0,2114
6/4	0,7400	0,5000	6/3 A 6/4	0,2388
7/4	0,7393	0,5000	7/3 A 7/4	0,2381

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
27/3	30	13,66*
28/3	30	13,66*
29/3	30	13,65*
30/3	30	13,65*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,67	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,68	-0,60	0,21	0,38	1,16	-	0,45
AGO/22	-0,36	-0,31	-0,70	-0,55	0,33	-	-0,24
SET/22	-0,29	-0,32	-0,95	-1,22	0,10	-	-0,08
OUT/22	0,59	0,47	-0,97	-0,62	0,04	-	0,15
NOV/22	0,41	0,38	-0,56	-0,18	0,14	-	0,71
DEZ/22	0,62	0,69	0,45	0,31	0,27	-	0,27
JAN/23	0,53	0,46	0,21	0,06	0,32	-	0,78
FEV/23	0,84	0,77	-0,06	0,04	0,21	-	0,44
MAR/23	-	-	-	-	0,18	-	-
EM 2023	-	-	-	-	0,70	-	-
12 MESES	-	-	-	-	8,17	-	-

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	JAN/23	FEV/23	MAR/23
IPC/IEPE	6,89%	7,60%	7,61%
INPC/IBGE	5,93%	5,71%	5,47%
IPC/FIPE	7,32%	7,20%	6,70%
IGP-DI/FGV	5,03%	3,01%	1,53%
IGP-M/FGV	5,45%	3,79%	1,86%
IPCA/IBGE	5,79%	5,77%	5,60%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	5,48%	4,36%	3,50%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS. FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX** COMPRA	DÓLAR PTAX** VENDA	EURO PTAX** COMPRA	EURO PTAX** VENDA
27/3	5,2065	5,2300	5,2306	5,6416	5,6443
28/3	5,1648	5,1727	5,1733	5,6082	5,6110
29/3	5,1353	5,1487	5,1493	5,5735	5,5751
30/3	5,0972	5,1248	5,1264	5,5640	5,5667

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR - EUA*	4,97	5,26
DÓLAR - EUA**	5,00	5,35
EURO*	5,41	5,75
DÓLAR CANADENSE**	3,30	4,15
LIBRA ESTERLINA**	5,75	6,60
IENE JAPONÊS**	0,02780	0,04350
PESO ARGENTINO**	0,010	0,027
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,004	0,007
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,10	3,75

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
JUL	5,3700	AGO	5,1450
SET	5,2324	OUT	5,2489
NOV	5,0257	DEZ	5,2510
JAN	5,4427	FEV	5,1792

ANUAL

	VALOR/R$
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977
2022	5,1223

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
27/3	73,01	78,17
28/3	73,36	78,76
29/3	72,97	78,32
30/3	74,37	79,22

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
27/3	324,00	1.971,50
28/3	323,80	1.992,60
29/3	320,00	1.984,50
30/3	ESTÁVEL	1.997,70

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
SET	1,07	6,20
OUT	1,02	5,18
NOV	1,02	4,16
DEZ	1,12	3,04
JAN	1,12	1,92
FEV	0,92	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
SET/22	13,75%
OUT/22	13,75%
DEZ/22	13,75%
JAN/23	13,75%
MAR/23	13,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS, PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL, CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR

IMPOSTO DE RENDA 2023/22/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS, PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL, CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
ATÉ 1.302,00	7,5%
DE 1.302,01 ATÉ 2.571,29	9%
DE 2.571,30 ATÉ 3.856,94	12%
DE 3.856,95 ATÉ 7.507,49	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.302,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.443,94 A R$ 1.829,67

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2023

De R$ 59,82 para o segurado com remuneração mensal não superior a R$ 1.754,18.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de ontem em baixa. O bushel para maio está cotado a US$ 14,74

CONTRATOS EM US$	ONTEM	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAI/23	14,7450	14,7725
JUL/23	14,4700	14,5075
AGO/23	14,0075	14,0250
FARELO (TONELADA)		
MAI/23	459,90	458,20
JUL/23	454,90	453,80
AGO/23	444,60	443,40
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
MAI/23	54,37	55,39
JUL/23	54,57	55,46
AGO/23	54,26	55,00

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 165	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 86,50	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 270	60 KG
MILHO	R$ 79,50	60 KG
SOJA	R$ 149,30	60 KG
TRIGO	R$ 1.460	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CCGMERCADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

GZH Leia outras colunas em gzh.com.br/giseleloeblein

Respostas a pedidos da agricultura familiar

Com prazos sinalizados, as medidas aguardadas por produtores familiares gaúchos para minimizar efeitos da estiagem ganham nova perspectiva de concretização. Em meio à mobilização, ontem, na Capital, o governo do Estado deu respostas a questionamentos como o de valores do SOS Estiagem em aberto e anistia do Programa Troca-Troca de Sementes Forrageiras.

– Nos próximos 15 dias, a gente deve estar liquidando todos os pagamentos do SOS Estiagem – assegurou o governador Eduardo Leite, em frente ao Palácio Piratini, ponto final do ato.

Segundo a Fetag-RS, mais de 2,5 mil agricultores vieram do interior do Estado. Outro compromisso acertado pelo governo é o de dar celeridade a temas da pauta. Na terça-feira, representantes da entidade devem se reunir com Ronaldo Santini, titular da Secretaria de Desenvolvimento Rural, para trabalhar no desenvolvimento de dois programas. Um para subsidiar – e, assim, reduzir –, o juro de linhas do Pronaf. O outro, via Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento dos Pequenos Estabelecimentos Rurais, para viabilizar investimentos.

– Continuaremos cobrando a efetivação das medidas. Sobre o governo federal, nossa mobilização ecoou em Brasília, mas parece que o governo não se sensibilizou e nós, enquanto federação, ouviremos a voz dos agricultores – pontuou Carlos Joel da Silva, presidente da Fetag-RS.

Languiru ganha aval para parceria

LEANDRO AUGUSTO HAMESTER, LANGUIRU, DIVULGAÇÃO

Entre as definições importantes que saíram da assembleia da Cooperativa Languiru, está a autorização dos associados para que a direção prossiga com o protocolo de intenções firmado com duas empresas da China. Com esse aval, a proposta de parceria entra em uma nova etapa, com o próximo passo sendo a chegada dos chineses na sede, em Teutônia, no Vale do Taquari, para fazer a chamada due diligence (*verificação*).

É partir dessa apuração que se montará um modelo de negócio – poderá ser uma joint venture, uma sociedade. Uma comissão de associados dos segmentos de aves, suínos, bovinos e rações acompanhará a parceria.

– A Languiru tem a avaliação das suas empresas, mas é feita por uma equipe da cooperativa. A partir deste momento, estamos trabalhando com uma empresa que fará a avaliação para, em cima disso, vermos o percentual de participação – explica Dirceu Bayer, presidente da Languiru.

O processo de averiguação deve levar pelo menos 60 dias. Ao todo, 634 pessoas estavam aptas a votar, de 749 presentes na assembleia, ontem, na Associação dos Funcionários da Languiru.

– Foi um voto de confiança muito grande, porque entenderam também que o problema do prejuízo não é nosso, da Languiru, é de todos. Porque foi causado pelo setor de suínos e aves, principalmente, e não temos como interferir no preço de commodities, de vendas. Já está há dois anos nesse quadro – avalia Bayer sobre a aprovação.

ESTRADAS NO RS

Veja trajeto da RS-010, que ligará Capital a Campo Bom

A Rodovia do Progresso, se for construída, terá quase 42 quilômetros e investimento superior a R$ 1,7 bilhão

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

Mais um passo foi dado para a criação de uma nova rodovia na região metropolitana de Porto Alegre. Sonhada há mais de uma década, a proposta de construção da RS-010 agora tem um traçado definitivo. O Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) para implantação da rodovia foi realizado pela empresa STE. Foram analisados quatro traçados. Dois deles, mais longos, ligariam Porto Alegre até Campo Bom. Os dois restantes, menores, fariam a ligação ao Vale do Sinos a partir de Cachoeirinha.

O que melhor atendeu os requisitos dos pontos de vista técnico, ambiental e econômico foi o que pretende ligar a Capital até Campo Bom, entre a freeway e a RS 239, com 41,75 quilômetros de extensão. O traçado é muito semelhante ao anteprojeto de 2002 que o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) já dispunha. Foram feitas apenas pequenas correções.

Este caminho foi o que também apresentou os maiores benefícios frente aos demais, apesar dos elevados custos de implantação e desapropriação associados. A projeção é que o investimento chegue a R$ 1,73 bilhão.

Audiências

Agora, o governo do Estado deverá realizar novas audiências públicas. Depois disso, há alguns caminhos que podem ser seguidos. O governo poderá optar por contratar o projeto e a obra de forma conjunta ou pode contratar os serviços de forma separada. Somente o projeto executivo custará R$ 15 milhões. Outra alternativa seria repassar os novos estudos e obras para a iniciativa privada. Porém, essa opção ainda não está sendo estudada.

– Fazer uma rodovia greenfield (*projeto em que a empresa constrói a estrada e a administra com cobrança de pedágio*) numa concessão pura é bem difícil. Não há fluxo de receita que banque isso – diz o secretário estadual de Parcerias e Concessões, Pedro Capeluppi.

Definido traçado

Estrada terá 41,75 quilômetros de extensão

Histórico

- A rodovia foi sonhada durante o governo de Yeda Crusius. Na ocasião, a Rodovia do Parque não existia e a BR-116 registrava, diariamente, congestionamentos quilométricos.
- A construtora Odebrecht chegou também a desenvolver um estudo de viabilidade ao custo de R$ 4 milhões. A empresa nunca foi ressarcida pelo serviço realizado. O projeto previa um investimento total de R$ 1,1 bilhão, feito em forma de parceria público-privada (PPP).
- Para ser ressarcida pelo gasto, a empresa que vencesse a disputa construiria 12 praças de pedágio ao longo do traçado, principalmente nas entradas e saídas da rodovia. Além disso, o governo do Estado desembolsaria R$ 70 milhões por ano durante duas décadas.
- Já no governo de Tarso Genro, a proposta foi remodelada. A empresa vencedora da licitação construiria a estrada e duas praças de pedágio na rodovia. Os custos de desapropriações seriam bancados pelo governo.
- As áreas no entorno da rodovia teriam destinação para empreendedores, investimentos logísticos e condomínios. A obra seria executada em três fases. O traçado começaria por Canoas e se estenderia até o Vale do Sinos.
- No governo de José Ivo Sartori, nenhuma das propostas foi levada adiante. Também não foi criada uma nova alternativa. O assunto foi retomado no governo de Eduardo Leite, quando a STE foi contratada para realizar o EVTEA.

Obra atenderia área onde há um “vazio”

De acordo com o EVTEA, a rodovia está em uma área que abrange, de maneira indireta, 90 municípios e impacta mais de 5 milhões de gaúchos, o equivalente a 44% da população do RS. As rodovias existentes nesta região têm alto tráfego local de cargas e pessoas. A RS-010, onde está sendo planejada, atenderia uma área central da Região Metropolitana onde há um “vazio” na malha rodoviária.

“Também serviria de rota alternativa, pois traria menores tempos e custos de deslocamento em comparação com as vias já existentes, próximas da saturação nos horários de pico, em especial a BR-116”, destaca o estudo da STE.

Em 2021, quando o estudo foi feito, a estimativa é que a RS-010 receberia 18.142 veículos por dia, sendo 89,9% deste tráfego composto de veículos de passeio e motocicletas, 9,6% de caminhões, e 0,5% de ônibus. Em 2028, quando o EVTEA estima a abertura de tráfego, o movimento seria de 22.312 veículos por dia, chegando em 2037 a 29.112 veículos diários.

RS-373 tem novo trecho pavimentado

Menos poeira no caminho até a região das Hortênsias, na Serra. A obra que irá encurtar caminho entre Porto Alegre e Gramado completou um ano no início de 2023.

A RS-373, que liga Morro Reuter a Gramado, passando por Santa Maria do Herval, está sendo pavimentada nos trechos de chão batido. Além disso, o asfalto antigo está sendo substituído nos demais pontos. E os motoristas já trafegam em um novo trecho pavimentado. A construtora Pelotense é a responsável pelos serviços.

O contrato envolve trabalhos em 17 quilômetros. Deste total, sete quilômetros são de recuperação de pavimento antigo – entre o km 0 e o km 2,3; e entre o km 12,5 e o km 17,2. Os demais são de chão batido, que estão recebendo asfalto. Nestes 14 meses de trabalhos, quatro dos 10 quilômetros de chão batido já ganharam asfalto – entre o km 8 e km 12. A obra deverá ser concluída até o fim do primeiro semestre de 2024. Já foram investidos R$ 8,57 milhões de um contrato de R$ 35,57 milhões.

Projeto

A realização da obra foi anunciada em junho do ano passado, quando o governo gaúcho divulgou investimentos de R$ 1,3 bilhão em infraestrutura viária em diversas cidades do Rio Grande do Sul. O projeto de pavimentação está pronto desde 2001 e passou por ajustes em 2008. A alegação para ele não ser executado antes, contudo, sempre foi a falta de recursos.

O deslocamento pela RS-373 é 23 quilômetros mais curto se comparado com quem usa a RS-239 e a RS-115. Em relação a quem usa a freeway, RS-020 e RS-115, a distância é 16 quilômetros menor.

EMPREENDEDORISMO E TECNOLOGIA

Inteligência artificial enfrenta dilema ético

Pedido de pausa no uso da ferramenta repercutiu durante o South Summit

ROGER SILVA
roger.silva@zerohora.com.br

Assim como a coleta de dados pessoais através da internet foi regulamentada nos últimos anos, a automação de algoritmos que respondem de maneira personalizada à ação humana, tecnicamente chamada de inteligência artificial (IA), deve passar por um debate ético e jurídico a partir dos próximos meses.

Ontem, no South Summit Brazil, que ocorre no Cais Mauá, na Capital, o assunto repercutiu entre empresários e especialistas em tecnologia e inovação. Um dia antes, uma carta escrita pela organização Future of Life Institute pediu que sejam suspensos temporariamente o uso e as pesquisas sobre a inteligência artificial enquanto não houver uma regulamentação. Mais de mil pessoas assinaram o documento na web.

Para o doutor em tecnologia Pedro Bocchese, 43 anos, o mercado não atenderá ao pedido feito nesta quarta, e seguirá utilizando e desenvolvendo iniciativas atreladas à IA. Ele acredita que a regulamentação precisa acontecer, mas não enxerga um movimento consistente e uniforme nesta direção no atual momento.

Bocchese afirma que há uma motivação mercadológica no pedido liderado por Elon Musk, dono do Twitter e fundador da SpaceX e da Tesla. A lista de signatários do pedido inclui, ainda, o cofundador da Apple, Steve Wozniak, membros do laboratório de IA do Google, o DeepMind, além de especialistas americanos em IA, acadêmicos e engenheiros-executivos da Microsoft, parceira da OpenAI, e o historiador Yuval Noah Harari.

– Uma empresa saiu na frente incorporando o ChatGPT, a Microsoft, acelerando muito o uso comercial da inteligência artificial. Elon Musk estava à frente antes, quando a usava em seus carros com piloto automático – pontua Bocchese.

JONATHAN HECKLER

Robô "interage" com o público no Cais Mauá, na Capital

Conexões

De forma semelhante, o fundador da Cappra Institute for Data Science, Ricardo Cappra, 43, especialista em gestão de dados, pontua que é necessária uma clareza maior nas aplicações da tecnologia. A engenharia que possibilita o crescimento autônomo destes bancos de dados também precisa ser monitorada, tendo em vista que deles sairão as conexões para usuários da ferramenta, resume o empresário.

– O ChatGPT não explica de onde vem sua base de dados. Há coleta de dados através das redes sociais, de toda internet, e de outras fontes que eles não revelam. Isto pode ser perigoso, porque não sabemos de onde suas respostas são tiradas ou quem se responsabiliza se esta ferramenta induzir alguém de maneira equivocada – detalha.

Ele também acredita que o debate é extenso e que não tem prazo para acabar, mas que a tecnologia já tem efeitos práticos diretos no dia a dia de pessoas comuns.

GZH
Leia mais sobre o manifesto lançado na quarta-feira em **gzh.rs/pausaIA**

Programas auxiliam em tarefas repetitivas

Outro entusiasta da tecnologia, Peter Szalontay, 33, CEO da Datamilk, empresa que usa inteligência artificial para qualificar vendas de lojas online nos Estados Unidos, foi um dos desenvolvedores de versões de sistemas de automação de anúncios do Google e destaca usos positivos das ferramentas.

Ele acredita que, independentemente do ritmo de desenvolvimento e da regulamentação de questões éticas, programas como o ChatGPT e outros baseados na automação através de códigos já auxiliam em tarefas repetitivas.

– A inteligência artificial muda o panorama, pode funcionar como um atalho. Espero grandes mudanças nas tarefas diárias de todas profissões – resumiu o empresário no painel "Data-driven innovation: AI & WEB3", ontem, no South Summit.

Regulamentação

Quando se trata diretamente da saúde humana, o desafio é garantir a segurança dos dados pessoais ao mesmo tempo em que os contratantes esperam por um serviço personalizado. O engenheiro argentino Luciano Tourn criou em 2018 o Wurú, sistema que organiza agendas médicas em hospitais através de algoritmos que analisam o histórico das equipes, hospitais e pacientes envolvidos. Com clientes em quatro países da América Latina, ele concorda que a regulamentação da inteligência artificial é necessária. O seu empreendimento é um exemplo da transparência pretendida por outros especialistas e tem uma base de dados menor, controlada.

– Através das informações que nos passam, qualificamos os nossos modelos matemáticos e tudo acontece sem precisar identificar os pacientes, pois é muito delicado lidar com a privacidade médica das pessoas – pondera.

Executiva do TikTok diz que todos podem viralizar

BRUNO PANCOT
bruno.pancot@zerohora.com.br

Diante de um plateia lotada no South Summit, a líder de Soluções Globais para Negócios do TikTok na América Latina, Gabriela Comazzetto, explicou que o principal critério para que um conteúdo viralize na plataforma de entretenimento é a relevância dele. A executiva da empresa que conta com mais de 1 bilhão de usuários ativos ao redor do mundo participou de um painel no palco do The Next Big Thing Stage, ontem.

– A primeira coisa, não importa se você é um usuário comum, o que vai dizer se o conteúdo vai viralizar é a relevância dele. Se você entende a linguagem e traz a comunicação adequada, ele pode viralizar. Todos nós temos chance – disse Gabriela, arrancando risos do público.

Segundo Gabriela, o TikTok tem como principal diferencial o algoritmo, que fornece uma experiência única para cada usuário. Quando uma pessoa instala a plataforma pela primeira vez no celular, ela precisa dizer quais são os assuntos de seu interesse, como política, gastronomia ou moda. A partir disso, o algoritmo do TikTok "entrega conteúdo diverso baseado no interesse, e cada um tem uma experiência customizada".

Perfil

A líder da empresa também esclareceu a diferença da plataforma em comparação a outras redes sociais, como Facebook e Instagram, onde os usuários acessam os aplicativos para ver o que os amigos e familiares estão fazendo e interagir com eles, proposta diferente da apresentada pelo TikTok.

– As pessoas que veem o TikTok dizem que se sentem bem. Eu não vou no TikTok para ver o que a minha amiga está fazendo, eu vou para me divertir. Eu quero utilizar uma ferramenta que me faça mais leve e que me divirta. E o TikTok reúne tudo isso dentro do ecossistema – resumiu.

Negócios

Durante o painel, Gabriela também falou sobre o interesse de empresas em ingressar na plataforma para alavancar seus negócios. A executiva avalia que a primeira questão essencial sobre qual marca deve se debruçar é o propósito de estar no TikTok, ou seja, o que ela quer transmitir.

– É preciso entender o que a comunidade está falando e trazer a comunicação para esse ecossistema – observa a executiva brasileira. – Se uma empresa quiser participar dessa conversa, (*precisa*) entender o que está sendo falado e se faz sentido com o propósito dela. As coisas acontecem com uma velocidade muito grande. A trend de hoje não é a trend de amanhã. Uma semana é muito tempo dentro de uma plataforma que é viva e que as coisas estão mudando a todo tempo – explicou.

Gabriela falou no painel "Platforms Leveraging New Business and Setting Trends to a New Digital Revolution", com a mediação de Rafael Lemos, co-CEO da Uhuu.com, uma entertainment tech com atuação em todo o Brasil.

GZH
Confira tudo sobre a cobertura do South Summit em **gzh.rs/summ**

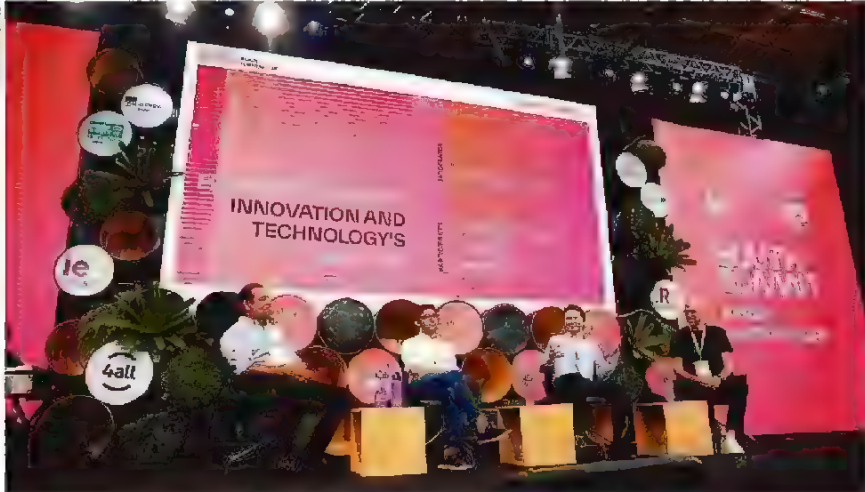
ANDRÉ ÁVILA

Gabriela falou da empresa que conta com mais de 1 bilhão de usuários

EMPREENDEDORISMO E TECNOLOGIA

Empresários trazem lições sobre inovação

Painel ocorreu ontem no Cais Mauá, onde hoje se encerra o South Summit

JONATHAN HECKLER

Nelson Sirotsky (E) mediou atividade com a participação de Tornaim, Boschetti e Wagner

MARCELO GONZATTO
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br

Empresários com diferentes trajetórias de sucesso se reuniram em um painel realizado na tarde de ontem, no South Summit, para resumir décadas de aprendizado em apenas 30 minutos.

Sob a mediação do publisher e membro do Conselho da RBS, Nelson Sirotsky, um trio de notáveis apresentou conselhos a outros empreendedores, como unir paixão e técnica, resolver problemas agindo rápido e de forma pontual, e selecionar com cuidado as tecnologias mais apropriadas a cada negócio antes de adotá-las.

Focado em empreendedorismo, inovação e tecnologia, o painel batizado em inglês Entrepreneurship, Innovation and Technology's Success reuniu ainda o vice-presidente do Conselho da RBS e sócio-fundador da Tornak, Fernando Tornaim, o CEO da Nelogica, Marcos Boschetti, e o sócio-fundador e CEO da Track&Field, Fred Wagner.

Na apresentação do encontro, Sirotsky destacou a importância do estado de espírito de quem pretende empreender antes de atender a outros requisitos:

– Ser positivo é fundamental no mundo empresarial.

Tornaim valorizou a capacidade de aliar essa disposição ao esforço de criar algo inovador.

– A capacidade de vender um sonho é fundamental, mas também de colocar o negócio em uma posição que não existia. Isso é melhor do que pegar algo que já existe e tentar fazer um pouco melhor – sustentou Tornaim.

O empresário lembrou que, ainda adolescente, criou a marca Kzuka ao perceber que faltava uma plataforma de comunicação jovem em uma época em que a internet ainda não cumpria esse papel. Hoje, sua empresa congrega 22 negócios independentes entre si.

Capacidade

Boschetti deu um exemplo concreto sobre a relevância de perseverar na tentativa de construir um novo negócio. O CEO da empresa de tecnologia ligada ao setor financeiro lembrou que, quando decidiu deixar o trabalho como engenheiro de microeletrônica para empreender, foi aconselhado a não investir no Brasil. Resolveu desconsiderar a recomendação e aplicou outra lição recorrente a quem anseia por seguir os mesmos passos: inovar.

– Se não criamos algo novo, não geramos vantagem competitiva para escalar o negócio – ensinou.

Para enfrentar os problemas, colocou em prática um método específico:

– Como nossa capacidade de prever o futuro é limitada, decidimos pegar problemas grandes, dividi-los em problemas menores e colocar soluções na rua.

Fred Wagner contribuiu com recomendações adicionais à fórmula sobre como superar eventuais barreiras. O CEO da empresa de varejo e experiências destacou a importância de avaliar bem o uso da melhor tecnologia, mas sem perder tempo.

– Com a pandemia, estimulamos as pessoas para trazerem ideias e inovação. A escolha das tecnologias certas mudou o curso da nossa história. Mas foi importante agir rápido – afirmou Wagner.

Ele citou como exemplos a adoção de um sistema que permitiu aos vendedores da rede atender os clientes pelo WhatsApp e a utilização de cada loja como um pequeno centro de distribuição dos produtos, com vantagens de logística. Mas fez um alerta:

– Muitas vezes, temos paixão por uma tecnologia que não é a ideal para o negócio.

Nelson Sirotsky concluiu o evento com uma provocação aos participantes do painel sobre a possibilidade de se frear o avanço da inteligência artificial – a exemplo do que defendeu recentemente o bilionário Elon Musk. Em tom bem-humorado, Sirotsky lembrou que, ao usar o Google pela primeira vez, em 1998, não achou nada sobre si mesmo na internet. Situação muito diferente da atual.

– Hoje, encontro informações sobre mim que eu mesmo desconhecia – disse, sob risos da plateia.

Planejamento, gestão e governança em destaque

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

Representantes do poder público e da iniciativa privada debateram o tema governança e gestão inovadora na Arena Stage, do South Summit Brazil, na tarde de ontem.

Participaram do painel o presidente do Conselho Consultivo do Grupo Gerdau, Jorge Gerdau Johannpeter, a secretária estadual de Planejamento, Governança e Gestão, Danielle Calazans, o professor da Fundação Dom Cabral Humberto Falcão Martins e Francisco Gaetani, secretário extraordinário para a Transformação do Estado no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

O painel foi aberto pelo professor da Fundação Dom Cabral, que mediou o debate. Martins citou a importância de transformar as gestões públicas. O docente explicou a ligação entre qualidade das instituições e o desenvolvimento nesse processo:

– É a qualidade das instituições que permite que os recursos sejam bem utilizados para a produção do bem-estar.

O representante do Grupo Gerdau afirmou que o domínio do processo é um dos principais eixos para uma boa governança. Johannpeter citou alguns pontos que precisam melhorar no país, como tributação mais adequada para diminuir o custo Brasil e a organização da educação. Segundo o empresário, somente com investimentos e gestão na educação o país vai conseguir avançar em desenvolvimento:

– A qualidade de educação que temos hoje não nos leva ao desenvolvimento econômico e social. Tem de ter gestão e tecnologia na área de educação.

A secretária Danielle Calazans destacou que uma boa administração passa por planejamento, governança e gestão. A integrante do governo estadual destacou que a primeira fase desse processo é importante para mapear cenários e buscar as soluções mais adequadas para o sucesso:

– A gente precisa como governo, seja estadual, municipal, e até nas nossas casas, nas nossas empresas, planejar. É impossível fazer algo bem e melhor sem planejamento.

Nesse sentindo, citando o caso da administração pública, Danielle destacou que é importante gerir os recursos para evitar a perda de valores em um cenário de escassez. Segundo ela, muitas vezes, não falta dinheiro, mas sim gestão para alocar e usar recursos. A secretária pontuou que a governança não pode ser um quadro na parede, mas algo incorporado ao dia a dia.

Integração

O secretário extraordinário para a transformação do Estado destacou que a criação do ministério traduz um pouco o reconhecimento sobre a importância da gestão e da inovação no processo de desenvolvimento do país. Gaetani afirma que é necessária integração de esforços e conceitos para avançar no crescimento:

– As temáticas de competitividade, produtividade e qualidade de gastos eram consideradas de direita. Os temas de descentralização, democratização, inclusão e participação eram coisas de esquerda. Isso é assim só em desenho animado. No mundo, todas essas coisas andam juntas. E o desafio é definirmos essa agenda de forma integrada e articulada – resumiu.

JEFFERSON BOTEGA

Discussão reuniu representantes dos setores público e privado

EMPREENDEDORISMO E TECNOLOGIA

Startups finalistas disputam a decisão do South Summit

As 10 escolhidas realizaram ontem à noite a última batalha no palco do Arena Stage; vencedoras serão conhecidas hoje

JEFFERSON BOTEGA

Propostas selecionadas foram divulgadas na manhã dessa quinta-feira

BRUNO PANCOT
bruno.pancot@zerohora.com.br

As 10 empresas classificadas para a grande final da competição de startups do South Summit 2023 foram anunciadas na manhã de ontem. À noite, elas disputaram a batalha decisiva.

Os finalistas foram selecionados a partir de um grupo de 50 startups e tiveram três minutos cada para apresentar aos jurados as suas propostas de negócios. As cinco iniciativas vencedoras nas categorias Industry 5.0, Sustainability & ESG, Enterprise, Health e Fintech serão anunciadas hoje, último dia do evento, às 17h.

Competição

Primeira a subir ao palco do Arena Stage, a empresa Automni mostrou um modelo de transformação de processos manuais em tarefas robotizadas. A startup brasileira afirma que o serviço aumenta a produtividade, a segurança e a integração dos processos desenvolvidos pelas companhias.

Depois, a paulista Freto apresentou uma proposta para conectar cargas e caminhoneiros por meio de uma plataforma digital. A empresa alega que embarcadores perdem muito tempo até encontrar o transportador ideal, e argumenta que o serviço oferecido tem o propósito de simplificar a logística rodoviária.

Em seguida, a gaúcha Digi-Farmz exibiu uma plataforma digital que combina dados para apresentar recomendações inteligentes em tempo real para auxiliar produtores rurais, agrônomos e consultores. A proposta é que os dados organizados pela startup possam ajudar os clientes a tomar decisões com parâmetros bem definidos.

Já a Alana AI expôs um modelo de atendimento aos clientes das empresas por meio da inteligência artificial. A startup se propõe a responder, interagir e resolver problemas apresentados por clientes, de forma automatizada e humanizada.

Por sua vez, a startup alemã Sastrify mostrou a sua plataforma SaaS (software as a service), que tem o objetivo de ajudar as empresas a gerenciar, comprar e renovar softwares com mais rapidez e menor custo. A startup se propõe a simplificar e centralizar informações para que os clientes economizem em gastos com software e nuvem.

Sexta a subir ao palco do Arena Stage, a Airway Shield apresentou uma plataforma voltada para soluções na área de medicina. A startup afirma que oferece tecnologia para tornar mais segura a intubação de pacientes.

Também da área da saúde, a chilena Eniax explanou sobre um serviço de inteligência que tem o propósito de tornar mais eficiente a agenda médica. A empresa afirma que, por meio de seu sistema, consegue reduzir em mais de 50% o número de pacientes ausentes em consultórios.

Startup de Porto Alegre, a Trashin apresentou um serviço focado na coleta seletiva, gestão inteligente de resíduos e treinamentos para processos na área. A iniciativa inovadora atua na coleta e destinação de todos os tipos de resíduos e ressignificação de resíduos específicos.

Inclusão

A mexicana Bankuish exibiu uma ferramenta para facilitar a inclusão financeira entre os trabalhadores temporários. A proposta é transformar o histórico de trabalhadores de plataformas como Uber e Rappi em um score de crédito, que seria aceito por instituições bancárias.

Por último, a Incentiv.me expôs uma plataforma que conecta o ecossistema de leis de incentivo fiscal com o intuito de oferecer produtos e serviços para patrocinadores, incentivadores e proponentes interessados de toda a sociedade. A startup diz que tem como objetivo principal o impacto social.

Colaborou: Anderson Aires

Com grafite, artista e jovens dão vida ao muro da Mauá

Debaixo de sol escaldante de quase 30 graus, o artista plástico Ciro Russel e um grupo de jovens se empenhavam, na tarde de ontem, para dar vida a um trecho interno do muro da Mauá, de frente para os antigos armazéns do cais, onde ocorre o South Summit. Com tinta de spray na mão, Ciro mostrava aos jovens como fazer os contornos e preencher os desenhos feitos por eles na parede de concreto até então pintada de branco.

O artista plástico é contratado pelo governo do Estado, via Secretaria da Justiça e Direitos Humanos. A pintura do muro é parte de um projeto chamado Programa de Oportunidades e Direitos, que reúne adolescentes e jovens de 15 a 24 anos em situação de vulnerabilidade social. Ciro ensinava a gurizada a pintar o muro e delegava uma parte da função a eles.

– Vou muito a escolas estaduais e ajudo os jovens a pintar os muros. Meu sonho é viajar para a França para representar essas oficinas (*de grafite*). Eles têm muitas oficinas lá – conta o artista, que já trabalha com a arte há 28 anos.

A pintura do muro com o grafite é um projeto de longo prazo. No ano passado, na primeira edição do South Summit, um trecho de 12 metros ganhou cores. Neste ano, são mais 12 metros. A ideia é pintar um novo segmento do muro a cada nova edição do evento. Para quem observa a olho nu, sem uma trena, é possível concluir que será necessário no mínimo uma dezena de edições para preencher todo o espaço.

O trabalho de Ciro pode ser conferido no Instagram, em @ciro_russel21.

Movimento

O segundo dia de South Summit 2023 começou com praticamente nenhuma fila nas bilheterias e movimento tranquilo de automóveis no estacionamento, sem efeitos no fluxo da Avenida Mauá, no Centro Histórico. O cenário também era tranquilo dentro dos pavilhões e no corredor ao lado do Guaíba, na primeira hora de evento. Até o tempo ajudou, com temperatura amena e sem chuva.

A situação mudou durante a tarde, que foi marcada pelo calor e fluxo intenso de pessoas. Como a temperatura voltou a subir, muitos buscavam acesso aos pavilhões para fugir do sol e acompanhar as atrações do South Summit.

O trânsito na Avenida Mauá ficou intenso por volta das 15h. No entanto, não havia grande congestionamento que dificultasse o acesso ao cais.

Colaborou: Roger Silva

BRUNO PANCOT

Parede interna, de frente para os antigos armazéns, recebia pintura

INVESTIGAÇÃO

Ação contra o tráfico prende dono de operadora portuária

Empresário seria líder de organização que despachava drogas da Bolívia para a Europa via portos de Rio Grande e Itajaí

ADRIANA IRION
adriana.irion@zerohora.com.br

POLÍCIA FEDERAL, DIVULGAÇÃO

Força-tarefa da Polícia Federal e Receita fez buscas no Brasil e no Paraguai e capturou 15 suspeitos

A Polícia Federal (PF) e a Receita Federal, com apoio da Europol (a agência da União Europeia para cooperação policial), realizaram ontem uma megaoperação contra um esquema de tráfico internacional que despachava drogas para a Europa a partir de empresas de logística marítima sediadas nos portos de Rio Grande (RS) e Itajaí (SC).

Dentre os presos na Operação Hinterland, está o empresário César Olveira de Oliveira Júnior, dono da CTIL Logística, que opera em Rio Grande. Preso em Balneário Camboriú (SC), ele é apontado pela PF como um dos chefes do esquema. Outro preso é um irmão de César, Leandro Gonçalves de Oliveira, tido como braço direito dele na condução de empresas e do negócio criminoso.

Em dois anos de investigação, a polícia apurou que a organização movimentou 17 toneladas de drogas rumo à Europa, sendo que 12 toneladas foram apreendidas.

– Os valores movimentados pela organização no mercado europeu chegam a quase R$ 4 bilhões. As apreensões de patrimônio desse grupo criminoso estão estimadas em mais de R$ 500 milhões – disse Cleberson Alminhana, delegado da Delegacia de Repressão a Drogas da PF no Estado.

Laranjas

Apurações realizadas pela Receita Federal constataram a incompatibilidade entre o volume de recursos recebidos e a operação das diversas empresas utilizadas pelo grupo investigado.

Em nota, a Receita informou que também foram identificadas "empresas de fachada e o uso de interpostas pessoas (*laranjas*) com o intuito de ocultar a origem de valores obtidos com a prática criminosa e de bens adquiridos para usufruto de membros da quadrilha". O texto também diz que "verificou-se a realização de operações de exportação incoerentes sob o ponto de vista comercial, com o objetivo de encobrir o envio de carga ilegal".

Também por meio de nota, a Receita destacou que "o fato sem precedentes verificado (...) foi o envolvimento direto de um dos principais grupos empresariais de logística portuária do sul do Brasil com o tráfico internacional de drogas". Segundo a Receita, o grupo empresarial, "irrigado com expressivo volume de recursos advindos da atividade criminosa, encontrava-se em franca expansão, planejando adquirir direitos de concessão para operações portuárias".

Foram cumpridas 534 medidas judiciais, contando-se os mandados de prisão e apreensão, bloqueio de contas e sequestro de bens. Os mandados foram cumpridos no RS, Santa Catarina, Paraná, Amazonas e Rondônia, e em Assunção, no Paraguai.

Bloqueios

Dentre os 19 procurados, 15 foram capturados. No RS, foram dois presos em Rio Grande e um em Pelotas. Em dinheiro, foram recolhidos R$ 265 mil e US$ 4 mil. Também houve sequestro de 87 imóveis e apreensão de 20 automóveis, uma aeronave, duas motos, um motorhome e um jetsky, além de bloqueio de contas vinculadas a 147 CPFs e CNPJs e de movimentação imobiliária de 66 pessoas físicas e jurídicas.

Cocaína viajava em meio a cargas sem irregularidades

A investigação que levou à Operação Hinterland teve início em março de 2021, a partir da apreensão de 316 quilos de cocaína em Hamburgo, na Alemanha. A droga teria partido, em dezembro de 2020, do Porto de Rio Grande.

A investigação da PF indicou que a droga produzida na Bolívia era remetida ao Brasil por um paraguaio e ingressava no país por Ponta Porã (MS). Depois, a cocaína era transportada em caminhões até o RS e Santa Catarina, e armazenada nas próprias empresas da organização criminosa ou em depósitos próximos aos portos.

Furto

O tóxico seria inserido em cargas regulares, com coordenação da alta administração das empresas de logística, sem o conhecimento dos contratantes – os proprietários das cargas lícitas (normalmente de insumos que poderiam mascarar a droga em controles alfandegários). Já na Europa, o grupo comprador do entorpecente furtava a parte da carga regular que continha a cocaína.

O que diz a Portos RS

Em nota, a autoridade portuária do RS parabenizou "os órgãos de segurança envolvidos pelo sucesso nas operações" e reiterou "que continua sendo parceira na manutenção da ordem pública que resguarda nossas fronteiras".

Contraponto

O QUE DIZEM OS EMPRESÁRIOS PRESOS

O advogado Affonso Celso Pupe Neto, que representa a CTIL Logística e os irmãos César e Leandro de Oliveira, afirmou à RBS TV que ainda não teve acesso aos documentos da investigação, mas que vai provar "a inocência tanto da empresa quanto do Leandro e do César". Ele disse ter certeza que a acusação é "improcedente".

GZH
ONU aponta que RS entrou na rota internacional do tráfico: gzh.rs/traf

SUA SEGURANÇA

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Estado virou ponta de lança no esquema

A gigantesca ação da PF e da Receita Federal mostra como os traficantes gaúchos se tornaram ponta de lança no envio de drogas para a Europa. Como mostramos em extensa reportagem no ano passado, o território gaúcho deixou de ser periférico para ser estratégico.

Isso está comprovado em números. Em 2020, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou no RS o maior número de apreensões de cocaína no país. Já a PF apreendeu 13 toneladas de drogas em território gaúcho em 2020 e 19 toneladas em 2021. A maior parte se destinava ao Exterior.

A Operação Hinterland teve colaboração da polícia paraguaia e do braço da União Europeia para cooperação policial, a Europol. Pudera. O esquema desvendado é uma triangulação.

Como os países andinos – produtores da droga – são muito visados pelas autoridades policiais, eles deslocam pequenas aeronaves com entorpecentes até o Paraguai, que serve de entreposto. A droga chega via rodoviária no Sul do Brasil (daí o recorde de apreensões da PRF) e vai até o Porto de Rio Grande, de onde é embarcada para a Europa e Ásia.

Mão de obra não falta desde que Rio Grande deixou de se beneficiar do boom da construção de plataformas petrolíferas. Muita gente ficou desempregada. Alguns são recrutados para o crime. A cidade vive ainda uma violenta disputa pelo controle do tráfico no varejo.

OPINIÃO DA RBS

EM BUSCA DE CREDIBILIDADE

Enfim, após amplas análises e duras negociações, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apresentou ontem o novo marco fiscal, que substituirá o teto de gastos e será a âncora das contas públicas nos próximos anos. Os detalhes da proposta ainda serão mais bem conhecidos e debatidos, o que permitirá uma avaliação mais profunda de seus méritos e do que poderá ser corrigido. Mas as primeiras repercussões foram majoritariamente positivas, refletindo-se na alta do mercado acionário e na queda do dólar e dos juros futuros.

O texto será agora enviado ao Congresso para discussão e as lideranças do parlamento se comprometeram a levar a matéria ao plenário ainda em abril. Do Senado e da Câmara, espera-se uma análise madura do novo arcabouço e os aperfeiçoamentos necessários, que contribuam para o objetivo perseguido de sinalizar ao menos a estabilização da dívida pública em relação ao PIB a partir de 2026.

Um marco fiscal robusto e crível é o que o país precisa para apontar para a responsabilidade e a previsibilidade nos próximos anos. Ao consolidar esta percepção, o mercado tende a diminuir as expectativas de inflação. Esse é um dos elementos que os membros do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) vêm citando como essenciais para que, nos próximos meses, exista segurança para começar um novo ciclo de corte da taxa Selic, o que abriria perspectiva de reação da economia mais à frente. Deve-se observar que, se o texto – que vai ao Congresso em forma de projeto de lei complementar – for mesmo aprovado ainda em abril, o Copom poderia incorporá-lo em seus cenários para a próxima reunião, marcada para os dias 2 e 3 de maio.

Entre os principais pontos apresentados ontem por Haddad e pela ministra do Planejamento, Simone Tebet, está o compromisso de que a despesa poderá crescer até o equivalente a 70% do avanço das receitas. Há ainda a intenção de entregar neste ano um déficit de 0,5% do PIB, ante um rombo anteriormente projetado de 1%. O plano é zerar o déficit em 2024 e o país voltar a ter superávits a partir de 2025. É preciso observar, no entanto, que o governo espera que grande parte do equilíbrio venha do aumento da arrecadação. Seria preciso compreender melhor como isso ocorreria e, tão importante, ter mais detalhes também sobre como as despesas serão contidas.

Regra fiscal responsável, com a entrega dos resultados previstos, é o ponto de partida para um período de crescimento econômico mais duradouro

O novo marco fiscal foi um dos compromissos dos integrantes do novo governo, ainda antes de Lula tomar posse, como contrapartida à aprovação da PEC da Transição, que deu espaço para o governo elevar desembolsos sociais e investimentos, uma vez que o teto de gastos, que limitava o crescimento das despesas à inflação, era considerado rígido demais pela nova gestão. Será necessário, depois, que a sociedade permaneça atenta ao cumprimento dos esforços prometidos. Não basta ter boas normas. É indispensável implementá-las e segui-las à risca, a despeito das flexibilidades previstas. Uma regra fiscal responsável, com a entrega dos resultados previstos, cria credibilidade e é o ponto de partida para o país elevar as chances de iniciar um período de crescimento econômico mais duradouro e potencialmente maior, com juros mais baixos e inflação controlada.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital Twitter @gzhdigital

ARCABOUÇO FISCAL

Parabéns a Fernando Haddad, Simone Tebet e Geraldo Alckmin pelo excelente trabalho técnico e político desenvolvido para concretizar o novo arcabouço fiscal, que substituirá o teto de gastos do governo federal, muito bem conduzido e exposto. Esperamos que seja aprovado no Congresso e que nem Lula nem oposição atrapalhem sua implementação. Um sensato equilíbrio entre arrecadação e despesas é tudo o que se espera de um governo competente. Arrecadar e investir bem.

PAULO SERGIO ARISI
Jornalista · Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

ANA MARIA PETENUZZO fotografou, na Zona Sul, o dirigível que sobrevoou a Capital na quarta-feira

"PISANDO EM FALSO"

Tulio Milman (ZH, 30/3) tem toda a razão. Os bairros Bela Vista e Mont Serrat ganharam uma capa nova de asfalto nas ruas, máquinas pesadas trabalham, quebram calçadas, ruas sem meio-fio de proteção, terminam o trabalho e não consertam nada. Já reclamei até para o bispo e nada.

JORGE DESCROW
Representante comercial · Porto Alegre

"COMO CRIAR UM FILHO (A) INÚTIL"

Leio sempre as crônicas do doutor Mário Corso, independentemente de gostar ou não do texto e/ou do assunto tratado. Em ZH de 29/3, a abordagem foi inteligente, franca e corajosa. Expõe não só os filhos desta década ou da anterior, mas os pais, que, por comodismo ou pelo famigerado politicamente correto, que é geralmente incorreto em confronto com a ética, com os costumes e as normas que regem as famílias, erram por ceder a jovens nem-nem, que querem o que é difícil ou impossível, não lhes mostrando que a vida e a sociedade são duras e cobram caro.

JOSÉ ANTÔNIO THUMÉ
Aposentado · Viamão

Parabéns a Mário Corso pela reflexão em "Como criar um filho (a) inútil". Esse texto deveria ser entregue aos pais nas reuniões no início de cada ano letivo.

MARIA DO CARMO DA SILVEIRA BORBA
Professora aposentada · São Leopoldo

ENQUANTO ISSO...

Não existe verdadeira democracia no Brasil, mas um arremedo dela, pois sua concepção, destinação e prática não traz benefícios à maioria da população, mas às elites, criadas a partir da Constituição Federal em vigor, que se dão autoaumento salarial e diversificação dos penduricalhos e outros privilégios, mormente nos três poderes constituídos, além do MP. Em nosso país, na prática, os governos não são do e para o povo, haja vista "o valor do salário mínimo", tão insignificante, corresponder a um único dia de trabalho de um juiz ou procurador. Em Brasília, um deputado ou senador gasta esse valor num único jantar. E o povo trabalhador precisa se alimentar 30 dias com o mesmo. Qual a seriedade do sistema político-social em nosso país?

VICTOR MARONA
Advogado · Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Melchers (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki
Claudio Toigo
José Galló
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Muzell
William Ling

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Gestão e Finanças: Mariana Silveira
Marketing e Comunicação: Caroline Torma

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza

O PRODUTOR RURAL NO CENTRO DA INOVAÇÃO NO AGRONEGÓCIO

JOSÉ TOMÉ
CEO do AgTech Garage e sócio da PwC

Se tem um ator que não pode ficar fora do ecossistema de inovação no agronegócio, este é o produtor rural. É nisso que acreditamos no AgTech Garage, hub de inovação que se tornou referência em ag&food tech na América Latina e que desde 2022 integra o network PwC. Parece óbvio, mas vale a pena reforçar... o produtor rural é o público-alvo de boa parte das soluções que as grandes empresas e startups colocam no mercado e seu protagonismo tem tudo para se tornar mais potente.

É verdade que, no passado, a inovação tinha menos caminhos para entrar pela porteira. Ela vinha da mão dos consultores das empresas ou dos órgãos de extensão rural, que sempre cumpriram um papel importantíssimo de levar o conhecimento desenvolvido nas universidades e centros de pesquisa para o campo. Mas, lá atrás, o produtor acabava sendo, no máximo, um "primeiro usuário" de uma semente ou de um trator – o famoso *earlier adopter* de novas tecnologias.

Hoje, o processo criativo acontece de forma distribuída, fora dos grandes centros de p&d, e permite que o produtor participe de tudo desde o início. Agora, os produtores e produtoras contribuem com o desenvolvimento de soluções e até mesmo investem em startups.

O futuro está cheio de possibilidades e, em todas elas, eu vejo o produtor no centro

No AgTech Garage, fazemos a ponte direta com o campo por meio de dois programas principais: 1) Membership Bayer, que é aberto para toda cooperativa cliente da empresa que queira resgatar a experiência de fazer parte da comunidade do AgTech Garage no marketplace Orbia; 2) For Farmers, programa patrocinado por grandes companhias para conexão de produtores rurais com startups, a fim de levar tecnologia & inovação ao campo.

O futuro está cheio de possibilidades e, em todas elas, eu vejo o produtor no centro, trabalhando em conjunto com os outros atores do ecossistema. Seja quando os tratores autônomos chegarem ou quando for possível aplicar defensivos sem pisar na lavoura, é o produtor que vai estar do outro lado, monitorando as operações. O caminho da inovação dentro da porteira não tem volta.

DIMITRI, O FILÓSOFO

CELSO GUTFREIND
Psicanalista e escritor

Em meus 15 minutos de violência capitalista, troquei de carro. Subitamente, sem titubear. Não precisava. Mas veio aquela ânsia de não perder um negócio de ocasião, evitar a desvalorização maior do carro velho, prevenir futuros prejuízos. Não assumiria o desejo canibal de possuir um carro novo com tudo o que isso pode representar, conforme as palavras aqui e agora desconfiam.

Troquei de carro e, uma semana depois, o novo começou a fazer uns barulhos esquisitos, como se fosse o velho, que nunca os fez. Tomado novamente por impulsos capitalistas, agora sob a alcunha legítima de cliente lesado, fui até a concessionária. Cheguei com cara de lobo predador, expondo detalhes de meu drama consumista, mas fui atendido pelo Dimitri.

O Dimitri mora no Humaitá, em um condomínio, não longe dali. Diz-se um jovem mecânico e ignora que é um filósofo tarimbado. Dos mais profundos. Fez comigo um teste de rodagem, no qual flanou com tempo de sobra apontar onde morava e, ao longo do trajeto cheio de pedregulhos necessários para a testagem, depois de expor detalhes da etimologia russo-grega do seu nome, seguiu falando sobre a vida e sobre os carros.

Cheguei com cara de lobo predador, expondo detalhes de meu drama consumista, mas fui atendido pelo Dimitri

Dos carros, deteve-se na subjetividade dos materiais, que, segundo ele, são tal qual as pessoas, por isso costumam encolher-se e esticar-se conforme os dias, os humores, as marés, daí, às vezes, os ruídos. O tema da dilatação da matéria e seus sons ganhou ali um verdadeiro tratado oral, já não possível de reproduzir aqui. Da vida, deteve-se em falar sobre a humanização recente do bairro (Humaitá) e a necessidade premente de podermos contar com mais verdes, praças e espaços abertos.

A revisão do carro para a conferência do interior do painel está agendada, mas eu até me esqueci da data. Dimitri garante que cada peça será devidamente inspecionada e, se preciso, ganhará algum reforço. Mas o principal agora é a sensação de que estar com ele conteve os meus impulsos capitalistas e trouxe um momento dessa paz que jamais poderia vir de um carro, por mais novo, silencioso ou perfeito que ele fosse.

INOVAÇÃO COM FOCO NO CIDADÃO

DANIEL NEVES PEREIRA
Juiz de direito e vice-presidente cultural da Ajuris
danielpereira@tjrs.jus.br

Inovação é a palavra da moda. E inovar no Judiciário é criar serviços ou melhorar a forma como são prestados. Mas só há sentido em inovar se for para melhorar a vida do cidadão. E com este objetivo, a Justiça gaúcha passa pela maior inovação de sua história, que é a transformação de milhões de processos de papel em processos eletrônicos.

Mas não basta digitalizar. De forma criativa, juízes, juízas, servidores e servidoras do Judiciário aproveitam os avanços da tecnologia e criam soluções para oferecer ao cidadão uma Justiça mais acolhedora. Com a automatização de atos burocráticos, há redução de até 70% do trabalho humano, permitindo que sobre mais tempo para atender às verdadeiras demandas do cidadão. Com o compartilhamento de trabalho entre as unidades, juízes e servidores de uma cidade trabalham em processos de outros locais onde há mais acúmulo de serviço. Tudo pela internet.

O Judiciário gaúcho passa a estar conectado com organizações sociais que buscam transformar o Rio Grande em um polo de inovação

O Tribunal de Justiça do RS ainda criou a Comissão de Inovação e o Laboratório de Inovação. São juízes, juízas servidores e servidoras que, ao lado de seu trabalho normal, dedicam seu tempo a criar soluções que atendam melhor o usuário da Justiça. E mais. O Judiciário gaúcho passa a estar conectado com organizações sociais que buscam transformar o Rio Grande em um polo de inovação, como o South Summit, o Pacto Alegre e o Fórum de Direito Digital. O Judiciário abre suas portas e convida o cidadão a auxiliar na solução de problemas que não dizem respeito apenas ao Judiciário, mas a toda a sociedade. Com esta abertura, surgem novas perspectivas e soluções mais adequadas à sociedade moderna. Destaco a instituição da linguagem simples no TJRS, na busca de tornar os textos jurídicos mais compreensíveis.

Essa e outras medidas adotadas pela Justiça gaúcha têm servido de modelo a outros tribunais pelo Brasil afora. A inovação e o foco no cidadão ajudam a explicar por que o Poder Judiciário gaúcho foi novamente apontado pelo Conselho Nacional de Justiça como referência nacional em produtividade e eficiência.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

1ª Vara Cível da Comarca de Pelotas Monitória Nº 5000564-02.2019.8.21.0022/RS Autor: Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios Não Padronizados Npl Ii Réu: Jefferson Fonseca Beduhn Local: Pelotas Data: 07/03/2023 Edital Nº 10034000650 Edital de citação. Prazo do Edital: 20 Objeto: citação do requerido Jefferson Fonseca Beduhn Citação dos requeridos para pagarem o débito abaixo referido devidamente atualizado, acrescido de honorários advocatícios de 5% (cinco por cento), no prazo de 15 (quinze) dias, contados da juntada deste edital aos autos. No caso de integral pagamento, Vossa Senhoria ficará isento(a) do pagamento de custas processuais. No mesmo prazo, reconhecendo a quantia devida e comprovando o depósito de 30% (trinta por cento) do seu valor acrescido de custas e honorários de advogado, Vossa Senhoria poderá requerer o pagamento do restante em até 6 (seis) parcelas mensais, com correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês. Caso pretenda se opor à ação monitória, Vossa Senhoria poderá oferecer embargos no referido prazo. Se não houver pagamento e não forem apresentados embargos, ficará constituído de pleno direito o título executivo judicial, prosseguindo-se na forma do cumprimento de sentença. Não havendo manifestação, serão presumidas verdadeiras as alegações de fato formuladas pela parte autora, bem como será nomeado curador especial. Valor do Débito R$ 66.659,19. Documento assinado eletronicamente por Quildo José Sampaio Rosa, Diretor de Secretaria, em 7/3/2023. K-31/03e01/04

Aviso de Licitação - Processo N º 548/2023

O Município de Porto Vera Cruz - RS, torna publico a licitação nº 03/2023, Tomada de Preços, tipo menor preço global para a pavimentação com blocos de concreto intertravado, drenagem pluvial, passeio público e colocação de sinalização, com fornecimento de material, em ruas urbanas. Recebimento dos envelopes e abertura das propostas no dia **19 de abril de 2023 às 14 horas.** Edital: www.portoveracruz.rs.gov.br Informações: licitacao@portoveracruz.rs.gov.br

30 de março de 2023
José Andrade de Matos - Prefeito

banrisul

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.
COMPANHIA ABERTA
CNPJ/MF 92.702.067/0001-96
NIRE 43300001083
ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os Acionistas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul" ou "Companhia") a comparecer às Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária que serão realizadas no dia **27 de abril de 2023**, às 14 horas, de modo exclusivamente virtual, nos termos da Resolução CVM 81/22 ("CVM 81"), por meio da plataforma eletrônica ALFM *Easy Voting* ("Plataforma") para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia

I - EM REGIME DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:

1. Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras, as Demonstrações Financeiras em IFRS, o Relatório da Administração, o Relatório dos Auditores Independentes e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022

2. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022

3. Ratificar o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio e sua imputação aos dividendos;

4. Deliberar sobre a proposta de orçamento de capital elaborada para fins do Art. 196, da Lei 6.404/76;

5. Deliberar sobre a proposta de pagamento de dividendos totais, para o exercício social de 2023, em montante correspondente a 50% do lucro líquido do exercício

6. Deliberar sobre o montante da verba destinada à remuneração global dos Administradores, bem como a remuneração individual mensal dos membros do Conselho Fiscal

7. Definir o número de integrantes e eleger os membros do Conselho de Administração, e

8. Eleger membros do Conselho Fiscal, efetivos e seus respectivos suplentes

II – EM REGIME DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:

1. Deliberar sobre a Proposta da Administração para alteração do Estatuto Social no seguinte teor: I. Alterar o art. 1º do Capítulo I para incluir novo §1º e refletir a missão do Banrisul no Estatuto Social, renumerando os parágrafos seguintes, incluir referência às normas aplicáveis no §3º renumerado, padronizar a utilização do termo Sociedade no §4º renumerado, e incluir novo §5º para especificar os termos "Conglomerado Banrisul" ou "Grupo Banrisul"; II. Alterar o art. 10 do Capítulo II para refletir a redação constante da certidão de entidades supervisionadas Bacen, III. Alterar o art. 15 do Capítulo IV para atualizar o nome da Política de Indicação e Sucessão no §1º, incluir novo §2º para apresentar as regras gerais de reserva de vagas para a diversidade nos órgãos da administração, renumerar os §§ seguintes, e alterar o §5º renumerado para ajustar a redação e nomenclatura B3, assim como padronizar a utilização do termo Sociedade no inciso II do §6º renumerado; IV. Alterar no Capítulo IV o Art. 17 para inserir referência a normas aplicáveis, e alterar os §§ 1º e 2º do art. 19 para padronizar a utilização do termo Diretoria, V. Alterar o Capítulo V para inserir parágrafo único no art. 21, com a inclusão de número mínimo de vagas destinada à diversidade no Conselho de Administração, alterar o art. 27 para reformar os itens 16 e 17, abrangendo de forma ampla os comitês estatutários, inverter a ordem dos itens 18 e 19, alterar o item 20 e excluir o item 22, para melhoria redacional, e incluir parágrafo único, para inserir regra sobre o tratamento de transação com partes relacionadas, VI. Alterar o Capítulo VI para inserir parágrafo único no art. 31, para inclusão do número mínimo de vagas destinadas à diversidade na Diretoria; ajustar os artigos 32 e 36 para melhoria redacional, realizar ajuste no art. 34 e incluir parágrafo único, referentes ao quórum para deliberação e para instalação de reunião da Diretoria, renumerar o parágrafo único do art. 38 para §1º, e incluir novo §2º relativo à regra de representação em assembleias gerais das empresas controladas do Grupo, VII. Alterar o Capítulo VII para dividir a redação do art. 39 em caput e novo §1º, e renumerar o parágrafo único para §2º, excluir o parágrafo 3º do art. 40, conforme atualização de regra da Câmara de Arbitragem, e incluir parágrafo único no artigo 41, relativo ao formato das reuniões do Conselho Fiscal, VIII. Alterar o Capítulo VIII para ajuste redacional do art. 45, incluir novo § 1º no artigo 50, referente aos requisitos para membro substituto do Comitê de Auditoria, renumerando os §§ subsequentes, alterar o caput do art. 52 para excluir matéria tratada em regimento interno, e ajustar o seu parágrafo único para padronizar a redação relativa ao formato das reuniões; IX. Alterar o art. 56 do Capítulo IX para ajustar o mandato do Ouvidor, conforme Resolução Bacen 4860/20, X. Alterar o Capítulo X para ajustar a redação do caput do art. 59 e incluir novo §1º, renumerando os §§ subsequentes, incluir nova seção II e renumerar as seções seguintes, alterar os art. 60 e 61, para melhoria redacional, incluir parágrafo único no art. 62, referente ao formato das reuniões do Comitê, XI. Alterar o Capítulo XI para excluir o parágrafo único do art. 65, relativo à matéria contemplada no art. seguinte, incluir nova seção II com novo art. 66 e §§1º e 2º relativos a regras de substituição, incluir nova seção III com novo art. 67 referente à remuneração, renumerando as Seções seguintes, renumerar os art. 66 e 67, para art. 68 e 69 respectivamente, incluir parágrafo único no art. 68 renumerado, relativo ao formato das reuniões do Comitê, e ajustar as alíneas "b", "c" e "d" do renumerado art. 69, para padronizar a utilização do termo Sociedade, XII. Alterar o Capítulo XII para renumerar o art. 68 para art. 70, alterando a redação de seu §1º relativo à composição do Comitê, e excluindo §3º realocado no artigo seguinte, incluir nova seção II com novo art. 71 e §§1º e 2º relativos a regras de substituição, incluir nova seção III com novo art. 72 referente à remuneração, renumerar o art. 69 para art. 73, incluindo parágrafo único, para ajustar a periodicidade e o formato das reuniões do Comitê, renumerar as seções II e III para seções IV e V, e renumerar o art. 70 para art. 74. XIII. Alterar o Capítulo XIII para renumerar os art. 71 e 72 para 75 e 76 respectivamente, renumerar o art. 73 para art. 77 e incluir os §§ 1º e 2º no mesmo artigo, relativos a conflito de interesses, renumerar os art. 74 e 75 para 78 e 79, respectivamente, e realizar melhoria redacional neste último, XIV. Alterar o Capítulo XIV com a finalidade de ajustar a especificação dos comitês internos, ajustar e renumerar o art. 76 para art. 80, excluindo a denominação dos Comitês listados nos itens "a" ao "o", excluir o §1º, ajustar a redação e alterar o §2º para parágrafo único, renumerar os artigos 77 e 78, para artigos 81 e 82 respectivamente, excluindo seus parágrafos, e renumerar o art. 79 para art. 83 com ajuste redacional do §2º, XV. Alterar o Capítulo XV para renumerar o art. 80 para art. 84, refletindo a renumeração em todos os artigos subsequentes do Estatuto, alterar o art. 85 renumerado, para refletir ajuste redacional e alterar o art. 87 renumerado, para refletir o programa vigente de participação nos resultados, XVI. Alterar o Capítulo XV para refletir atualização redacional e alteração da Constituição Estadual nos artigos 92, 93 e 94 renumerados, incluindo novos §§ 1º e 2º no art. 92, e alterar o art. 98 renumerado, conforme atualização de regra da Câmara de Arbitragem, XVII. Alterar o Capítulo XVII para ajustar a nomenclatura da B3 no art. 99 renumerado. XVIII. Alterar o Capítulo XVIII para ajustar o §2º do art. 100 renumerado, e incluir referência ampla dos comitês estatutários, alterar os art. 105 e 106 renumerados, para ajuste redacional. XIX. Alterar o Capítulo XIX para excluir o art. 108 vigente, relativo à regra revogada da Lei nº 8.021/90, alterar o art. 110 renumerado, para ajuste redacional, e incluir novo art. 111 e §§1º e 2º referentes a vagas destinadas à diversidade nos órgãos da Administração

2. Consolidar o Estatuto Social para refletir as alterações referidas no item "1" acima

INFORMAÇÕES GERAIS. A participação dos Acionistas poderá ser pessoal ou por meio de procurador devidamente constituído, através da Plataforma ou ainda via Boletim de Voto a Distância. As orientações detalhadas para participação constam no Manual para Participação das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária e são resumidas a seguir

Plataforma: Os acionistas ou procuradores que desejarem participar por meio da Plataforma deverão acessar o link relacionado abaixo para realizar o pré cadastro, impreterivelmente, **até o dia 25 de abril de 2023 (inclusive)**, preenchendo todas as informações solicitadas e fornecendo todos os documentos indicados no Manual para Participação. Os acionistas ou procuradores que não realizarem o cadastro dentro prazo supra **não poderão** participar da Assembleia. https://plataforma.alfm.adv.br/ALFM.acionista.apresentacao.aspx?CtxW0jdnQS4JAgUx1hlBxeIVoU8ty7IFiSC7pCQTK7tHAWbIKml9WP6GYYTGdnu

Voto a Distância: os Acionistas também poderão exercer o voto por meio do Boletim de Voto a Distância, conforme previsto no artigo 26 e seguintes da Resolução CVM 81/22, que deverá ser enviado aos seus respectivos agentes de custódia ou diretamente à Companhia conforme orientações constantes no Manual para Participação nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

Os documentos relativos aos itens da ordem do dia encontram-se à disposição dos Acionistas na sede social do Banrisul e foram disponibilizados nos websites de Relação com Investidores (www.banrisul.com.br/ri - Governança Corporativa - Assembleias), B3 (www.b3.com.br) e Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br)

Porto Alegre, 27 de março de 2023

Jorge Luis Tonetto
Presidente do Conselho de Administração

OPERAÇÃO SOL POENTE

Polícia Civil fecha cerco a cartel que fraudava licitações

RONALDO BERNARDI

Agentes cumpriram mandados em sete cidades, incluindo Canoas *(na foto)*

ADRIANA IRION
adriana.irion@zerohora.com.br

A Polícia Civil desencadeou ontem mais uma ofensiva contra uma associação criminosa que estaria fraudando licitações no Litoral Norte e em outras regiões do Estado, com suspeita de atuação em cartel. O foco da Operação Sol Poente é Xangri-lá, onde a polícia detectou uma articulação entre um empresário e uma servidora da prefeitura, visando a contratação emergencial de banheiros químicos para o verão de 2021.

Dentre os 15 endereços onde houve buscas está a prefeitura de Xangri-lá. Policiais também cumpriram mandados em endereços de nove investigados e nas sedes e filiais de empresas sob suspeita, incluindo uma em Campos Novos, Santa Catarina. A operação se estendeu também por Canoas, Caxias do Sul, Arroio do Meio, Balneário Pinhal e Tramandaí. Na casa de um empresário foram apreendidos R$ 181 mil em dinheiro.

Em conversa de dezembro de 2020, encontrada em um celular apreendido em outra fase da investigação, uma servidora pede ao principal empresário investigado que ele envie três orçamentos para que o negócio seja fechado. O objeto da negociação era o fornecimento de cem banheiros químicos pelo período de 29 dias. O pregão eletrônico para a contratação do serviço seria aberto no dia seguinte à conversa, mas não haveria tempo suficiente para a conclusão do certame ainda para aquela temporada.

O empresário enviou à servidora por WhatsApp três orçamentos – curiosamente, ele não fez proposta com a própria empresa. O que a investigação da 1ª Delegacia de Combate à Corrupção (1ª Decor) verificou é que o empresário tinha interesse em ser contratado para outro serviço, o que acabou ocorrendo.

"Conluio"

A Operação Sol Poente viu indícios de fraude em pelo menos duas licitações. Aponta que empresas suspeitas seguiam prestando serviços à prefeitura de Xangri-lá até dezembro de 2022.

– Com esse conluio entre a servidora pública e o empresário, houve burla aos certames, esvaziando a concorrência ou criando uma falsa competição entre empresas, a fim de direcionar a licitação para duas empresas – explicou o delegado Max Otto Ritter, titular da 1ª Decor, do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic).

Essa investigação teve origem ainda em 2021, quando a Polícia Civil recebeu denúncia de que um concorrente de uma licitação na área do saneamento em Lajeado, no Vale do Taquari, tentara cooptar outros participantes para um esquema que beneficiasse a todos.

O que diz a prefeitura

Em nota, a prefeitura de Xangri-lá afirmou que "a ação policial se refere a um contrato emergencial firmado pela gestão anterior em 2020, tendo sido rescindido no início de 2021 pela atual gestão. Cabe ressaltar que nenhum servidor da atual gestão está envolvido no caso em questão, já que se trata de uma ex-servidora da gestão passada, já exonerada".

PUBLICAÇÕES LEGAIS

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de São Pedro do Butiá torna público a realização de licitação nº 69/2023, pregão presencial nº 14/2023. Objeto aquisição de pneus e câmara de ar. Sessão às 14 horas, dia 14/04/2023 Informações com a Comissão de Licitações, na Prefeitura, Av Júlio Schwengber, 1645, fone (55) 3369-1800, e no email: compras@saopedrodobutia.rs.gov.br

JOSE HENRIQUE HEBERLE– PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PÁDUA

AVISO DE LICITAÇÃO

O **MUNICÍPIO DE NOVA PÁDUA - RS** torna público a abertura de licitação modalidade: **Concorrência Pública nº 002/2023** Objeto. contratação de empresa especializada para realizar a coleta, triagem transporte e destinação final ambientalmente adequada de resíduos sólidos urbanos (RSU), incluso a manutenção e higienização de contentores. **Abertura 03/05/2023 às 09h.** Editais e retificações à disposição pelo site **www.novapadua.rs.gov.br**.

NOVA PÁDUA - RS, 31 de março de 2023.
Danrlei Pilatti – Prefeito municipal

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 10 de abril de 2023, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 12 de abril de 2023, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 - Mooca São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura publica datado de 21/10/2019, cujo **Fiducante é RODRIGO PINTO**, CPF/MF nº 019.551.710-50, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 588.095,14** (Quinhentos e oitenta e oito mil noventa e cinco reais e quatorze centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Um prédio residencial em alvenaria medindo 49,10m² ampliado em 57,91m² e seu respectivo terreno, com a área superficial de 300,00m² situado à Rua Ereneo Parma, nº 129, no bairro Metzler, cidade de Campo Bom/RS **melhor descrito na matrícula nº 19.180 do Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Campo Bom/RS" Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 338.879,63** (Trezentos e trinta e oito mil oitocentos e setenta e nove reais e sessenta e três centavos - nos termos do art 27 §2º da Lei 9514/97) **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line,** deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE.** www.FrazaoLeiloes.com.br Informações pelo tel 11-3550-4066 (19044_RM_2102-03)

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 10 de Abril de 2023, a partir das 10h10min*
2º LEILÃO: 12 de Abril de 2023, a partir das 13h10min*. *(horário de Brasília)

ALEXANDRE TRAVASSOS, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luis Carlos Berrini, nº 105, 4º andar Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP 04571-010. FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E/OU ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Contrato de Venda e Compra de Imóvel, Financiamento nº 071777230012110, Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia datado em 18/07/2018 firmado com os **Fiduciantes Giovani Silveira Fialho**, RG nº 2070676115-SJS/RS e CPF nº 936.807.750-91 e **Aline Stuart dos Anjos**, CNH nº 02804390322-Detran/RS e CPF nº 003.294.810-70 residentes e domiciliados em Gravataí/RS, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 903.421,30 (Novecentos e três mil quatrocentos e vinte e um reais e trinta centavos** - atualizado conforme disposições contratuais) o imóvel constituído pelo Conjunto Comercial 1116 localizado no décimo primeiro pavimento da Torre Sul, Condomínio Medplex Sul, situado na Rua Gomes Jardim, nº 301 Santana, Porto Alegre/RS, com área real privativa de 37,38m², área real de uso comum de divisão proporcional de 46,05m², área real total de 83,43m² correspondendo-lhe a fração ideal de 0,003226 no terreno. **melhor descrito na matrícula nº 155.631 do Cartório de Registro de Imóveis da 2ª Zona, Comarca de Porto Alegre/RS. Cadastrado na Prefeitura sob o nº 100138660. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 281.500,00 (Duzentos e oitenta e um mil e quinhentos reais** - nos termos do art. 27 §2º da Lei 9.514/97). **Se o caso, o leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line,** deverão se cadastrar na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), **e se habilitar com antecedência de 24 horas úteis do início do leilão.** Em virtude da pandemia da COVID-19 o evento será realizado exclusivamente on line através da Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e do SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net). **Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL** NA LOJA SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) E NO SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) Informações 11-4950-9602 / imoveis.sac@superbid.net (19016 - Dossiê).

LEILÃO

Edital de Leilão e Intimação Judicial e Extrajudicial

GRANDES LEILÕES EM ABRIL 2023

COMPLEXO INDUSTRIAL EM TRÊS COROAS – APTO E 2 BOXES EM GRAMADO - PAVILHÃO LOCADO EM DIADEMA/SP – PAVILHÃO LOCADO EM NH – 120 MILHÕES EM CRÉDITOS ICMs - IMÓVEL INDUSTRIAL EM RIO GRANDE – APTO NA AV. INDEPENDÊNCIA – I/MMC PAJERO HPE 07/08 ÁREA NOBRE EM SANTA CRUZ DO SUL COM POUSADA DE LUXO

Dia: 05 de ABRIL de 2023, às 10h. - Pr. 5015336-08.2021.8.21.0019. ➡ **O complexo Industrial na R Guilherme Sander**, KM-21, nº 4655, RS-115 Sander Três Coroas; composto por 6 matrículas, nºˢ 2.297 e 2.298 do RI Igrejinha, e nºˢ 3.506, 2.125, 2.126 e 2.127 do RI Três Coroas; aval: R$5.100.000,00 ➡ **Terreno rural** c/área 147.394m², Linha Café, Três Coroas, mat. nº 2.366 RI Três Coroas, aval: R$ 736.970,00. ➡ **Terreno rural** de cultura c/área 170.000m², Linha Café Alta, Três Coroas, mat. nº 5.923 RI Três Coroas; aval: R$ 850.000,00 ➡ **Terreno urbano** área de 1.164m2 Lot. Hermando, Três Coroas, mat. nº 1.636 RI Três Coroas, aval: R$ 465.000,00. ➡ **Apto nº 403 Ed. Solar da Borges, R. Ângelo Bisol nº 60, Gramado/RS** mat. nº 25.175 RI Gramado; aval: R$ 950.000,00 ➡ **Boxe 09** Ed. Solar da Borges, mat. nº 25.184 RI Gramado; aval: R$ 60.000,00. ➡ **Boxe 11** Ed. Solar da Borges, mat. nº 25.186 RI Gramado; aval: R$ 60.000,00 **Segundo leilão 12 de ABRIL de 2023, às 10h. Terceiro leilão: 19 de ABRIL de 2023, às 10h**

Dia: 05 de ABRIL de 2023, às 14h. - Pr nº 5000395-37.2004.8.21.0023 ➡ **Imóvel R. Caramuru nº 222**, Rio Grande, área terreno aprox. 1.113,21m2, prédio industrial área const aprox. 928m2. Mat. nº 7.961 RI Rio Grande Aval: R$ 591.000,00 (nov/2018, será atualizado). **Segundo leilão: 12 de ABRIL de 2023, às 14h. Terceiro leilão 19 de ABRIL de 2023, às 14h.**

Dia: 06 de ABRIL de 2023, às 10h Pr. nº 5010471-98.2018.8.21.0001. ➡ **Apto nº 108, Bl. B, Ed. Guilherme Gaudenzi**, Av. Independência nº 479, área real priv. de 54,46m² Mat. nº 67.533 RI 1ª Z. POA. Consta penhora no pr 001/1 18.0036543-9 da 14ª V.C. de POA. atualmente sob nº 5015516-53.2018.8.21.0001. Aval: R$ 230.000,00 **SEGUNDO LEILÃO dia 18 de ABRIL de 2023, às 10h**

Dia: 06 de ABRIL de 2023, às 10h. Pr. nº 5005845-60.2023.8.21.0001. ➡ Veículo I/MMC Pajero HPE 3.8 G, placa IOA 2159, fab/mod 2007/2008. Aval: R$ 47.200,00. **SEGUNDO LEILÃO dia 18 de ABRIL de 2023, às 10h**

Dia: 12 de ABRIL de 2023, às 15h Pr nº 5007513-25.2022.8.21.0026. ➡ A área na Linha Nova, Primeiro Distrito, onde está a Pousada Paraíso Linha Nova Soder, descrita pelas matrículas nºˢ 5.704, 11.994, 14.545, 24.762, 31.604, 32.317, 33.083, 33.084, 33.496, 62.637 todas do Registro de Imóveis de Santa Cruz do Sul. Aval: R$7.215.000,00 **SEGUNDO LEILÃO dia 19 de ABRIL de 2023, às 15h**

Dia: 24 de ABRIL de 2023, às 14h.- ➡ Pavilhão em Diadema/SP; composto pelas matrículas 12.679, 26.356, 33.639, 4.206. Aval ?? ➡ Amplo pavilhão industrial em Novo Hamburgo na R. Curitibanos, Av. Victor Hugo Kunz e R. Bolivia, B. Canudos Aval R$ 14.400.000,00

Devidamente autorizados pelos Juízes e Comitentes, serão efetuados os leilões nas datas e horários aprazados. Comissão de leilão distinta para cada ato. Verificar na página www.grandesleiloes.com.br. Toda a arrematação é sujeita a homologação pelo Juízo, propostas de pagamento abaixo da avaliação e ou de parcelamento deverão ser apreciadas. É vedado preço vil. Leilões on line, efetue o cadastro com antecedência. serão exigidos documentos. Leiloeiros: Norton Jochims Fernandes e Vagner Jochims. INTIMAÇÃO: Ficam intimadas as partes e seus cônjuges pelo presente edital caso não localizadas p/Sr Oficial de Justiça p/cientificação pessoal

MAIS INFS. E VISITAÇÃO: (51) 3360-1001 www.grandesleiloes.com.br

OBITUÁRIO

Celso Vicente Marini

Aos 76 anos, morreu no domingo, em Passo Fundo, no norte do Rio Grande do Sul, Celso Vicente Marini. De acordo com informações de familiares fornecidas aos jornais locais, ele estava em casa, passou mal e veio a falecer.

Natural de Passo Fundo, Celso Marini era corretor de seguros e também uma liderança importante no município, chegando a ser diretor do Hospital Municipal e presidente do Sindicato dos Profissionais Corretores de Seguros e das Empresas Corretoras de Seguros do Rio Grande do Sul (Sincor-RS) por dois mandatos. Recentemente ele era vice-presidente de Relações com o Mercado do sindicato.

De acordo com o vice-presidente do Sincor-RS, Marcos Corso Pozza, Celso era um amigo de todos os momentos da vida. Era sincero, espontâneo e autêntico em seus pensamentos e atitudes.

"Quem o conheceu, o admirava pela sua capacidade de liderança e de agregar as pessoas que estivessem a sua volta, incentivador e comprometido com seus ideais e princípios, sempre pronto a participar e ajudar a quem precisasse. De temperamento forte, às vezes até rude e ao mesmo tempo um bonachão, um cara família mesmo", escreveu Pozza em uma homenagem.

Conforme a Academia Nacional de Seguros e Previdência (ANSP), da qual Celso era membro, ele era uma renomada liderança do setor de seguros e deixará um legado imensurável para a área. O Instituto Superior de Seguros e Benefícios Brasil (ISB Brasil) também publicou uma nota lamentando o falecimento. O corretor de seguros também fez parte do conselho do Clube Caixeiral Campestre por muitos anos. Em suas redes sociais, a instituição se solidarizou com a família e amigos. Além disso, agradeceu por toda a dedicação e comprometimento que Celso teve com o clube.

A filha Fernanda escreveu uma bela despedida ao pai e destacou que Celso Marini, entre tantos adjetivos, era sinônimo de proteção, correção, força, coragem, bondade e amor.

"Sigo para sempre na alegria e orgulho de dizer: sou filha do Celso Marini. Tua conduta e teus ensinamentos seguem sendo minha bússola, meu norte! Obrigada pela minha existência e pelo legado enorme que deixaste. A gente segue com tua voz ecoando, com teus exemplos para seguir, com tua verdade como espelho. A jornada não será tão colorida mais. Mas seguimos unidos e fortes como você sempre quis. Fica tranquilo que cuidaremos ainda mais da mãe, teu amor e tua maior companheira", escreveu a filha, em seu perfil no Facebook.

Celso era casado com Sueli Marini há 48 anos, com quem teve dois filhos, Fernanda e Juliano. Ele deixa também a nora Maria Fernanda, o genro Geison e os netos Guilherme, Francisco, Maria Luiza e Ana Carolina.

Zila Lourdes Turra Pieruccini

Faleceu na última quarta-feira, em Caxias do Sul, na Serra, a rainha da Festa da Uva de 1958, Zila Lourdes Turra Pieruccini, aos 86 anos. Ela estava hospitalizada havia cerca de duas semanas no Hospital da Unimed para tratar de problemas de saúde.

Zila era filha do casal João Turra e Eugênia Vidor. Segundo material do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami, em meados da década de 1950, ela se formou em História Natural pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Foi rainha do Recreio da Juventude em 1957 e da Festa da Uva no ano seguinte.

Ainda conforme o material do Arquivo Municipal, em 1996, Zila foi homenageada e presenteada com uma coroa. Em 2022, a rainha de 1958 foi um dos destaques da cerimônia de abertura da 33ª Festa Nacional da Uva.

– Ela representou a cidade sempre que pôde. Era uma pessoa muito boa, a base da nossa família. Sempre esteve presente conosco – descreveu a filha de Zila, Fernanda Martinato, que estava bastante emocionada.

Quem também lamentou a morte de Zila foi a rainha da Festa da Uva de 1975, Roxane Comandulli. Ela disse que o fato é uma perda para Caxias do Sul.

– Eu achava ela maravilhosa. Para nós, ela foi um belo exemplo de como ser rainha, muito educada, simpática, delicada para falar com as pessoas. Eu gostava muito dela – comenta Roxane.

Além de Fernanda, Zila deixa o filho Rafael e os netos Felipe, Ettore, Sofia, Liza e Julia. Ela também era mãe de João Luiz, este já falecido.

Gilmara Sanchez

Morreu a atriz, dubladora e diretora de dublagem Gilmara Sanchez, aos 74 anos. A informação foi confirmada pela assessoria de imprensa do SBT. A emissora de Silvio Santos emitiu uma nota de pesar na quarta-feira.

Gilmara começou a carreira artística no rádio, aos 11 anos de idade, chegando tempos depois à televisão, participando de séries da TV Record. No cinema, teve aparição no longa *Betão Ronca Ferro*, filme de Mazzaropi. No fim da década de 1970, chegou a integrar o corpo de jurados do programa *Show de Calouros*, apresentado por Silvio Santos. Em nota, o SBT definiu a artista como dona de uma personalidade marcante e exuberante, que chamava atenção pela perfeita dicção e análise profunda dos candidatos, mesclando momentos sérios com extremo bom humor, sendo lembrada até os dias atuais pela face de jurada.

Amigos e colegas da artista também se despediram de Gilmara e prestaram homenagens nas redes sociais. O perfil Dublapédia Brasil, referência em informações sobre o universo da dublagem, também lamentou a morte de Gilmara. "Morre a dubladora Gilmara Sanchez! Voz de personagens como Feiticeira Negra em *Yu-Gi-Oh!*, Lois Lane em *Superman: A Série Animada*, Marin de Águia em *Os Cavaleiros do Zodíaco* (versão Gota Mágica) e Oficial Jenny em séries e longas de *Pokémon!*", dizia o post.

A voz dela começou a ganhar fãs de dublagem a partir de 1994, quando viveu a primeira versão brasileira da personagem Marin de Águia no desenho *Os Cavaleiros do Zodíaco*, exibido pela extinta TV Manchete. Gilmara também foi a primeira voz de Sailor Mercury para a temporada inicial de *Sailor Moon*, exibida em 1996 pela Manchete. Seu envolvimento com os animes se acentuou ao longo dos anos 2000, quando dirigiu, pela Centauro, a versão brasileira de diversas séries, como *Pokémon* (a partir da 7ª temporada), *Super Onze*, *Kaleido Star* (Layla), *Dinossauro Rei* (Úrsula) e *Viewtiful Joe* (Supu Rocket).

Ela também entrou para a história da dublagem brasileira, dirigindo a série *Ryukendo*, na qual deu voz à personagem Lady Gold.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

GRÊMIO

EM BUSCA DO TRI HEXA

CONTRA O CAXIAS, TRICOLOR TEM A CHANCE DE CONQUISTAR O SEXTO TÍTULO ESTADUAL CONSECUTIVO PELA TERCEIRA VEZ NA HISTÓRIA, A PRIMEIRA DESDE 1990

JOSÉ DOVAL, BD, 29/07/1990

É HEXA, É GLÓRIA

Capa de ZH após o primeiro hexa do Tricolor, conquistado em 1967

Em 1990, Tricolor goleou o Inter por 4 a 1 no último jogo do Estadual, no Olímpico, e ficou com a taça. Gols foram marcados por Paulo Egídio (C), duas vezes, Cuca (D) e Assis

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

A história está ao alcance do Grêmio. O Caxias é o adversário que separa o clube de conquistar pela terceira vez o hexa do Gauchão. Um tipo de conquista raro no futebol do RS. Em 102 edições da competição, a sequência de pelo menos seis títulos para o Tricolor ocorreu em apenas outras duas oportunidades: entre 1962 e 1967 (foi hepta) e entre 1985 e 1990. O Inter conquistou pelo menos seis títulos seguidos em três oportunidades, entre 1940 a 1945, 1969 a 1976 (octa) e 2011 a 2016. Após 33 anos do último hexa, o Grêmio de Renato Portaluppi pode alcançar novamente o feito.

Em 1968, o Grêmio consolidou a sua maior sequência de títulos no Gauchão. Uma série iniciada em 1962, no time de Foguinho, Gessy e Airton Pavilhão, e que encarreirou sete taças. Uma das referências do período foi Milton Kuelle. Um personagem de proporção que poucos conseguiram alcançar pelo Grêmio. Kuelle jogou na Baixada, no Olímpico e deu o pontapé inicial na Arena, contra o Hamburgo. Prestes a completar 90 anos, o ex-meia reconhece que os títulos do Gauchão foram um dos motivos que o levaram a ser reconhecido.

– A minha passagem pelo Grêmio foi até 1965. Foi importante ter essas conquistas. Eu e meus companheiros estamos na história do clube por essas taças. Marcamos uma época – comentou.

O peso da conquista, certamente, tinha mais representatividade na década de 1960. Sem Libertadores, Copa do Brasil e o Brasileirão no formato atual, o Estadual ocupava a maior parte do calendário. Por isso, Loivo acredita que o hepta tenha mais importância.

O ex-ponta chegou ao clube em 1967 e fez parte da conquista dos títulos de 1967 e 1968. Na torcida para que o Grêmio possa repetir a conquista do sexto título consecutivo, ele pretende acompanhar na Arena a decisão do Gauchão.

– Na nossa época, mais de 50 anos atrás, foi um feito extraordinário. Até começarem o Brasileirão no formato atual e outros campeonatos, era realmente uma conquista muito importante. Ficou meu nome marcado e dos meus companheiros na história.

Faixa

A segunda edição do hexa se confirmou em 1990, com o Caxias como vice-campeão. Um confronto repetido 33 anos depois. Na época, o Centenário foi uma pedra no sapato gremista. Em três jogos no estádio que receberá a primeira final do Gauchão deste ano, nenhuma vitória gremista. As duas derrotas e um empate ao longo da competição forçaram a decisão para a última rodada. A goleada por 4 a 1 sobre o Inter confirmou o segundo hexa estadual para o Tricolor.

O ex-zagueiro João Marcelo, hoje morando em Salvador, guarda a faixa de campeão com carinho. O troféu serve para lembrar da importância que um gol seu teve na campanha. Ele marcou no empate em 1 a 1 com o Caxias no Olímpico, durante o quadrangular decisivo, o que colocou o Grêmio em condições de confirmar o título com a vitória no Gre-Nal.

– Na realidade é uma conquista de vários grupos de jogadores. Importante marca para o clube. Isso indica seis anos consecutivos ganhando do nosso grande rival. Comemoramos muito. E uma marca que faz lembrar dos seus grupos – apontou.

Presidente em 1990, Paulo Odone indica que o caminho que pode ser repetido agora é algo importante. Principalmente para a gestão de Alberto Guerra, que assumiu o clube em um momento de reestruturação da equipe.

– Foi fundamental para nós. Quando assumi, o Grêmio também não estava bem. Mas tinha um bicampeonato. Conseguimos fazer o hexa, combinando com a Copa do Brasil – disse.

Com a disputa de 1990 repetida, o Grêmio torce para que o roteiro se repita novamente 33 anos depois. Mas desta vez com a missão de voltar de Caxias do Sul com um resultado para decidir o hexa na Arena no dia 8.

THIAGO SANTOS PERTO DO FLU

RODRIGO OLIVEIRA
rodrigo.martins@rdgaucha.com.br

O volante Thiago Santos, 33 anos, não deve mais atuar com a camisa do Grêmio. O atleta recebeu, nesta semana, uma proposta atrativa do Fluminense e negocia a liberação com a direção tricolor, que não deve impor dificuldades para a conclusão das tratativas. A previsão é de que a transação seja finalizada até o fim de semana.

O volante é um pedido pessoal do técnico Fernando Diniz, que deseja contar com um meio-campista mais experiente no elenco. Apesar de ser homem de confiança de Renato Portaluppi, Thiago Santos ficou marcado pela rejeição da torcida gremista, inclusive com vaias a cada toque na bola no jogo de volta da semifinal do Gauchão, contra o Ypiranga, no sábado, vencido pelo Grêmio por 2 a 1.

Protesto

Por isso e pelo alto custo do seu salário, a direção vê com bons olhos a ideia de liberar o volante para o clube carioca. Os torcedores do Fluminense, porém, se movimentaram ontem à noite contra a chegada do jogador às Laranjeiras. Em pouco tempo, a hashtag #ThiagoSantosNão se multiplicou no Twitter, entrando na lista de assuntos mais comentados.

Contratado no início de 2021 do FC Dallas, dos Estados Unidos, Thiago Santos atuou por 80 jogos com a camisa do Grêmio, tendo marcado cinco gols. Contudo, especialmente após o rebaixamento para a Série B, as críticas da torcida atrapalharam de forma significativa o ambiente do atleta, sobretudo em jogos na Arena.

O Grêmio não deve buscar no mercado outro jogador para repor a saída do volante. Hoje, podem atuar nessa função o paraguaio Villasanti, o uruguaio Felipe Carballo, além de Lucas Silva e Darlan.

No vestiário, Renato dedicou a vitória sobre o Ypiranga, sábado, ao volante de 33 anos

DIREÇÃO PLANEJA REDUÇÃO DE ATÉ R$ 2 MILHÕES NA FOLHA

As saídas de Thiago Santos e Thaciano para Fluminense e Bahia, respectivamente, representarão um alívio de R$ 600 mil mensais na folha de pagamento do Grêmio, que passa a ser agora de R$ 12,2 milhões mensais. A meta da direção é reduzir esta folha em até R$ 2 milhões ao longo do ano.

A missão não é fácil, pois a liberação de jogadores com altos salários depende da existência de propostas de outros clubes. Além disso, dependendo do atleta que sair, a direção terá de repor com outros jogadores no mercado, o que implicaria aumento de despesa. Contudo, o clube pretende reduzir o custo total com salários do elenco ao menos para a casa dos R$ 11 milhões mensais.

Prejuízo

A situação financeira do Grêmio inspira cuidados. Afinal, o Tricolor apresentou um déficit de R$ 96 milhões em 2022 e, conforme o orçamento aprovado na última segunda-feira, pelo Conselho Deliberativo, o prejuízo estimado para 2023 é de R$ 49,5 milhões.

Apesar disso, a direção traça estratégias para reduzir de forma significativa ou até (em uma hipótese otimista) zerar este déficit. Para isso, o clube aposta em vendas de jogadores, aumento de sócios, ações de marketing, premiações e na adesão à Libra.

Até o meio do ano, mais atletas pouco utilizados por Renato Portaluppi devem ser liberados ou incluídos em outras negociações.

CBF AMPLIA JANELA DE TRANSFERÊNCIA

A CBF flexibilizou a primeira janela de transferências do futebol brasileiro. A informação foi publicada ontem pelo ge.globo. A ampliação do período de transferências dará um tempo maior para Inter e Grêmio se movimentarem no mercado. Há, entretanto, uma limitação.

Os clubes poderão inscrever jogadores até 20 de abril, com um porém. A nova data é válida apenas para atletas que disputaram os campeonatos estaduais. As contratações vindo do Exterior poderão ser feitas até 3 de abril, como previsto inicialmente.

A medida é tomada para não prejudicar times que disputam as finais dos regionais. O principal caso é do Água Santa, que está na decisão do Paulistão, com jogos em 2 e 9 de abril. Sem calendário no segundo semestre, a equipe poderia perder até 80% do elenco para a segunda partida, já que os jogadores teriam que se realocar até o dia 3 para iniciar as disputas das competições nacionais sem esperar a janela de meio do ano.

Dupla

A dupla Gre-Nal se beneficia por ganhar mais tempo para se reforçar. A situação influencia a vida do Inter na Libertadores.

O departamento de futebol colorado precisa enviar até sábado a lista com até 50 jogadores inscritos para a disputa. Entre eles, podem ter no máximo cinco atletas provisórios, que estão em negociação com os clubes. As inscrições definitivas desses nomes podem ser feitas até o dia anterior do início das três primeiras rodadas. A primeira rodada começa em 3 de abril. A segunda, no dia 18, e a terceira, em 3 de maio.

No caso do Grêmio, há mais tempo para finalizar a transferência de Thiago Santos para o Fluminense.

CORRIDA PARA DERRUBAR SANÇÃO DA FIFA

O Grêmio corre contra o tempo para derrubar o transfer ban antes do fim da janela de transferências. Conforme apurado por GZH, apesar de já ter pago a dívida de US$ 865 mil (R$ 4,5 milhões) devida ao Cerro Porteño, o Tricolor ainda consta como impedido de contratar jogadores no sistema de transferências da Fifa.

O jurídico gremista já tomou todas as ações que cabem para reverter a punição, tendo enviado o comprovante de pagamento à Fifa. Contudo, o clube paraguaio ainda precisa notificar a entidade, confirmando que recebeu os valores, o que não havia ocorrido até ontem.

O problema é que a janela de transferências para jogadores do Exterior expira na terça-feira. Embora seja possível, não existe uma garantia por parte da Fifa de que o transfer ban será derrubado antes dessa data. E, se isso não ocorrer, o Grêmio só poderá registrar novos jogadores de fora na janela de inverno, que será aberta no dia 3 de julho, mesmo que consiga fechar com algum reforço nos próximos dias.

As prioridades tricolores no mercado são as contratações de um ponta, para ser uma alternativa a Bitello e Ferreira, e de um centroavante, para ser o reserva de Luis Suárez.

INGRESSOS PARA A VOLTA A PARTIR DE SEGUNDA

A Arena Porto-Alegrense divulgou ontem o cronograma da venda de ingressos para o segundo jogo da final do Gauchão. A partida entre Grêmio e Caxias será disputada em 8 de abril, com a bola rolando a partir das 16h30min.

O sócio torcedor gremista pode adquirir as entradas a partir das 15h da próxima segunda-feira. Os bilhetes devem ser adquiridos no site *arenapoa.com.br*. Caso o torcedor queira se associar será possível ingressar nas modalidades Diamante e Ouro.

O público geral poderá comprar ingressos a partir das 14h de terça-feira, caso ainda tenha entradas disponíveis. Os valores variam entre R$ 25 e R$ 230.

CAXIAS

AS ARMAS DE ERON

Artilheiro do time grená, centroavante de 24 anos tenta ser decisivo novamente no Gauchão para levantar a taça

EDUARDO COSTA
eduardo.costa@rdgaucha.com.br

TIAGO NUNES
tiago.nunes@pioneiro.com.br

Uma das esperanças para o sucesso do Caxias na final do Campeonato Gaúcho diante do Grêmio é o centroavante Eron. Ele é o artilheiro da equipe grená na competição, com quatro bolas nas redes em 12 jogos disputados. Além disso, tem um histórico recente de gols decisivos na carreira. Fator que pode ser crucial nesta busca pelo título.

O último gol de Eron já foi fundamental para a classificação. No Beira-Rio, marcou de cabeça no empate em 1 a 1, que levou a decisão para os pênaltis. Neste Gauchão, também fez o gol decisivo nos acréscimos, no empate em 2 a 2 no clássico Ca-Ju. Em 2022, quando atuava pelo Sampaio Corrêa, fez gol na final do primeiro turno do Estadual contra o Moto Club, nos minutos finais. Agora, quer deixar sua marca no Rio Grande do Sul.

– Fiz o gol da decisão no ano passado. Estava empatando em 1 a 1 até os 95 minutos e eu fiz o 2 a 1. Vamos buscar um gol na decisão agora contra o Grêmio – projetou o artilheiro.

Eron, 24 anos, começou na base do Vitória, onde se profissionalizou. Depois, defendeu Sampaio Corrêa, Remo e ABC. Neste ano, chegou ao Caxias como uma das peças para atuar como camisa 9. No começo da trajetória com a camisa grená, conviveu com a desconfiança do torcedor e também com as críticas.

Apoio

O centroavante demorou cinco jogos para balançar as redes. A primeira vez foi diante do Esportivo, na 5ª rodada, na vitória por 3 a 1. Nesse período sem fazer gols, chegou a ir para o banco, mas sempre contou com o apoio do técnico Thiago Carvalho.

– O ponto fundamental foi meu trabalho mental e também dentro de campo. Sabia que os gols não estavam saindo no começo, mas sairiam no momento certo. O Thiago Carvalho e a comissão me passaram total confiança e sabiam do meu potencial. Comecei a trabalhar o mental fora e as coisas começaram a acontecer – comentou Eron, que completou sobre o estilo de jogo no Gauchão e do técnico grená:

– Todo mundo fala que o Gaúcho é mais físico. Teve jogos assim, mas o estilo de jogo diferente do Thiago Carvalho, de ficar com a bola, me agradou. Esse foi um dos pontos que me trouxe. Graças a Deus, estou fazendo um grande Campeonato Gaúcho e podendo ajudar a equipe. Chegamos à decisão e vamos buscar o título.

O Caxias enfrentará o Grêmio em duas partidas. Primeiro, amanhã, no Centenário, e depois na Arena, no sábado seguinte, em Porto Alegre. O time grená tem apenas uma derrota no Gauchão e foi justamente para o adversário da final. Na 1ª rodada, os dois times se enfrentaram em Caxias do Sul e o Tricolor ganhou por 2 a 1, com gol de Suárez no final.

– São dois jogos diferentes. Na 1ª rodada, a gente vinha de uma pré-temporada. Agora, temos um entrosamento melhor. Sabemos que será um jogo difícil, mas esperamos o apoio de todos para levar uma vantagem para Porto Alegre – afirmou o camisa 9, que pode conquistar o maior título da carreira:

– Esse seria o momento mais marcante desde que comecei a jogar. O Campeonato Gaúcho é um dos mais equilibrados e chegar na final com o time do Caxias, podendo ser campeão, seria histórico. Estou focado para conquistar esse título.

Quem é

- Eronildo dos Santos Rocha
- 16/7/1998 – 24 anos
- 1m75cm
- Sobradinho-BA
- Centroavante

NO GAUCHÃO

- 12 jogos
- 844 minutos
- 4 gols*

*Artilheiro do Caxias no Estadual

GZH
Leia mais notícias sobre o Caxias em gzh.rs/SerCaxias

ARBITRAGEM

DARONCO NA IDA, VUADEN NA VOLTA

Daronco

Vuaden

A Federação Gaúcha de Futebol (FGF) realizou ontem o sorteio da arbitragem para as duas decisões entre Grêmio e Caxias.

O primeiro jogo da final do Gauchão 2023, no Estádio Centenário, será comandado por Anderson Daronco, 42 anos. Ele será auxiliado por Mauricio Coelho Silva Pena e Maíra Mastella. O árbitro de vídeo ainda não foi informado pela FGF. Daronco irá para o terceiro jogo no Gauchão. Ele ainda não comandou partidas de Caxias e Grêmio.

Para a volta, na Arena, o árbitro será Leandro Vuaden, 47 anos, auxiliado por Rafael da Silva e Jorge Bernardi. A partida da entrega da taça está marcada para 8 de abril, sábado, às 16h30min.

Vuaden tem oito jogos no atual Gauchão. Foram dois do Caxias (2 a 2 com o Inter no Beira-Rio e o 2 a 2 no clássico Ca-Ju) e também dois do Grêmio (vitórias Tricolores diante do Esportivo por 2 a 0, em Bento, e contra o Inter, por 2 a 1).

CENTENÁRIO

MAIS DE 8 MIL INGRESSOS VENDIDOS

O Caxias atualizou no final da manhã de ontem como está a venda de ingressos para o confronto diante do Grêmio. No total, 8.143 entradas já foram comercializadas para as duas torcidas visando o primeiro duelo da final.

A torcida do Caxias já comprou mais de 2 mil ingressos. Já os gremistas estão próximos dos 6 mil. Na quarta-feira, a direção grená anunciou que a cota de ingressos de meia-entrada está esgotada. Conforme o Caxias, o clube cumpriu a meta estabelecida de 40% de meia-entrada.

Agora, só há ingressos disponíveis no valor de R$ 100 para a torcida do Caxias, no lote promocional, que está próximo de ser esgotado. O sócio grená também pode comprar bilhetes ao valor de R$ 60, entregando 1kg de alimento não perecível. As entradas para a torcida tricolor custam R$ 150.

SELEÇÃO FEMININA

PARTICIPAÇÃO NA COPA AMEAÇADA

VALÉRIA POSSAMAI
valeria.possamai@rdgaucha.com.br

Lorena, goleira do Grêmio e da Seleção Brasileira, precisará passar por um procedimento cirúrgico para corrigir uma lesão no joelho esquerdo. A atleta vinha em tratamento conservador após sofrer um estiramento de grau 2 no ligamento cruzado anterior. O tempo de recuperação pode ser maior do que a estimativa inicial, de quatro a oito semanas.

Lorena sofreu o problema no início do mês durante um treino antes da partida contra o Atlético-MG. Desde então, a opção adotada foi tratar a lesão de forma conservadora, sem cirurgia.

Conforme apurou a reportagem de GZH, após novas avaliações foi decidido por um novo procedimento. Há a suspeita de que Lorena possa ter rompido o ligamento de forma total. Caso esta última situação se confirme, a goleira estaria fora da Copa do Mundo e de praticamente todo o restante da temporada.

Além da titularidade no Grêmio, Lorena é principal cotada para ser a dona da meta no Mundial de Nova Zelândia e Austrália. No entanto, a jogadora já é desfalque certo para a Finalíssima, contra a Inglaterra, na quinta-feira, no Estádio de Wembley. Nesta convocação, Camila, do Santos, foi chamada para o seu lugar, além de Letícia Izidoro, do Corinthians, e Luciana, da Ferroviária.

No caso do Grêmio, para suprir a ausência, o técnico Felipe Endres tem à disposição Iasmin Paixão, atual titular, Vivi, contratada para esta temporada, e Tainá, das categorias de base.

Cirurgia no joelho pode tirar Lorena de toda a temporada

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola

TVE
12h: TVE Esportes

SPORTV
11h30min: Ginástica Artística, Mundial Junior, Finais
16h: Ginástica Artística, Mundial Junior, Finais

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição

ONTEM: Copa do Nordeste – Sport x ABC. **Brasileiro sub-20** – Corinthians 2x1 Cuiabá, América-MG 2x0 Fluminense, Cruzeiro 4x3 Palmeiras, Atlético-GO 3x5 Athletico-PR, Santos 5x1 Goiás. **Sul-Americano sub-17** – Colômbia x Uruguai, Equador x Brasil*. **HOJE: Brasileirão feminino** – Flamengo x Athletico-PR. **Sul-Americano sub-17** – Bolívia x Peru, Argentina x Venezuela.

VACINA CONTRA ZEBRAS

PRESTES A ESTREAR NA LIBERTADORES E NA COPA DO BRASIL, COLORADO TENTA DEIXAR PARA TRÁS HISTÓRICO DE FRACASSOS NOS ÚLTIMOS ANOS DIANTE DE ADVERSÁRIOS DE MENOR CALIBRE

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

O sorteio da Copa do Brasil, em tese, foi bom para o Inter. Com chances de ter pela frente o Sport ou algum adversário do interior paulista, como Ituano e Botafogo, de Ribeirão Preto, a bolinha que caiu no caminho colorado foi a do CSA, de Maceió. O problema, entretanto, tem sido dentro da própria casa. Praticamente todas as últimas eliminações foram para equipes de divisões inferiores e com qualidade reconhecidamente menor. Por isso, ligou-se o alerta no Beira-Rio para as armadilhas que um confronto assim pode apresentar.

No clube, o entendimento é de que não houve uma questão psicológica determinante na queda do Inter para o Caxias. A compreensão foi de que se tratou de uma partida na qual o time criou chances, teve oportunidades e não converteu. E que, nos pênaltis, o goleiro adversário defendeu uma cobrança. Nas palavras do treinador:

– Não entendo por que sempre é assim, sempre que erram pênalti colocam a culpa no psicológico. Futebol é assim, é duro e temos que ter força para suportar esses momentos e não apontar um culpado. Alguém iria errar um pênalti.

Psicólogos

Mano já teve participação de psicólogos em experiências anteriores. Há registros da presença desses profissionais nos tempos de Corinthians e também na Seleção. Em entrevistas antigas, reconheceu a importância desses trabalhos, apesar das dificuldades dos atletas em aceitarem a interferência de alguém alheio à comissão técnica. No Inter, não há, ao menos até agora, qualquer participação. O trabalho de recuperação tem sido feito no dia a dia. O zagueiro Vitão comentou que o importante, a partir de agora, é mudar o foco da eliminação do Gauchão para o futuro da temporada:

– A gente tem que virar a chave porque sabe que é uma competição diferente. Por exemplo, algumas faltas que tem aqui (*no Brasil*), na Libertadores não tem. Então, é virar a chave. Acho que estamos preparados e vamos fazer de tudo para desempenhar um bom futebol e sair da Colômbia com a vitória.

GZH
Leia outras notícias do Inter em gzh.rs/inter

O que recai sobre o Inter é o peso do período sem títulos. Não especificamente sobre os jogadores, já que houve uma grande mudança na fotografia. Do time que perdeu para o Globo-RN, por exemplo, na Copa do Brasil passada, sobraram apenas Bustos, Johnny e Maurício. Mas institucionalmente, o clube sofre com a seca.

Pressão

Há dois reflexos. Um é entre os dirigentes. Desde que assumiu, a atual gestão disputou três Gauchões e não foi nem sequer à final em duas edições. Vale o mesmo pela frustração da queda na Copa Sul-Americana para o Melgar. O vice-campeonato brasileiro até reduziu a turbulência, mas a quebra de expectativa pela eliminação no Estadual fez tudo retornar.

Há também pressão das arquibancadas. Ao menor sinal de problema, as vaias crescem, os torcedores se irritam e deixam o ambiente inseguro. E isso é algo a ser contornado pela direção, em busca de um caminho mais harmônico na Libertadores e nas demais competições de 2023.

ANDRÉ ÁVILA, BD, 26/03/2023

Alan Patrick (E) consola Estêvão na última decepção do clube, a queda na semifinal do Gauchão

Eliminações recentes

COPA DO BRASIL 2020
Enquanto brigava pelas primeiras posições no Brasileirão e ainda estava envolvido com a Libertadores, o Inter foi eliminado nas quartas da Copa do Brasil para uma equipe de Série B, o América-MG. No jogo de ida, na estreia de Abel Braga, o time foi surpreendido no Beira-Rio pelos mineiros, que venceram por 1 a 0. Na volta, o Inter devolveu o placar, mas caiu nos pênaltis

COPA DO BRASIL 2021
Depois de bater o Vitória por 1 a 0 no Barradão, o Inter caiu na terceira fase ao perder o jogo de volta, no Beira-Rio, por 3 a 1 para um time que seria rebaixado à Série C na mesma temporada. A eliminação precipitou a demissão do técnico Miguel Ángel Ramírez

LIBERTADORES 2021
Já com Diego Aguirre no comando, o Inter foi eliminado na oitavas de final nos pênaltis, no Beira-Rio, para o Olimpia, um tradicional time sul-americano, é verdade, mas que na fase de grupos havia levado 6 a 1 em Porto Alegre e perdido por 1 a 0 em Assunção

COPA DO BRASIL 2022
De longe, a eliminação mais constrangedora nos últimos tempos. Diante de um adversário da Quarta Divisão nacional, o time então comandado por Cacique Medina foi derrotado pelo Globo por 2 a 0, no Rio Grande do Norte, em jogo único, logo na estreia da competição

COPA SUL-AMERICANA 2022
Outro adversário pouco conhecido, outra eliminação nos pênaltis no Beira-Rio. Depois de dois empates em 0 a 0 com o Melgar-PER, em Arequipa e em Porto Alegre, o time treinado por Mano Menezes caiu nas quartas de final com três cobranças desperdiçadas (Taison, Edenilson e De Pena) e apenas uma convertida (Pedro Henrique)

GAUCHÃO 2023
Mesmo com o cartaz de atual vice-campeão brasileiro e de ter mantido a base do ano passado, o Inter não foi capaz de vencer o Caxias no Estadual – foram três empates, um na fase de classificação e dois nas semifinais – e ficou de fora da decisão ao perder mais uma disputa de pênaltis no Beira-Rio

JOHNNY VOLTA AOS TREINOS

O volante Johnny voltou a treinar com o Inter após ter participado de dois jogos com a seleção dos Estados Unidos pela Liga das Nações da Concacaf. Depois de ter perdido a atividade de quarta-feira por atraso no voo, o jogador conseguiu se reapresentar na manhã de ontem no CT Parque Gigante.

O lateral-esquerdo Renê segue em recuperação de lesão muscular e é dúvida para enfrentar o Independiente Medellín, na estreia da Libertadores, na terça-feira, na Colômbia.

VALOR AFASTA MEIA DO BEIRA-RIO

Martegani

A diferença entre o valor oferecido pelo Inter e o pedido pelo San Lorenzo afasta o meia Agustín Martegani do Beira-Rio.

O jogador de 23 anos virou titular do clube argentino nesta temporada. A primeira proposta do Inter foi recusada pelo clube argentino. O valor girava na casa de US$ 3,5 milhões (R$ 17,8 milhões aproximadamente). O San Lorenzo pede US$ 5 milhões (R$ 25,5 milhões), livre de impostos, para negociar 70% dos direitos econômicos do atleta.

PRAZO APERTADO PARA REFORÇOS

O Inter corre contra o tempo para contratar jogadores para a fase de grupos da Libertadores. O clube tem de enviar a lista de até 50 inscritos para a Conmebol até amanhã. Nesse grupo de jogadores, o clube pode inscrever mais cinco nomes provisórios, que dependerão da anuência da CBF.

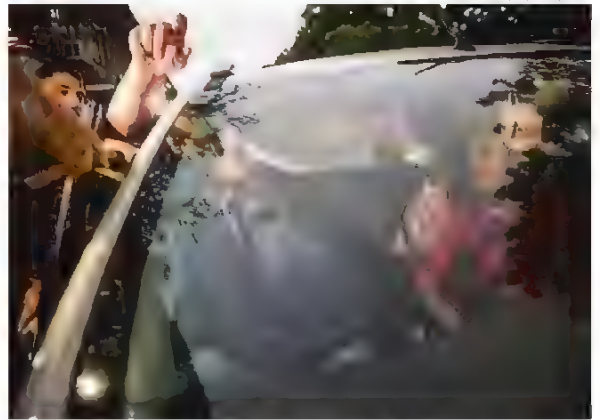
Para jogar a primeira rodada, o atleta precisa ser inscrito junto à Conmebol até um dia antes do início da rodada. Mesmo que não consiga inscrever o jogador para atuar na estreia, é possível inscrevê-lo para a segunda ou então para a terceira rodadas – limite para que todos os atletas entre os cinco nomes provisórios estejam regularizados.

ENTREVISTA

THAYANE MARTINS PAIXÃO Advogada do torcedor que invadiu campo com a filha no colo

“ELE SE MOSTRA BASTANTE ARREPENDIDO”

LUÃ HERNÁNDEZ
lua.hernandez@zerohora.com.br

O torcedor que invadiu o gramado do Beira-Rio com a filha de três anos após a derrota do Inter nos pênaltis para o Caxias, no domingo, foi indiciado pela Polícia Civil ontem. O inquérito aponta os crimes de lesão corporal leve e invasão de campo ele também é investigado pela Divisão Especial da Criança e do Adolescente (Deca) por “submeter criança sob sua autoridade a vexame ou a constrangimento”. Em contato com ZH, a advogada Thayane Martins Paixão, que defende o suspeito, um homem de 33 anos residente em Canoas, falou sobre o caso. Ela ressalta que seu cliente, que não teve o nome revelado para preservar a identidade da filha, “não teve a intenção de lesionar ninguém”. Confira a entrevista abaixo.

ANDRÉ ÁVILA, BD, 27/03/2023

Torcedor colorado foi indiciado por lesão e invasão de campo

O que ele alega que aconteceu naquele momento para que tenha entrado em campo com a menina no colo?

Ele estava assistindo à partida muito próximo da mureta que divide a arquibancada do gramado. Com a decisão desfavorável ao Inter nos pênaltis, a torcida acabou avançando até a parte onde ele estava com a filha. Os próprios torcedores começaram a gritar no sentido de que fosse aberto o portão para que ele saísse daquela situação de risco próximo da mureta. Estava sendo pressionado, e por isso foi aberto por um dos seguranças do estádio.

Seu cliente disse à polícia que agrediu o jogador do Caxias e o cinegrafista da RBS TV por se sentir acuado. Por que ele teria ficado acuado naquele momento a ponto de agredir duas pessoas?

A partir de quando ele ingressa no gramado, já estava ocorrendo uma briga generalizada, um tumulto. Já estava instalada aquela situação de confusão. Ele não nega que tenha proferido os chutes, mas garante que não tinha a intenção de lesionar ninguém. Ele esclareceu à polícia que nem sequer conseguiu identificar o jogador, se era do Inter, do Caxias. Não houve esse dolo, essa intenção de praticar a lesão a alguém. Foi um ato impensado, ele não tinha noção de que estava tendo uma atitude de tamanha reprovação. Ele se mostra bastante arrependido. Ele não tinha noção da repercussão que teria, tanto que voltou para casa de transporte público, assim como foi para o estádio. Ele se mostra bastante arrependido, porque não é habituado à prática de atos criminosos. Ele não é uma pessoa de condutas reprováveis. A condução da filha ao estádio era uma prática comum, era parte da rotina da família.

A Justiça rejeitou o pedido do Ministério Público que poderia impedir o pai de ficar com a filha. Como a senhora e o seu cliente veem essa situação?

O juiz entendeu a situação. O episódio no jogo foi uma situação isolada. É até importante que se diga isso. Meu cliente está se preparando para conversar com a mídia. Primeiro está digerindo o que aconteceu, está se preparando para dar a versão dele publicamente e demonstrar para a sociedade que foi uma situação isolada. É um pai presente, cuidadoso, zeloso, tem um núcleo familiar sólido. Nunca iria expor a filha à situação de perigo.

Como seu cliente e a esposa estão lidando com toda essa repercussão negativa?

Eles estão assustados, mas de qualquer modo estão colaborando. Eles conduziram a menina para o exame psicológico e físico também, para comprovar que não houve lesão nem trauma. Meu cliente até recebeu ameaças. Foram de fonte anônima, referindo que sabiam onde ele vivia. Nós estamos recolhendo as provas, de número de telefone que teria originado a ameaça e vamos registrar boletim de ocorrência.

A senhora já esperava esse indiciamento do seu cliente?

A expectativa já era essa, porque houve a representação pelo repórter, mas a nossa expectativa é demonstrar que não houve o dolo, a intenção. Ele nunca teve a intenção de expor a filha a perigo. Vamos demonstrar, também, que não houve invasão no gramado. A entrada dele no campo foi franqueada pelo segurança do estádio. Isso é uma situação que aparece nas imagens. A polícia tem as imagens dele no estádio, inclusive anteriores ao ingresso no gramado.

Seu cliente vai se manifestar publicamente para dar a versão dele do que aconteceu?

Imagino que isso deva acontecer nos próximos dias. Estamos respeitando o tempo.

JULGAMENTO NO TJD

JOGADORES COLORADOS PODEM LEVAR GANCHO DE ATÉ 22 PARTIDAS POR PANCADARIA

O Tribunal de Justiça Desportiva do Estado (TJD-RS) publicou o edital de intimação dos jogadores expulsos e dos clubes pelos acontecimentos da partida entre Inter e Caxias, no domingo. O julgamento foi marcado para 14 de abril. Os atletas envolvidos na briga podem ser punidos com até 22 jogos de suspensão, caso peguem a pena máxima nos dois artigos em que foram citados.

Foram 11 jogadores denunciados, oito do Inter e três do Caxias. Os casos mais simples envolvem De Pena, Matheus Dias e Vini Guedes. De Pena responderá por jogada violenta, com pena de uma a seis partidas. Os outros dois foram denunciados por ofensas, com possibilidade de multa e suspensão, que vai até seis jogos.

Outros seis expulsos, todos do Inter (Mercado, Moledo, Alan Patrick, John, Baralhas e Emerson Jr.), responderão por dois artigos: 254-A (agressão física) e 257 (participar de rixa, conflito ou tumulto). O primeiro prevê suspensão de quatro a 12 partidas. No segundo, a pena vai de seis a 10 jogos.

Caso os atletas sejam punidos com a pena máxima nos dois artigos, a suspensão poderia chegar a 22 partidas. Porém, os auditores podem entender que a conduta foi uma só, aplicando somente a pena maior.

No lado do Caxias, Wesley foi citado nos artigos 258-A (conduta contrária à disciplina) e 257 (participar de rixa, conflito ou tumulto). As penas variam entre uma e seis partidas no 258 e de seis a 10 partidas no 257. Marciel responderá somente pelo 257.

Os clubes também serão réus. O Inter pode perder o mando por até 10 partidas, além de multa. Já o Caxias pode ser multado.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

CAMINHOS DA SERRA

A capital do futebol gaúcho é Caxias do Sul desde que o time do técnico Thiago Carvalho tirou o Inter da final e se credenciou a fazer história contra o Grêmio. Até o outro sábado, na Arena, todos os caminhos levam à Serra, palco do primeiro jogo. Eu vou hoje cedinho, com os madrugadores da área técnica, a tempo de entrar no *Redação SporTV* pela manhã. Com a estrutura top da Gaúcha Serra a meu favor, fica mais fácil. Em seguida sai a barca do *Sala de Redação*, que deixará Porto Alegre mais tarde.

O programa de hoje é especial, direto da Di Paolo, nossa parceira de longa data. Puxa vida, seremos obrigados a almoçar por lá mesmo. E ainda nos pagam. Além da programação esportiva da Rádio Gaúcha toda transferida para a capital do nosso futebol, tem também um *Globo Esporte* ao vivo, neste sábado, de dentro do gramado do Estádio Centenário, horas antes de a bola rolar. Lá estarão Luciano Périco, Maurício Saraiva e eu, na cabine da transmissão, decididos firmemente a não atrapalhar o talento da Alice Bastos Neves na pilotagem do GE.

Lembrando: Premiere e RBS TV transmitem Caxias x Grêmio, amanhã, às 16h30min. Além, claro, da Rádio Gaúcha, sob comando dele, Pedro Ernesto Denardin.

A grande final do Gauchão 2023 está só começando, senhoras e senhores.

CONJUNÇÃO – Parece alinhamento astral.

Mais perto do hexacampeonato gaúcho sem o Inter na final, até a parte financeira gremista ganhou um alento. Se pingar uma bolada com a venda do atacante Pepê por parte do Porto, como cogita a imprensa portuguesa, o perigoso déficit tricolor já assusta menos. Aí, um provável negócio com Bitello ajudaria a tapar o buraco herdado de R$ 90 milhões.

Lembrando: há uma semana surgiu aquele transfer ban na Fifa, cobrado pelo Cerro Porteño, que foi resolvido com empréstimo bancário.

DESTINO AMIGO – Além da questão financeira receber algum horizonte de enfrentamento no curto prazo, o susto com classificação nos pênaltis diante do Ypiranga certamente soará o alerta. Não tem nada ganho. Nunca tem. O Grêmio recebeu de graça uma aula do destino, desde que aceite.

Os titulares voltam amanhã, e com eles o futebol que fez o time sobrar no Gauchão, mas e depois? Com reservas, foi um parto. O Grêmio achou um time, mas o grupo ainda é uma incógnita.

PRIMEIRO PASSO – A Polícia fez a sua parte com rapidez. O torcedor do Inter que invadiu o gramado do Beira-Rio com a filha no colo após a derrota para o Caxias foi indiciado pelos crimes de lesão corporal leve e invasão de campo. Ele agrediu Dudu Mandai, do time da Serra, e Gabriel Bolfoni, cinegrafista da RBS TV.

Agora a tarefa é do Poder Judiciário e da Justiça Desportiva, punindo os brigões expulsos e examinando sanções ao clube.

CONSEQUÊNCIAS – O inquérito por "submeter criança sob sua autoridade a vexame ou a constrangimento", pena de seis meses a dois anos de detenção, ainda não foi concluído. Depende do resultado de uma perícia psicológica para apurar a extensão dos traumas sofridos pela menina.

É mais complexo, delicado, por tratar até, eventualmente, de afastar a criança do convívio familiar. O essencial é que os episódios não fiquem por isso mesmo.

BOLA DIVIDIDA

O MEIO-CAMPISTA QUE O INTER DESEJA

O meio-campista com o qual o Inter tem conversas é o gaúcho Gustavo Campanharo, 31 anos a serem completados na terça-feira. Atualmente no Kayserispor-TUR, ele seria uma alternativa para todas as funções do setor. No Juventude, onde iniciou a carreira e foi promovido com 17 anos, era meia. Na Europa, passou a jogar em outras funções e, na Turquia, tem atuado como um primeiro do meio-campo.

Campanharo tem uma trajetória que remete muito à de Pedro Henrique. Saiu cedo de Caxias e rodou pela Europa. Aliás, os dois chegaram a ser companheiros no Kayserispor em 2021. Campanharo saiu do Juventude para o sub-21 da Fiorentina. Ficou um ano apenas na Itália e retornou a Caxias do Sul. A partir daí, rodou: Bragantino, Hellas Verona-ITA, Evián-FRA, Ludogorets-BUL, onde ficou três anos, voltou ao Brasil para uma temporada na Chapecoense e, em 2020, assinou por três anos com o Kayserispor.

Retorno

O jogador ainda precisa convencer os turcos a antecipar o final do seu contrato, que se encerra em junho. O momento vivido pelo clube e o medo provocado pelo terremoto de fevereiro fizeram o jogador projetar uma volta ao Brasil. Em entrevista ao jornal Pioneiro, dias depois do tremor, Campanharo relatou os momentos de pânico vividos por ele e pela família. O jogador estava em Giresun, para enfrentar o time local, o Giresunspor, quando recebeu um telefonema da mulher às 4h. Ela e os dois filhos do casal, de quatro e oito anos, estavam em casa, em Kayseri, a 180 quilômetros do epicentro do terremoto. Na conversa, contou que, no momento do telefonema, teve início o segundo tremor.

Até a terça-feira, o Inter ainda pretende anunciar mais um meia. A ideia é oferecer para Mano alternativas para a primeira função e um reserva para Maurício. Campanharo pode fazer as duas funções, embora nesta longa volta pelo mundo tenha se tornado um primeiro jogador de meio-campo.

KAYSERISPOR, DIVULGAÇÃO, BD, 18/03/2020

PORTHUS JUNIOR, BD, 28/09/2011

Atualmente no Kayserispor, Campanharo saiu do Juventude para o futebol italiano

THIAGO SANTOS (1)

A torcida do Grêmio fez o que nem a gestão anterior nem a atual fizeram: definiu o destino de Thiago Santos fora da Arena.

O volante, é bom sempre destacar, desembarcou em Porto Alegre porque teve a sua contratação pedida, na época, pelo técnico Renato Portaluppi, e referendada pela direção, que pagou US$ 1,2 milhão pela contratação do jogador.

Não fosse isso, seguiria sua vida tranquilamente em Dallas, onde jogava na Major League Soccer. Ou seja, nunca obrigou ninguém a oferecer-lhe um contrato, nem mesmo pagar o salário de padrão elevado, se levarmos em conta a média na Série A.

A partir de agora, Thiago Santos será comandado por Fernando Diniz, no Fluminense.

THIAGO SANTOS (2)

O volante sempre foi um jogador cumpridor de suas obrigações. Nunca esteve envolvido em questões extracampo, até onde se sabe, e despontou neste novo grupo montado pela atual gestão como um dos líderes. Isso, aliás, era muito levado em conta pela direção e pela comissão técnica.

Só que, no campo, com a bola, Thiago nunca foi nem perto do jogador pelo qual o Palmeiras pagou a multa rescisória para tirá-lo do América-MG, em 2015. Por isso, nunca caiu nas graças da torcida. Foi uma relação que nunca teve cor. Mas teve, isso, sim, episódios em campo com os quais acabou tatuado. Thiago parte para um novo desafio, em outro ambiente.

O Grêmio, por sua vez, vê sua folha desinchar e abre espaço para que a fila ande. Nela, lá no final, está Ronald, campeão sul-americano sub-20.

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

ARENA MRV: CASA NOVA, PROBLEMA VELHO

O Atlético-MG se prepara para inaugurar a sua nova casa, a Arena MRV. O estádio terá capacidade para 46 mil pessoas. Com 112 camarotes, dois telões de 144 metros quadrados e tecnologia de ponta, promete ser a arena mais moderna da América do Sul. O que infla o peito de orgulho dos torcedores. Afinal, o clube terá um endereço para chamar de seu. No último dia 25, aniversário de 115 anos, um culto ecumênico foi realizado na Arena. A ideia era de que já fizesse parte do festival de inauguração, mas atrasos nas obras tornaram o ato restrito a dirigentes, funcionários e convidados, como os ex-jogadores Reinaldo e Toninho Cerezo. A abertura oficial do estádio ficou para o próximo dia 15. Na verdade, o "Nascimento do Gramado" será apenas o primeiro de uma série de cinco eventos. Nele, serão instaladas as goleiras e marcadas as linhas do campo. O ponto alto promete ser o primeiro chute a gol no novo estádio. O calendário de inauguração prevê ainda o "Arrepia BH", em que será usado pela primeira vez o sistema de iluminação, o jogo entre os ídolos, o "Sacode BH", que terá shows" e, enfim, o jogo de inauguração, cujo adversário será um clube da Europa, da América do Sul ou da MLS. A previsão é de que, em agosto, a Arena MRV comece a receber jogos oficiais.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/leonardooliveira

CUSTO

Em meio a toda essa expectativa e euforia da torcida, há um boleto salgado a ser quitado por um clube cuja dívida já está batendo em R$ 1,4 bilhão. A obra começou orçada em R$ 410 milhões.

O plano para quitação dessa dívida estava desenhado: R$ 250 milhões pela venda de metade do Shopping Diamond Mall, R$ 60 milhões com a venda dos naming rights e R$ 100 milhões com a comercialização de cadeiras cativas. Só que, como em toda obra, o valor previsto é uma miragem. O custo da Arena MRV já está próximo de R$ 1 bilhão.

DÍVIDA

Para não interromper as obras e enfrentar no meio delas uma pandemia, o Atlético-MG buscou no mercado R$ 440 milhões. O caminho utilizado foram os CRIs (Certificados de Recibos Imobiliários). Como funciona: investidores colocam recursos e recebem, em troca, parte da dívida, com garantia de pagamento dela corrigidos por juros. Os investidores começarão a receber em outubro deste ano. A última parcela está prevista para setembro de 2029.

O ponto é que esses valores são corrigidos pela taxa de juros (CDI), que no acumulado do ano está em 13,64%, mais 5%. O que provocará, só de juros, uma despesa de R$ 82,5 milhões anuais. Segundo apurou o site Deus me Dibre, o valor é superior à capacidade de geração de receitas prevista pela Arena MRV no ano. O que inviabiliza, segundo a apuração, a amortização da dívida com receitas geradas pelo estádio nos oito primeiros anos.

FUTURO

O Atlético-MG já negocia com o fundo The Football Co. a venda da sua SAF. Recentemente, no entanto, o CEO do fundo, o americano Peter Grieve, exigiu a inclusão da Arena MRV no negócio. O que não significaria elevar o valor dos R$ 800 milhões que teriam sido oferecidos. Em troca, o The Football Co. se tornaria acionista majoritário e assumiria a dívida do clube e do estádio.

O CT Cidade do Galo, uma das melhores estruturas de clubes do Brasil e sede da Argentina na Copa de 2014, também estaria na mira. Em 2022, Ricardo Guimarães, um dos 4Rs que formam o mecenato do Atlético-MG, admitiu que o estádio poderia entrar na negociação da SAF.

ATLÉTICO-MG, TWITTER, REPRODUÇÃO

Custo do estádio já está próximo de R$ 1 bilhão

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

ADEUS, THIAGO SANTOS

Um dos jogadores mais discutidos da história recente do Grêmio irá para o Fluminense, que tem um treinador que gosta de um time que sai jogando de trás, que valoriza a posse de bola e busca a técnica antes de qualquer coisa. Fernando Diniz assumiu o Fluminense e contratou Felipe Melo, que hoje é reserva porque André, o seu volante titular, é um jogador espetacular.

As fortes vaias direcionadas a Thiago Santos no último sábado, no jogo de volta da semifinal do Campeonato Gaúcho contra o Ypiranga, na Arena, determinaram o apressamento da negociação. O jogador já tinha entregue o apartamento onde morava e vivia com a sua família, em um hotel em Porto Alegre. Termina um relacionamento que estava rompido fortemente. Mesmo que o jogador tivesse moral dentro do vestiário, o desgaste junto à torcida ganhou contornos insuperáveis. Ganha o Grêmio, ganha o jogador e ganha o Fluminense. É possível dizer que foi um final feliz para todos os envolvidos na negociação.

VOLANTES – O Grêmio tem três volantes muito bons, mas que não fazem a função de "cães de guarda". Não há nenhum que atue como um protetor feroz, sem cometer excesso de faltas, e que proteja e dê tranquilidade para os zagueiros.

Os treinadores gostam dos mais ferozes, mas os torcedores ficam desapontados. Renato pediu Thiago Santos, Felipão deu as melhores referências e agora foi contratado pelo treinador autoral Fernando Diniz.

Os torcedores do Fluminense já se organizaram com a contrariedade pela contratação do jogador. Quem tem razão?

DESESPERO – O treinador Mano Menezes e os dirigentes defenderam, repetidamente, que o Inter tinha grupo suficiente para ganhar o Gauchão. A competição desmentiu os discursos. Nem na final o time colorado chegou. Mais tarde, ouviu-se que o grupo era suficiente para a fase de grupos da Libertadores. A competição começa na terça-feira para o Inter. Os jogos e os resultados dirão se os dirigentes colorados estão certos ou não.

O que contradiz essas afirmações é o fato de o Inter estar correndo desesperadamente atrás de contratações nos últimos dias antes do fechamento do período de inscrições para a fase de grupos da Libertadores. O clube poderia estar investindo muito dinheiro na contratação de reforços para se qualificar. O desespero e a corrida para fortalecer o grupo deixa claro que há desconfiança sobre a qualidade do elenco.

REFORÇOS – O Grêmio não tem dinheiro para gastar, mas precisa de um centroavante reserva. Um jogador que fez um bom campeonato foi Rodrigo Rodrigues, centroavante do Juventude, que marcou seis gols na competição. Mostrou presença de área e tem 26 anos. Surgiu o interesse do Grêmio por ele, mas o Juventude fixou o passe do jogador em R$ 20 milhões, sem dar mostras efetivas de que poderia negociar ou aceitar uma troca por jogadores.

O Grêmio continua no mercado atrás de um jogador para a posição, mas sem ter dinheiro para investir. Felizmente, Suárez não tem se lesionado, joga quarta e domingo e marca gols.

ARRECADAÇÃO – Até ontem, eram mais de 8 mil ingressos vendidos para o jogo de ida da final. Seis mil para torcedores do Grêmio e 2 mil para os do Caxias. Acho que os caxienses precisam se mobilizar mais. O clube precisa de dinheiro e a torcida pode ser um reforço importante para o time de Thiago Carvalho. Esse é o jogo do time grená. É no Estádio Centenário onde o Caxias precisa fazer vantagem, mesmo com os desfalques importantes que terá amanhã.

Leia outras colunas em
gzh.com.br/pedroernesto

ALMANAQUE GAÚCHO

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

RICARDO CHAVES

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/almanaquegaucho

Educação patrimonial incentiva valorização da memória

GABI MAZZA, SATOLEPPRESS

O cuidado pelo patrimônio é transmitido por meio das gerações

Intercâmbio entre os alunos do Colégio Gonzaga e do Instituto São Benedito

FOTOS QZ7 FILMES, DIVULGAÇÃO

A gente é parte da história, somos patrimônio destes lugares

O cuidado pelo patrimônio é transmitido por meio das gerações, despertando um sentimento de identidade e continuidade. Com esse viés, aconteceu a mais recente atividade de Educação Patrimonial (EP) dentro do restauro da nave central da Catedral São Francisco de Paula, em Pelotas.

A ideia foi fazer um intercâmbio de olhares entre os alunos do Colégio Gonzaga e do Instituto São Benedito, separados por cerca de cem metros de distância, na mesma quadra onde está a igreja. Desde que começaram as atividades, a antropóloga Liza Bilhalva e a arqueóloga Marta Bonow tinham como objetivo uma interação entre os núcleos dos dois educandários. "Estamos falando de duas escolas que, além de centenárias, têm vasta riqueza histórica, como o período em que os italianos Emílio Sessa e Aldo Locatelli estiveram pintando a Catedral", avaliou Liza. Segundo ela, as pessoas e as experiências que nascem destes momentos também são um patrimônio.

A primeira visita aconteceu na semana passada, quando cerca de 30 alunas do São Benedito receberam o grupo do Gonzaga na capela do Instituto. As anfitriãs mostraram com orgulho as paredes da capela, onde as pinturas do italiano Emílio Sessa retratam uma parte pouco conhecida da biografia do artista na sua passagem por Pelotas. Olhos atentos para as cores e atenção às informações, em especial a curiosidade de que foi lá que Emílio Sessa se hospedou na década de 1950, enquanto pintava a Catedral. As palavras da diretora Ingrid Santos demonstraram a gratidão pelo momento. "É uma oportunidade única na vida das meninas e também parte dessa história, em que os caminhos de vocês se cruzam através da Catedral, esse patrimônio de todos", observou. A ideia do intercâmbio de visitas surgiu para que, além da integração entre vizinhos, cada anfitrião pudesse compartilhar as informações históricas aprendidas com a EP.

Para Marta, a participação das crianças é de grande importância, já que estão formando o pensamento crítico. "A partir dessa imersão na história, eles conseguem perceber que fazem parte desse patrimônio, levando informações às suas famílias, à comunidade, e sendo verdadeiros multiplicadores", destacou.

Na última segunda-feira, foi a vez de alunos da 6ª série do Colégio Gonzaga retribuírem a cordialidade. Depois dos relatos da professora Clori Pinto Schafer, os alunos assumiram o microfone e compartilharam dados das belezas da capela. Além do fato de Aldo Locatelli frequentar o local (e até tirar a sesta por lá), os bancos torneados em madeira, datados do século 19, chamaram atenção. Curiosidades como as imagens religiosas, os vitrais e até o forro em estuque surgiram no bate-papo, que correu naturalmente entre os grupos. A coordenadora pedagógica Carla Santo ressaltou a importância do projeto, que, segundo ela, permite que se observe a importância histórica do local. "Faz a gente se sentir parte da história e perceber que também somos patrimônio destes lugares", complementou. A atividade terminou com os alunos do Gonzaga oferecendo barras de chocolate às meninas visitantes. As doces memórias desse dia ficarão marcadas para a estudante do São Benedito Vitória Oliveira Cabedo, de 8 anos. "Adorei os vidros coloridos da capela, os detalhes do forro e também achei muito legal que nos deram chocolate", resumiu.

A obra de restauro finaliza-se em maio e é financiada via Pró-Cultura – Lei Estadual de Incentivo à Cultura (LIC), com o patrocínio da Josapar, apoio de Biscoitos Zezé, Puro Grão e Arrozeira Pelotas e produzida pela Perene Patrimônio Cultural.

Hoje na história

- Nasce, em 1955, o guitarrista escocês Angus Young, fundador da banda AC/DC.
- Em 1964, o então presidente do Brasil, João Goulart, é deposto do cargo por um golpe militar.
- A União Soviética lança, em 1966, a Luna 10, que, mais tarde, se tornaria a primeira sonda espacial a entrar em órbita ao redor da Lua.

Manhãs em risco

ROSSYR BERNY

Recém floresceu
o pássaro da manhã

E é madrugada ainda

Pássaro e manhã
são amanhãs semeados
Somadas fertilidades

Dia e ave voam raso
Esperançosos

Perigosos e de alto risco
nos sobrevoam
os mísseis humanos

PIADA

Um rapaz chegou a um velório e a primeira coisa que perguntou foi:
– Alguém pode me dizer qual é a senha do wi-fi?
Um parente, incomodado com a inconveniência do jovem, disse:
– Respeite o falecido!
Então, o jovem saca o celular do bolso e pergunta:
– É tudo junto assim mesmo?

HOJE É

Dia da Integração Nacional,
Dia Mundial da Saúde e Nutrição

SANTOS DO DIA

Guido, Amós

Há 30 anos

Quarta-feira, 31 de março de 1993

ZERO HORA

Após um mês de discussões, o reajuste dos servidores públicos federais, civis e militares foi definido em 33%. O índice, referente à antecipação salarial dos meses de janeiro e fevereiro, incidirá sobre os vencimentos de março e será pago em folha suplementar.

Há 40 anos

Quinta-feira, 31 de março de 1983

JUIZ AJUDOU A MATAR O INTER

Grêmio quase classificado

Zero Hora

BANCO CENTRAL PUNE DOLEIROS

O Inter apenas empatou com o Sport e está eliminado da Taça de Ouro. No segundo tempo, o time gaúcho teve um gol de Silvinho injustamente anulado pelo juiz. Pouco depois, sofreu outro gol, de Wilson Carrasco, quando Denô estava em posição irregular.

Há 50 anos

Sábado, 31 de março de 1973

BOMBEIROS RECEBERÃO 26 KM DE MANGUEIRA

Zero Hora

O incêndio que atingiu o prédio de Zero Hora teve um ponto positivo, pois mostrou a precária situação em que se encontra o Corpo de Bombeiros da Capital. Ontem, em nota oficial, a Brigada Militar anunciou que 26 quilômetros de mangueira serão comprados.

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

POSSIBILIDADE DE TEMPESTADE

Tempo instável e risco de temporal marcam esta sexta-feira no Rio Grande do Sul. Fronteira Oeste, Norte, Noroeste e Região Central serão as mais afetadas, com chuva forte e rajadas de vento de até 70 km/h. Nas demais áreas, as precipitações ocorrem a partir da tarde, de forma mais pontual. A temperatura mínima está prevista para Pedras Altas, no Sul: 11°C. A máxima de 36°C deverá ser registrada em de Vicente Dutra, no Norte.

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Nascente 06h35min

Poente 18h22min

Previsão para Porto Alegre

XX%

O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Sábado

Domingo

Segunda

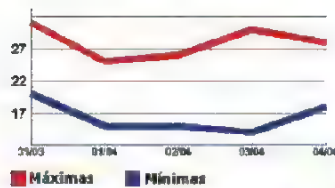
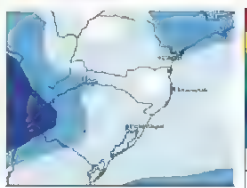
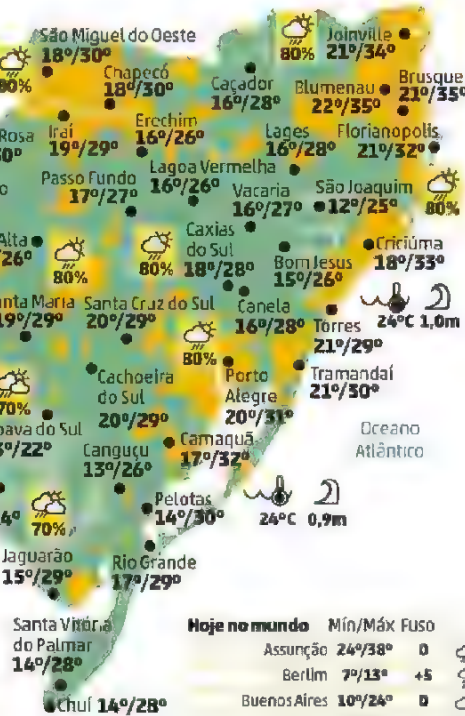
Poucas nuvens 0% 14°/30°

Faixas de temperatura (°C)

Referentes às máximas previstas para hoje

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

130
100
70
50
30
15
5
0

CLIMATEMPO

Hoje no país	Mín/Máx
Aracaju	24°/30°
Belém	24°/32°
Belo Horizonte	20°/33°
Brasília	17°/29°
Campo Grande	21°/32°
Cuiabá	23°/34°
Curitiba	17°/29°
Recife	25°/29°
Fortaleza	24°/30°
Goiânia	19°/31°
João Pessoa	24°/30°
Maceió	25°/30°
Manaus	24°/30°
Natal	24°/30°
Teresina	23°/30°
Vitória	22°/34°
Rio de Janeiro	22°/35°
Salvador	24°/29°
São Luís	24°/29°
São Paulo	19°/31°

Hoje no mundo	Mín/Máx	Fuso
Assunção	24°/38°	0
Berlim	7°/13°	+5
Buenos Aires	10°/24°	0
Caracas	19°/29°	-1
Chicago	7°/14°	-2
Lisboa	11°/21°	+4
Londres	8°/12°	+4
Los Angeles	11°/17°	-4
Madri	7°/19°	+5
Miami	19°/30°	-1
Montevidéu	14°/21°	0
Moscou	-2°/8°	+6
Nova York	4°/12°	-1
Paris	9°/14°	+5
Pequim	8°/25°	+11
Roma	8°/16°	+5
Santiago	15°/18°	0
Tóquio	7°/18°	+12

LOTERIAS

Não houve sorteio da Dupla Sena nesta quinta-feira em razão das vendas exclusivas para a Dupla de Páscoa.

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA — Concurso 6.113

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	90	3.184,49
Três	6.008	45,43
Dois	121.365	2,24

*R$ 1.291.453,67 acumulados

Os números extraoficiais

07 - 13 - 14 - 30 - 57

LOTOFÁCIL — Concurso 2.776

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	1*	1.253.253,60
14	259	1.449,41
13	9.812	25,00
12	123.885	10,00
11	618.841	5,00

*SP

Os números extraoficiais

01 - 02 - 04 - 05 - 08 - 12 - 13 - 14 - 15 - 17 - 18 - 19 - 20 - 22 - 23

DIA DE SORTE — Concurso 738

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	1*	304.928,38
Seis	65	1.504,96
Cinco	1.611	20,00
Quatro	17.912	4,00

*RJ

Os números extraoficiais

03 - 06 - 10 - 19 - 21 - 27 - 30

Mês da Sorte

SETEMBRO

TIMEMANIA — Concurso 1.917

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	2	27.009,26
Cinco	47	1.641,90
Quatro	935	9,00
Três	9.396	3,00

*R$ 721.011,18 acumulados

Os números extraoficiais

15 - 21 - 40 - 43 - 47 - 57 - 60

Time do coração

GUARANI/SP

RESULTADOS DE QUARTA-FEIRA

LOTOMANIA — Concurso 2.448

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	2*	494.844,77
19	3	55.721,19
18	55	1.899,59
17	460	227,12
16	2.552	40,93
15	10.848	9,63
0	1	83.581,81

*GO, PR

Os números extraoficiais

07 - 09 - 18 - 20 - 21 - 28 - 29 - 35 - 38 - 39 - 42 - 61 - 64 - 70 - 73 - 76 - 78 - 87 - 89 - 90

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Um pouco de divertimento e leveza é o que a alma precisa nesta parte do caminho, mesmo que haja assuntos graves que exijam a sua atenção. Ninguém é obrigado a ficar de cara amarrada.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Apesar dos pesares e de todas as dificuldades que este momento da história humana impõe a todas as pessoas, a alma vive um momento de serenidade que precisa ser desfrutado com leveza e despreocupação.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
No meio das coisas que se repetem todos os dias, parece se esconder uma contrariedade que, apesar de não dar as caras, você pressente. Vale a pena investigar, porque, em geral, são coisas pequenas, sem importância.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Mesmo que haja, ainda, diversos inconvenientes, a alma não é obrigada a se estressar. Ao invés disso, seria melhor para todos que, agora, você relaxe e busque conforto. Procure ficar bem.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Como fazer algo único em um mundo em que parece não haver mais lugar para algo novo? Esse é um dilema que a alma vai ter de resolver da melhor forma possível. Você quer ser original.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Faça silêncio a respeito das inquietações, porque tenderiam a ser interpretadas de maneira distorcida e, assim, o que seria um pedido de ajuda acabaria atraindo críticas e contrariedades. Melhor não.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Vai valer muito a pena você se reaproximar das pessoas que influenciaram o seu caminho em outros tempos. A vida, às vezes, acaba afastando pessoas queridas. A reaproximação ressuscitará coisas boas.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Busque os seus benefícios pessoais; porém, não faça isso às custas dos benefícios das outras pessoas envolvidas. Se isso acontecer, a conta futura será difícil de pagar. Fique atento.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Quando a variedade de opções é diversificada, atrapalha bastante a tomada de decisões, porque a alma tende a ficar encantada com algumas possibilidades que, na prática, não levam a nada.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Temor e ansiedade são companhias do caminho, mas você pode tomar distância delas e se tornar indiferente às suas orientações porque, de fato, nada de novo, nem de bom, eles têm para contribuir.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Ouça com atenção o que as pessoas dizem a você, mas cuide para se manter firme quanto ao que pensa, encontrando uma maneira diplomática de fazer o que quiser. Discussões não ajudarão, diplomacia sim.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Faça pouco; mas faça bem: esta é a melhor orientação para este momento, que parece não ter grande importância, mas, tem potencialidades, tesouros ocultos que valeria a pena explorar.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.rs/jogos**

Solução de ontem

		A			A				H	
	A	G	R	A	V	A	N	T	E	
	D	O		L	A	R		R	A	P
B	E	N	E	F	I	C	I	A	D	O
	L	I	M	O		E		N		N
D	I	A		R	I	B		S	E	T
	A		A	R	T	I	F	I	C	E
OT	P	A	N	I		S	E	T	O	R
	R			A	M	P	L	A		I
F	A	R	A	D		O	I		G	O
E	D	I	T	O	R		C	O	R	N
	O	S	U		A	L	I		A	I
		P	R	E	C	E	D	E	N	TE
S	A	I	D	E	I	R	A		I	R
	M	D	I		AL		D	.	T	O
F	I	O	R	DE		H	E	R	O	I

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Soluções

HORIZONTAIS: 1. LACTOSE 2. SORTE 3. LEILOEIRO 4. ISAAC, SEN 5. NS, RAS, IS 6. HEIN, REU 7. ASMA, USAR 8. DVD, ONU 9. ES, OAB, IT 10. NEM, BOATO 11. TRIPLICAR 12. RAIAR 13. VALORES.

VERTICAIS: 1. ALINHAMENTO 2. ESSES, SER 3. ASIA, MMD, MIRA 4. COLAR, AVO, PAL 5. TROCAR, DABLIU 6. ITE, SEL, BOIAR 7. SEIS, USO, ACRE 8. REI, ANITA 9. CONSTRUTORA.

HORIZONTAIS

1. Açúcar do leite
2. A boa estrela
3. Um profissional que usa o martelo
4. O famoso matemático, físico, astrônomo e filósofo inglês Newton (1642-1727) / Símbolo da função trigonométrica seno
5. O centro da... tensão / O meio da... frase / Bota os pingos neles quem fala com clareza, sem deixar dúvidas
6. A pergunta de quem não ouviu bem / O primário pode ter a pena diminuída
7. Uma afecção do peito / Empregar com frequência
8. Um eletrodoméstico que se acopla à TV, hoje em desuso / Organização das Nações Unidas
9. A sigla dos capixabas / Ordem dos Advogados do Brasil / Sufixo de Itália, nos endereços da internet
10. Também não / Zum-zum, mexerico
11. Tornar três vezes maior
12. Despontar no horizonte
13. Grau de aproveitamento escolar do aluno

VERTICAIS

1. Disposição em fila
2. Ele e... outro ou outros / Ter existência real
3. Compreende China e Japão / 2500... romanos / Alvo
4. Artigo de bijuteria ou joalheria / Parte / Abreviatura (em português) de Palestina
5. Mudar / A pronúncia da letra W
6. Sufixo diminutivo / Dela / Ficar à flor da água
7. Meia dúzia / Costume local, hábito particular / Azeda
8. Monarca, soberano / A famosa pintora paulistana Malfatti (1889-1964)
9. Empresa que contrata pedreiros, engenheiros etc.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

9		6		7	3	2		8
7	2				5		9	1
	1		9			6		
4			5				8	6
1					2	4	3	7
8				4	6			
5				6	9			
2	3	7	4		8	5		
6	4	9	2	5				

Solução de ontem

1	7	5	2	6	8	9	3	4
2	6	3	7	9	4	1	5	8
8	9	4	5	1	3	7	2	6
3	4	8	1	7	6	5	9	2
6	2	7	8	5	9	4	1	3
9	5	1	3	4	2	8	6	7
4	3	2	9	8	5	6	7	1
5	1	6	4	2	7	3	8	9
7	8	9	6	3	.	2	4	5

CARPINEJAR
carpinejar@terra.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Amigo não é visita

Amigo não é visita. Não entra pela porta da frente de sua casa, mas pela porta lateral. Aquela que toda família usa.

Ele não se acomoda no sofá da sala, e sim na mesinha de canto da cozinha. Se possível, encosta-se na parede para enxergar todo o ambiente, para ver em perspectiva como você se encontra, para analisar suas dores e alegrias se movimentando.

Antes de perguntar qualquer coisa, amigo lê o seu rosto, a sua linguagem corporal, a sua ansiedade, ou calma.

Talvez comece a conversa dizendo: "hoje você não está bem", ou "hoje você está feliz". Em ambas as perguntas, completará: "o que aconteceu?"

Dá um sinal para que possa se abrir com ele e não esconder nada, tanto de suas descobertas positivas quanto negativas.

Pois amigo de verdade papeia com você na cozinha. Na informalidade. Na intimidade. Entre a louça suja da noite anterior e as palavras limpas da claridade surgindo pelas frestas da janela.

Amigo do coração não é o que divide o trago, não é o que bebe ao seu lado, porém o que partilha o café saindo aos goles do coador, quem reparte a sobriedade dos dias úteis, quem recebe a primeira xícara com o grão mais forte.

As confidências surgirão espontâneas no rascunho do pensamento. Como se estivessem encontrando uma solução juntos, ou preparando um prato a dois, misturando os ingredientes um do outro.

O amigo não terá solenidade para atender às suas próprias necessidades. Não ficará passivo esperando uma licença.

Levantará para beber água filtrada do barro, ou abrirá a geladeira para buscar a manteiga, ou colocará o seu celular para carregar exatamente na única tomada que funciona.

Quem aparecer por ali, de dentro da residência, do fundo dos quartos, não estranhará a presença dele. É uma figura dócil e recorrente nas manhãs e tardes de sua rotina doméstica. Para os seus filhos, tornou-se um tio adotado pelos conselhos. Para a sua esposa, tornou-se um exemplo de lealdade. Às vezes, é ele que orienta seu filho como agir na escola ou desfaz uma birra da esposa com o seu temperamento teimoso.

Amigo mesmo conhece a sua casa tanto quanto você

Você pode até fazer um teste de antiguidade da amizade.

O amigo sabe qual é a sua gaveta dos panos de prato, da toalha de mesa, dos talheres, dos utensílios? Qual a prateleira no armário em que você pega o açúcar, o sal, o mate, o pão de sanduíche?

Amigo mesmo conhece a sua casa tanto quanto você, de tanto que está presente em sua vida, de tanto que você pede:

– Me passa um paninho, por gentileza?

– Me passa uma faca, por favor?

– Me passa uma concha na segunda gaveta?

Ele vira seu ajudante de cozinha. Amigo raiz é seu braço direito na receita da vida.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800 642 8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

JÁ FOI DITO *"Tudo que impõe qualquer tipo de padrão já não nos serve."* **Giovanna Antonelli**, atriz e empresária brasileira

TITANOSSAURO À MOSTRA

A réplica de um dos maiores dinossauros que habitaram a Terra está em exposição no Museu de História Natural de Londres. O *Patagotitan mayourum* tem 37,2 metros de comprimento e viveu nos bosques da atual Patagônia entre 100 milhões e 95 milhões de anos atrás. | 4

CERCO A FRAUDE EM LICITAÇÕES

Operação da Polícia Civil, realizada ontem, desarticulou uma associação criminosa que atuava no Litoral Norte e em outras regiões do RS, suspeita de formação de cartel. O esquema envolvia contratação de banheiros químicos.

| 22

Empresa com sede em Canoas foi um dos alvos da ação

SEGUNDO CADERNO

Best-sellers que vão virar filmes

CULTURA

HISTÓRIAS DE LIVROS PARA ASSISTIR

Confira best-sellers de autores nacionais e estrangeiros que serão adaptados para as telas neste ano.

| Segundo Caderno

GAUCHÃO

FEDERAÇÃO DEFINE ARBITRAGEM PARA AS FINAIS

Anderson Daronco comanda o jogo de ida, amanhã, em Caxias. A volta, na Arena, será apitada por Leandro Vuaden

| 26

CAMINHO DA SERRA

MAIS UM TRECHO PAVIMENTADO NA RS-373

Quatro dos 10 quilômetros de chão batido da estrada que liga Morro Reuter a Gramado já receberam asfalto.

| 15

"Se tem um ator que não pode ficar fora do ecossistema de inovação no agronegócio, este é o produtor rural."

Leia o artigo de **José Tomé**, na página **21**

Best-sellers que vão virar filmes

FERNANDA POLO
fernanda.polo@zerohora.com.br

Neste ano, diferentes best-sellers serão levados às telas. Apesar de adaptações de livros serem corriqueiras, a prática tem ganhado ainda mais força. Conforme Cristiano Baldi, professor do curso de Escrita Criativa da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e de roteiro cinematográfico, estatísticas apontam que hoje mais da metade das grandes produções para televisão e streaming é baseada em livros. Essa proporção se deve em parte a um grande número de adaptações recentes bem-sucedidas, explica o professor. O fenômeno tem várias causas. Um dos pontos são os serviços de streaming, que têm demanda por novidades.

– É um contexto cada vez mais faminto por boas histórias, ou, pelo menos, por histórias que funcionem dentro da lógica da indústria – salienta.

Além disso, a adaptação também se relaciona a um fator financeiro, conforme Vicente Moreno, professor e coordenador dos cursos de Realização Audiovisual e Produção Audiovisual da Unisinos:

– Também é uma forma de aproveitar o sucesso de um livro para financiar e tentar prever o sucesso da obra audiovisual, que exige sempre um grande investimento de recursos.

"PERDIDA", DE CARINA RISSI

Obra de estreia da escritora brasileira Carina Rissi, *Perdida* será adaptada para filme. O livro é o primeiro da série literária best-seller homônima.

Sofia (Giovanna Grigio) vive na metrópole movimentada do Rio de Janeiro. Ela tem pavor de casamento. Nunca conseguiu se conectar com alguém, apenas com os romances que lê. Até que um dia compra um celular misterioso que a leva para o século 19. Com ajuda do belo e prestativo lorde Ian Clarke (Bruno Montaleone), Sofia tenta achar alguma maneira de voltar para casa. O que ela não esperava era que encontraria seu conto de fadas em um século que não é seu. O longa é dirigido por Katherine Chediak Putnam e Dean Law.

As gravações já foram realizadas, e a estreia está prevista para o segundo semestre. O filme será lançado pela Star Distribution.

"UM ANO INESQUECÍVEL", DE VÁRIOS AUTORES, E "FAZENDO MEU FILME", DE PAULA PIMENTA

Dois best-sellers brasileiros – com envolvimento de Paula Pimenta – voltados aos jovens devem ganhar as telas neste ano.

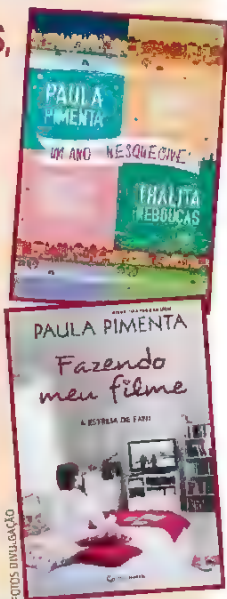
Um Ano Inesquecível, de 2015, é composto por quatro contos baseados nas estações do ano: inverno (escrito por Paula), outono (Babi Dewet), primavera (Bruna Vieira) e verão (Thalita Rebouças).

Cada conto vai virar um longa-metragem pelo Prime Video, cada um com elenco e diretor diferentes. O do outono será dirigido por Lázaro Ramos e terá participações de Iza e Lulu Santos. Os outros terão direção de Bruno Garotti, Caroline Fioratti e Cris Damato.

As produções serão musicais, com canções brasileiras, incluindo algumas escritas pelas próprias autoras. A previsão é de que os filmes cheguem ao streaming até o final do ano.

Além disso, a série literária *Fazendo Meu Filme* (2008), que tornou Paula Pimenta uma escritora best-seller, estava prevista para estrear no fim de 2022, mas deve ser lançada neste ano. A produção tem direção de Pedro Antônio Paes.

O filme acompanha a história da adolescente Fani (Bela Fernandes). Sua mãe insiste que ela participe de uma seleção para fazer intercâmbio no Exterior. Mas quando Fani passa em primeiro lugar, tem de lidar com seus sentimentos e conflitos internos ao se descobrir apaixonada por alguém inesperado.

FOTOS DIVULGAÇÃO

"A CANTIGA DOS PÁSSAROS E DAS SERPENTES", DE SUZANNE COLLINS

A trama se passa 64 anos antes dos eventos de *Jogos Vorazes*. Seguindo uma tendência de retomada de grandes franquias, a história de Suzanne Collins será adaptada pela Lionsgate, responsável pelos longas da trilogia que lotou cinemas entre 2012 e 2015.

A obra será focada no jovem Coriolanus Snow, antes de chegar ao poder e se tornar o temido Presidente Snow. Embora a família Snow tenha passado por tempos difíceis, ele vê uma chance de mudar sua sorte quando é escolhido para ser o mentor dos Décimos Jogos Vorazes. Porém, foi-lhe dada a tarefa humilhante de ser mentor da garota tributo do Distrito 12. Toda escolha que Coriolanus fizer terá consequências dentro e fora do jogo, e ele passa a se apegar à garota. O filme deve mostrar como eram as primeiras edições dos Jogos Vorazes, ainda piores do que os espectadores já viram. A estreia está prevista para 17 de novembro.

"VERMELHO, BRANCO E SANGUE AZUL", DE CASEY MCQUISTON

Sucesso no BookTok (lado literário do TikTok), o livro de Casey McQuiston foi lançado no Brasil em 2019, mas continuou como um dos mais vendidos de 2022. Agora vai virar filme.

A trama segue Alex Claremont-Diaz (Taylor Zakhar Perez), filho da presidente dos Estados Unidos, Ellen Claremont (Uma Thurman). Bonito e carismático, Alex também deseja seguir carreira na política. Quando a família é convidada para o casamento do príncipe britânico Philip, Alex tem de encarar seu rival Henry (Nicholas Galitzine), o príncipe mais adorado do mundo. Fotos de um confronto entre os dois vazam e ameaçam as relações entre os países. O plano para controlar danos é encenar uma falsa amizade entre eles. Contudo, Alex se vê envolvido em um relacionamento secreto com Henry que pode atrapalhar a campanha e derrubar duas nações.

As filmagens já foram finalizadas, e a previsão é de que a comédia romântica de Matthew Lopez estreie no Prime Video em breve.

"A COR PÚRPURA", DE ALICE WALKER

O aclamado romance de Alice Walker, vencedor do Prêmio Pulitzer de 1982, ganhará uma nova adaptação. A produção retrata as lutas de Celie (Fantasia Barrino), uma jovem adolescente afro-americana pobre e sem educação, de 14 anos, que vive no sul dos Estados Unidos no início do século 20 e que sofre abusos de seu pai. Com direção de Blitz Bazawule, o filme será uma adaptação do musical da Broadway, vencedor do Tony.

No elenco estão Danielle Brooks, Colman Domingo, Taraji P. Henson, Halle Bailey e Jon Batiste. A previsão de estreia é 21 de dezembro.

GZH Leia mais sobre cultura em gzh.rs/culturalazer

O CONTEÚDO DESTA COLUNA REFLETE A OPINIÃO DO AUTOR

Juarez Fonseca

Albo: um eixo no pop gaúcho

LUCIANO ALBO 2020 2021 2022

Libreto 23cm x 22cm com 16 páginas, R$ 30, pedidos pelo mail aordemnatural@gmail.com. Disponível nas plataformas digitais

Ele consegue inovar nestes tempos de multiplicidades. Como se fosse um único "produto", está lançando um novo álbum, singles, dois EPs e um álbum ao vivo, vindo junto ainda cinco projetos em parceria e participações em trabalhos de outros. Tudo realizado durante a pandemia. Parece difícil de entender? Quando você tiver em mãos o libreto *Luciano Albo 2020 2021 2022*, vai ficar fácil. Nas 16 páginas (com belo design de Rafael Cony) estão textos informativos, as fichas técnicas e códigos QR para se ouvir mais de 40 músicas no Spotify, no YouTube, e para fazer download.

O novo álbum é *Te Vejo Depois*, gravado em 2022. Nele, como na maioria dos outros, Albo toca todos os instrumentos, com participações especiais aqui e ali. "Vejo este como o fim de uma trilogia dentro do universo power-pop ao qual me dediquei nos antecessores *Dossiê Camaleão* (2002) e *A Ordem Natural das Coisas* (2012)", resume. É uma explosão musical, com ideias múltiplas e letras boas. No rock'n'roll *Eu Não Vou Desistir*, com legítimo DNA de rock gaúcho, sua voz convincente avisa: "Não vou desistir sem antes fazer tudo o que eu quero".

Um dos singles é o precioso resgate da porrada *Mogadon*, de Flávio Chaminé (1950-2004). Tem também o EP instrumental *Ciao Lola Bun* e a íntegra do álbum *Ao Vivo em POA*, gravado em 2013. Enfim, não há espaço para discorrer como eu gostaria sobre o projeto. Mas o conjunto é impressionante, criativo, múltiplo, bem gravado, fluente ao ouvido, uma viagem mesmo. Desde os Cascavelletes, nos anos 1980, Albo tocou e gravou com muita gente, produziu outros tantos, é um eixo no pop gaúcho/brasileiro. Falta mais gente reconhecer isso.

Quem sabe agora?

MALDONADO ABENÇOADO

Quando, meses atrás, João Maldonado solicitou autorização a Wayne Shorter para gravar sua música *Witch Hunt*, o grande jazzista (falecido agora em 3 de março) pediu que lhe mandasse a gravação. Feito isso, aprovação imediata. Não é preciso melhor "carimbo" para a qualidade do pianista e compositor porto-alegrense, que está lançando 8, terceiro álbum em 40 anos de carreira, gravado ao vivo com afiadíssimo grupo – Gian Becker (trompete), Amauri Iablovoski, Cristiano Ludwig, Diego Ferreira (saxes), Nana Sakomoto (trombone), Miguel Tejera (baixo) e Dani Vargas (bateria). Composições próprias e clássicos do jazz mesclam-se com brilhante resultado. Do bebop ao cool jazz, passando pelo minimalismo e pelo pop, Maldonado manda ver. Além de grande pianista, é compositor e arranjador de altos recursos. **(Independente)**

TRANSGRESSÃO E UTOPIA

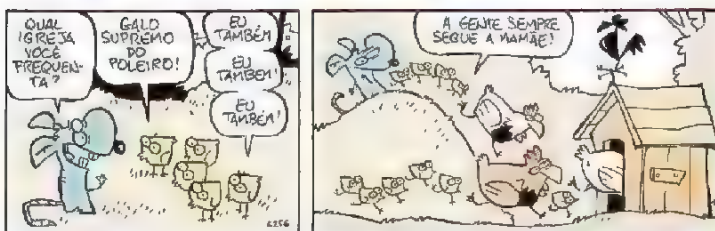
Dois gaúchos-catarinenses unem inspirações no recém-lançado álbum *Há um Blues no Fim do Túnel*. São o compositor, violonista e cantor Marcoliva, nascido em Carazinho, e o jornalista e escritor Claudio Schuster, natural de Pelotas, ambos radicados em Florianópolis – respectivamente desde 1996 e 1986. Bem conhecidos em suas áreas, com vários discos e livros, este é o primeiro trabalho que fazem juntos. "Queríamos falar de transgressão, paixão, utopias e esperança, depois de um período de tristeza pela pandemia e pelos rumos do país", diz Schuster. E acertam a mão. Além de blues, o álbum tem pop, MPB e jazz com a voz bem particular de Marcoliva. Uma banda eficiente e participações como a ótima cantora Angie Gastamb nas faixas *Foda* e *Tango Milonga Blues* sublinham a produção. **(Independente)**

Estes álbuns estão disponíveis nas plataformas digitais

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca — Louzada

Artur, o Arteiro — Rafael Corrêa

Níquel Náusea — Fernando Gonsales

Turma da Mônica — Mauricio de Sousa

Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

PRÉ-ESTREIA

DUNGEONS & DRAGONS: HONRA ENTRE REBELDES
Aventura, 12 anos. De Jonathan Goldstein. EUA, 2023, 134 min. Um ladrão encantador e um bando improvável de aventureiros armam um plano épico para recuperar uma relíquia perdida. Com Chris Pine e Hugh Grant.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (18h30)
Cinemark Barra 1 (20h)
Cinemark Wallig 3 (19h20)
GNC Praia de Belas 3 (17h25)
GNC Praia de Belas 6 (19h15)

ESTREIAS

A PRIMEIRA COMUNHÃO
Terror, 16 anos. De Victor Garcia. Espanha, 2022, 101 min. Ao voltarem para casa, duas amigas encontram uma boneca com um vestido de comunhão, que transformará suas vidas em um pesadelo. Com Carla Campra e Maria Molins.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 4 (16h40, 21h45)
Espaço Bourbon Country 2 (16h50)
GNC Praia de Belas 5 (18h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (21h)
GNC Praia de Belas 5 (16h20)

A GAROTA RADIANTE
Drama, 14 anos. De Sandrine Kiberlain. França, 2021, 98 min. Em 1942, uma jovem judia de 19 anos sonha em ser atriz, mas não sabe que sua vida pode estar perto do fim. Com Rebecca Marder e Andre Marcon.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 1 (14h20)
Sala Paulo Amorim (15h)
Sala Norberto Lubisco (19h15)

A ESPOSA DE TCHAIKOVSKY
Drama, 12 anos. De Kirill Serebrennikov. França, Rússia, Suíça, 2022, 143 min. Jovem obcecada em casar com compositor acaba realizando a união, sem saber que ele só pretende acabar com alguns rumores a seu respeito. Com Alyona Mikhailova e Odin Lund Biron.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 1 (18h20)

DEMON SLAYER - PARA A VILA DO ESPADACHIM
Animação, 16 anos. De Haruo Sotozaki. Japão, 2023, 120 min. O início do novo Arco, com as participações de Mitsuri Kanroji, a Hashira do Amor, e Muichiro Tokitom, o Hashira da Névoa.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 4 (19h)
Cinépolis João Pessoa 4 (19h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (19h)
Espaço Bourbon Country 2 (18h50)
Espaço Bourbon Country 7 (20h50)

MEMÓRIA SUFOCADA
Documentário, 14 anos. De Gabriel Di Giacomo. Brasil, 2021, 75 min. A história do Coronel Brilhante Ustra, o único militar condenado como torturador durante a ditadura brasileira.
CineBancários (17h)
Sala Eduardo Hirtz (18h)

NOITES ALIENÍGENAS
Drama, 16 anos. De Sérgio de Carvalho. Brasil, 2021, 91 min. Apresentação de uma Amazônia urbana, onde a ancestralidade dos povos tradicionais resiste à contemporaneidade que insiste em negar a floresta.
CineBancários (19h)
Espaço Bourbon Country 8 (19h20)
Sala Eduardo Hirtz (14h30, 19h30)

SOMBRAS DE UM CRIME
Ação, 16 anos. De Neil Jordan. EUA, Irlanda, 2022, 110 min. A investigação de desaparecimento do ex-amante de uma mulher dá início a uma série de reviravoltas mortais envolvendo a elite da indústria cinematográfica no final da década de 1930. Com Liam Neeson e Diana Kruger.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h20, 18h30, 20h40)
GNC Iguatemi 2 (14h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (13h50, 16h20, 21h45)
Espaço Bourbon Country 1 (16h20, 21h)
GNC Moinhos 1 (13h45, 18h45)
GNC Iguatemi 2 (18h50)

O CIRCO VOLTOU
Documentário, 12 anos. De Paulo Caldas. Brasil, 2019, 96 min. A história de José Wilson Moura Leite, também conhecido como ZéWilson, mestre circense, e sua Escola Circo Picadeiro.
Espaço Bourbon Country 8 (17h30)

O URSO DO PÓ BRANCO
Comédia, 16 anos. De Elizabeth Banks. EUA, 2023, 96 min. Um enorme urso preto encontra uma carga de cocaína e se torna um serial killer.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (16h50, 19h)
Cinemark Barra 7 (13h55)
Cinemark Ipiranga 3 (14h, 16h20, 18h40)
Cinemark Wallig 2 (14h, 16h20, 18h40)
Cinépolis João Pessoa 3 (18h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (12h45, 15h, 17h15)
Espaço Bourbon Country 5 (17h)
GNC Praia de Belas 3 (15h25, 20h)
GNC Iguatemi 1 (15h40, 17h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (21h10)
Cinemark Barra 7 (16h10, 18h45, 21h15)
Cinemark Ipiranga 3 (21h)
Cinemark Wallig 2 (21h)
Espaço Bourbon Country 5 (19h, 21h)
GNC Praia de Belas 3 (22h)
GNC Iguatemi 1 (19h40)

EM CARTAZ

ALÉM DE NÓS
Drama, 14 anos. De Rogério Rodrigues. Brasil, 2022, 104 min. Um jovem peão que nunca saiu de seu vilarejo no sul do Brasil embarca em uma viagem com o tio.
Espaço Bourbon Country 8 (21h10)
Sala Paulo Amorim (19h)

A BALEIA
Drama, 16 anos. De Darren Aronofsky. EUA, 2022, 117 min. Um professor de inglês com obesidade severa tenta se reconectar com sua filha adolescente como uma última tentativa de redenção. Com Brendan Fraser e Sadie Sink.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 4 (16h20, 18h30)
GNC Moinhos 2 (14h, 16h20, 19h, 21h20)
GNC Iguatemi 1 (21h40)

BIOCÊNTRICOS
Documentário, livre. De Fernanda Heinz Figueiredo e Ataliba Benaim. Brasil, 2023, 108 min. A bióloga Janine Benyus revela o nascimento e os princípios que orientam a biomimética, uma metodologia transdisciplinar de inovação tecnológica.
Espaço Bourbon Country 8 (15h30)

CLOSE
Drama, 12 anos. De Lukas Dhont. Bélgica, 2023, 105 min. A intensa amizade entre dois garotos de 13 anos de idade é subitamente interrompida, e um deles luta para entender o que aconteceu. Com Léa Drucker e Eden Dambrine.
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (17h)

CREED III
Ação, 12 anos. De Michael B. Jordan. EUA, 2023, 93 min. Depois de dominar o mundo do boxe, atleta enfrenta seu antigo amigo e precisa acertar as contas com o passado. Com Michael B. Jordan e Jonathan Majors.
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Wallig 1 (15h10)

AS MÚMIAS E O ANEL PERDIDO
Animação, livre. De Juan Jesús García Galocha. Espanha, 2023, 88 min. Três múmias egípcias acidentalmente entram no mundo moderno.
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 3 (13h25)
GNC Iguatemi 6 (14h10)

BELCHIOR - APENAS UM CORAÇÃO SELVAGEM
Documentário, 14 anos. De Natália Dias e Camilo Cavalcanti. Brasil, 2022, 90 min. Cinebiografia do cantor e compositor.
Sala Eduardo Hirtz (16h15)

ENTRE MULHERES
Drama, 14 anos. De Sarah Polley. EUA, 2023, 86 min. Mulheres de uma comunidade religiosa isolada tentam conciliar sua fé com a realidade de abusos praticados pelos homens.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (16h)

GATO DE BOTAS 2: O ÚLTIMO PEDIDO
Animação, livre. De Joel Crawford. EUA, 2022, 101 min. O Gato de Botas tenta restituir suas nove vidas após descobrir que já gastou oito delas.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h05)
Cinemark Barra 1 (14h10, 17h)
Cinemark Ipiranga 5 (14h15)
Cinemark Wallig 5 (14h15)

JOHN WICK 4 – BABA YAGA
Ação, 16 anos. De Chad Stahelski. EUA, 2023, 149 min. Lutando contra inimigos sanguinários que o perseguem, assassino aposentado precisará levar suas habilidades ao limite se quiser sair vivo. Com Keanu Reeves.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h20, 17h40, 21h)
Cinemark Barra 5 (16h30, 20h)
Cinemark Ipiranga 1 (14h30, 18h, 21h30)
Cinemark Ipiranga 2 (15h45, 19h20)
Cinemark Ipiranga 5 (17h, 20h30)
Cinemark Wallig 4 (15h40, 19h10)
Cinemark Wallig 5 (16h50, 20h20)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h30, 17h, 20h30)
Cinépolis João Pessoa 2 (14h, 17h30, 21h)
Espaço Bourbon Country 3 (14h, 17h10, 20h20)
GNC Praia de Belas 1 (18h40)
GNC Praia de Belas 4 (13h50, 17h, 20h20)
GNC Iguatemi 2 (21h)
GNC Iguatemi 6 (18h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (14h55, 21h15)
Cinemark Barra 2 (17h20, 20h50)
Cinemark Barra 4 (14h20, 18h, 21h30)
Cinemark Barra 6 (15h30, 19h10)
Espaço Bourbon Country 7 (14h20, 17h40, 20h50)
GNC Praia de Belas 5 (20h50)
GNC Moinhos 3 (13h30, 16h45, 20h)
GNC Iguatemi 3 (13h30, 16h45, 20h10)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (14h30, 18h, 21h30)

LA SITUACIÓN
Comédia, 16 anos. De Tomas Portella. Brasil, 2022, 84 min. Três amigas buscam uma misteriosa herança na Argentina. Com Júlia Rabello e Thati Lopes.
GNC Praia de Belas 5 (14h20)
GNC Iguatemi 1 (13h35)

PÂNICO VI
Terror, 14 anos. De Matt Bettinelli-Olpin e Tyler Gillett. EUA, 2023, 123 min. Os sobreviventes dos assassinatos de Ghostface deixam Woodsboro para trás e iniciam um novo capítulo em Nova York.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (20h50)
Cinemark Barra 2 (14h30)
Cinemark Wallig 3 (13h55, 16h35, 22h10)
Cinépolis João Pessoa 3 (20h45)
GNC Praia de Belas 2 (14h, 16h30, 19h10)
GNC Praia de Belas 6 (16h45)
GNC Iguatemi 5 (13h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (17h)
Espaço Bourbon Country 5 (14h20)
GNC Praia de Belas 2 (21h40)
GNC Iguatemi 2 (16h20)
CÓPIAS 3D LEGENDADAS
GNC Iguatemi 5 (16h)

QUANDO FALTA O AR
Documentário, 10 anos. De Ana Petta e Helena Petta. Retrato do trabalho realizado por profissionais do SUS em uma das maiores crises sanitárias da história, a covid-19.
Espaço Bourbon Country 7 (14h)

O RIO DO DESEJO
Drama, 16 anos. De Sérgio Machado. Brasil, 2022, 107 min. Mulher desperta interesse amoroso de três irmãos. Com Sophie Charlotte.
CineBancários (15h)
Espaço Bourbon Country 2 (14h50)
Sala Norberto Lubisco (15h20)

RAQUEL 1:1
Drama, 12 anos. De Mariana Bastos. Brasil, 2022, 90 min. Após voltar para pequena cidade onde nasceu, adolescente religiosa mergulha na sua espiritualidade e tenta se encontrar dentro de uma espiral de fé, razão e loucura.
Sala Norberto Lubisco (17h20)

SHAZAM! FÚRIA DOS DEUSES
Ação, livre. De David F. Sandberg. EUA, 2023, 126 min. Agraciados com os poderes dos deuses, um menino e seus irmãos adotivos ainda estão aprendendo a conciliar a vida adolescente com alter egos de super-heróis adultos.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (15h30, 18h10)
Cineflix Total 3 (14h10)
Cinemark Barra 8 (14h45, 17h40)
Cinemark Ipiranga 4 (13h50)
Cinemark Wallig 1 (17h45, 20h45)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h, 15h45)
Espaço Bourbon Country 4 (14h)
GNC Praia de Belas 1 (13h40, 16h10, 21h55)
GNC Praia de Belas 6 (14h10)
GNC Iguatemi 4 (13h40, 16h30, 19h, 21h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (18h30, 22h)
GNC Praia de Belas 6 (21h50)
GNC Iguatemi 6 (16h15, 21h50)

TÁR
Drama, 12 anos. De Todd Field. EUA, 2022, 157 min. A trajetória da personagem ficcional Lydia Tár, uma maestrina e compositora de grande prestígio no mundo. Com Cate Blanchett e Nina Hoss.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 4 (17h, 20h)

UM FILHO
Drama, 14 anos. De Florian Zeller. França, Reino Unido, 2022, 123 min. Após separação, homem recebe o filho em sua casa e precisa corrigir seus erros para se conectar com o jovem. Com Hugh Jackman e Vanessa Kirby.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 4 (21h)
GNC Moinhos 1 (21h)
GNC Moinhos 4 (14h30)

ESPECIAL

CAPITÓLIO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *Eu, Empresa*; às 16h30: *Mato Seco em Chamas*; às 19h30: *Inseparáveis*

MOSTRA CINE SKATE
Sala Redenção, às 16h: Programa de curtas 2; às 19h: Programa de curtas 1

MOSTRA ESPIRITUALIDADE E CONSCIÊNCIA
Cine Farol Santander, às 15h: *Vivendo com Fantasmas*; às 17h30: *Adeus Lacan*

ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

CineBancários (Rua General Câmara, 424)

Cineflix Total (Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

Cinemark Barra (BarraShopping Sul / Av. Diário de Notícias, 300)

Cinemark Ipiranga (Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

Cinemateca Capitólio (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

Cinemark Wallig (Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

Espaço Bourbon Country (Shopping Bourbon Country / Av. Túlio de Rose, 80)

Farol Santander Porto Alegre (Rua Sete de Setembro, 1.028)

GNC Iguatemi (Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

GNC Moinhos (Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

GNC Praia de Belas (Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas, 1.181, gnccinemas.com.br)

Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim (Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

Diversão e Arte

CÁSSIA NA VOZ DE ANA CAROLINA

Ana Carolina inicia hoje, na Capital, uma turnê que celebra Cássia Eller. No show *Ana Canta Cássia – Estranho Seria se Eu Não me Apaixonasse por Você*, serão apresentadas algumas das canções eternizadas na voz da cantora. Com início às 21h, o espetáculo ocorrerá no Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos a partir de R$ 160 em *uhuu.com*, com desconto de até 50% para sócios do Clube do Assinante.

MÚSICA

ANA CAROLINA
Estreia da turnê *Ana Canta Cássia – Estranho Seria se Eu Não me Apaixonasse por você*.
Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos a R$ 160 (lateral em pé), R$ 460 (plateia alta central B), R$ 560 (plateia bronze), R$ 640 (plateia baixa central), R$ 720 (plateia gold) e R$ 1.600 (mesa bistrô com quatro lugares), via *uhuu.com*, com taxas. Desconto de 50% para os cem primeiros sócios do Clube do Assinante e 10% para os demais. **Hoje,** às 21h.

ADRIELI SPERANDIR
Cantora realiza o show *Primavera Brasileira*.
GRÁTIS **Teatro Bruno Kiefer na Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). **Hoje,** às 21h.

BAILE DA JUNÇÃO
Show reúne músicos carnavalescos da Capital.
Espaço Cultural 512 (Rua João Alfredo, 512). Ingressos a R$ 25 (antecipadamente, pelo site *espaco512.com.br*) e R$ 30 (no local). **Hoje,** às 23h.

CARROSSEL DIABÓLICO
Show da banda formada por Cachaça Vicari Bento (bateria e voz) e Gabriel Severo (baixo e voz).
Theatro Fuga (Rua dos Andradas, 673). Ingressos a R$ 25, via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje,** às 21h.

CLARISSA FERREIRA
Cantora apresenta o show *LaVaca*.
Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373). Ingressos a partir de R$ 35, via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje,** às 21h.

DANILO CUTRIM
Estreia da turnê *Azul*.
Agulha (Rua Conselheiro Camargo, 300). Ingressos a R$ 60 (inteiro) e R$ 40 (solidário, mediante doação de um quilo de alimento não perecível ou um item de higiene pessoal no local), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje,** às 21h.

GLAU BARROS
Show de MPB e samba.
Bar Parangolé (Rua Gal. Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 15, no local. **Hoje,** às 19h30.

MANEVA
Banda apresenta a tour comemorativa de seus 18 anos de carreira.
Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a R$ 230 (inteiro) e R$ 120 (solidário, mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local), via plataforma Sympla, com taxas, ou na loja Planeta Surf Bourbon Wallig, sem taxas, com pagamento somente em dinheiro. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante ganham 50% de desconto. **Hoje,** às 23h30.

MARIETTI FIALHO E CIA. LUXUOSA
Show encerra a 4ª edição da Jornada Feminista Plurissindical.
GRÁTIS **Salão Multicultural Alê Junqueira do Sintrajufe** (Rua Marcílio Dias, 660). **Hoje,** às 19h30.

RENATO FAGUNDES TRIO
Apresentação de MPB, samba e pop rock.
In Sano Pub (Rua General Lima e Silva, 621). Entrada gratuita até as 20h, R$ 12 até as 21h e R$ 20 após este horário. **Hoje,** às 21h.

SOL DE SI
Grupo de canto apresenta *Composição Feminina. A Mulher na Canção Brasileira*.
Teatro do Museu do Trabalho (Rua dos Andradas, 230). Ingressos a R$ 50, via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje** e **amanhã**, às 20h.

VOLTO PRA TE VER
Banda conduz show de samba.
Boteco Matita Perê (Rua João Alfredo, 626). Ingressos a R$ 15 (até as 21h) e R$ 20 (após esse horário). **Hoje,** às 21h.

ESPETÁCULOS

BEIJE SEU PRETO EM PRAÇA PÚBLICA
Parte da Mostra DAD 25 Anos, peça tem seu texto desenvolvido a partir de cartas destinadas a Madame Satã.
GRÁTIS **La Photo Galeria** (Travessa da Paz, 44). De **hoje** a **domingo**, às 20h.

DEL PUERTO
Coletivo apresenta o espetáculo *Uma Peña Flamenca*.
Zona Cultural (Av. Alberto Bins, 900). Ingressos a R$ 44,80, via *entreatosdivulga.com.br* ou na bilheteria do local. **Hoje,** às 20h.

ENQUANTO O NOSSO TEMPO NÃO ACABA
Peça acompanha a história da amizade de duas mulheres.
GRÁTIS **Sala Qorpo Santo no Campus Central da UFRGS** (Av. Paulo Gama, 110). **Hoje,** às 20h, e **amanhã**, às 17h.

ESPERANDO GODOT
Montagem da obra-prima de Samuel Beckett dirigida por Luciano Alabarse, com elenco exclusivamente feminino.
Teatro Oficina Olga Reverbel no Multipalco Eva Sopher (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Ingressos a R$ 40, via *teatrosaopedro.rs.gov.br*. De **sexta** a **domingo**, às 19h. A temporada segue até 30/4.

PAULINHO MIXARIA
Com seu novo espetáculo, *Tá Todo Mundo Louco*, humorista se apresenta na Capital.
Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80). Ingressos a R$ 60 (galeria mezanino e galeria alta), R$ 80 (mezanino), R$ 100 (plateia alta), R$ 120 (plateia baixa) e R$ 150 (camarote), via plataforma Uhuu, com taxas, ou na bilheteria do local, a partir das 13h, sem taxas. **Hoje,** às 21h.

STEVAN GAIPO
Show de stand-up comedy.
Porto Alegre Comedy Club (Rua 24 de Outubro, 1.454). Ingressos a R$ 40 (individual) e R$ 70 (casal), via *minhaentrada.com.br*, com taxas, ou na bilheteria do local. **Hoje,** às 20h.

TRÊS MULHERES ALTAS
Com texto de Edward Albee, as atrizes Suely Franco, Deborah Evelyn e Nathalia Dill vivem mulheres em um embate de gerações.
Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/nº), com ingressos a R$ 50 (galeria), R$ 120 (camarotes laterais) e R$ 130 (camarotes centrais), via *teatrosaopedro.rs.gov.br*, ou na recepção do Multipalco, das 16h às 18h. Sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto. **Hoje** e **amanhã**, às 20h, e no **domingo**, às 18h.

GRANDE POA

OSPA
Em **Cachoeirinha**, orquestra dá início à Série Interior.
GRÁTIS **Paróquia São Vicente de Paulo** (Rua Papa João XXIII, 316). **Hoje,** às 20h

Em casa

"Globo Repórter" completa 50 anos com série especial

Celebração tem início na noite de hoje, abordando o tema da tecnologia

GLOBO, DIVULGAÇÃO

Primeiro programa tem reportagem assinada por Ernesto Paglia

Tem início nesta sexta-feira uma série de cinco programas especiais do *Globo Repórter*, em celebração aos 50 anos do programa jornalístico, conduzidos pelos jornalistas Ernesto Paglia, Pedro Bassan, Beatriz Castro, Lília Teles e Jorge Pontual.

– Nesses cinco programas especiais, vamos mostrar como os brasileiros se informaram, assistindo ao *Globo Repórter*, com novidades do Brasil e do mundo, e como esse conhecimento teve impacto na vida deles – adiantou a diretora do programa Mônica Barbosa no material de divulgação encaminhado à imprensa.

A apresentação das reportagens especiais, que abordam temas como tecnologia, sociedade, saúde, meio ambiente e viagens, ficará a cargo de Sandra Annenberg, que comanda a atração desde 2019. Em entrevista à Globo, contudo, ela recordou que o programa já era parte de sua vida muito antes disso:

– Minha relação com o *Globo Repórter* começa desde que eu me conheço por gente. Eu tinha quatro anos quando ele estreou, cresci com ele. Me lembro de ouvir a música da vinheta e saber que era hora de ir para cama. Com o passar do tempo, podia ficar acordada para vê-lo. Quando fui para o jornalismo da Globo, há 32 anos, trabalhar no programa era o sonho de todo repórter. Como telespectadora, fui transportada para os lugares mais fascinantes e sei que muita gente conheceu os quatro cantos do mundo através do *Globo Repórter*. Poder oferecer essa experiência para as pessoas é gratificante, e estar a bordo dessa equipe é um privilégio – declarou a apresentadora.

Holograma

No ar a partir das 23h15min, na RBS TV, o primeiro programa da série comemorativa aborda os avanços tecnológicos das últimas cinco décadas, inclusive colocando os repórteres dentro da ação, com um holograma de Sandra fazendo uma aparição especial na atração, assim como um avatar tridimensional de Ernesto Paglia, que conduz a reportagem.

Série documental recorda amor nos anos da ditadura

Estreou na última quarta-feira no Globoplay, em meio à semana em que o golpe militar que derrubou a democracia brasileira em 1964 completa 59 anos, a série documental *Jessie & Colombo*.

A produção recupera a história do casal de militantes Colombo Vieira de Souza Junior e Jessie Jane Vieira de Souza, presos durante a ditadura militar, que mantiveram sua relação a partir de uma série de cartas.

Dividida em quatro partes, a série reconta a história a partir dessas missivas, trocadas durante os quase 10 anos em que eles permaneceram encarcerados. Trata-se, segundo os criadores da obra, de uma correspondência por vezes "com tom sentimental, político, existencial", mas que também traz elementos do cotidiano do casal atrás das grades. Enquanto Humberto Carrão dá voz às palavras de Colombo, Andréia Horta narra as passagens de Jessie.

– É uma série de ação, suspense, com fatos históricos políticos contados através de uma grande história de amor e resistência. É sobre fazer da sua própria vida um ato revolucionário, é sobre acreditar no poder da mudança e da força do tempo que sempre traz justiça – descreveu a diretora Susanna Lira no material de divulgação da obra.

GLOBO, DIVULGAÇÃO

Cena de "Jessie & Colombo"

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com Pimenta
15:35 Pegando Fogo
17:15 O Rei do Gado
18:25 Amor Perfeito
19:10 RBS Notícias
19:40 Vai na Fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 Big Brother Brasil 23
23:15 Globo Repórter
00:05 Jornal da Globo
00:55 Conversa com Bial

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jr 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 Os Dez Mandamentos
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jr 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jr 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Vidas em Jogo
22:45 Super Tela
00:30 Jr 24h
00:45 Fala que Eu Te Escuto
02:00 Inteligência e Fé
03:00 Palavra Amiga
04:00 Iurd

4 TV PAMPA
05:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa da Oração
11:30 Pampa Show Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama
22:30 Operação de Risco - Reprise
00:45 Atualidades Pampa - Reprise
02:15 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
13:00 Carly
14:15 Marisol
15:20 Fofocalizando
17:20 A Dona
18:30 Três Vezes Ana
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça
21:30 Cúmplices de um Resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:15 Tela de Sucessos - O Poderoso Chefão – Parte II
01:00 The Noite com Danilo Gentili
02:00 Operação Mesquita
02:45 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Conhecendo Museus
06:30 Sanfonas do Brasil
07:00 Vale Agrícola
08:00 Brasil em Dia
08:15 Consumidor em Pauta
08:45 Bela Criativa
08:58 A Ratinha e o Urso
09:10 Galinha Pintadinha Mini
09:23 Martin Manhã
09:35 Sr. Texugo e Da. Raposa
09:48 Gemini 8
10:00 O Show da Luna!
10:12 Tainá
10:20 Eu Sou um Gênio
10:33 Julio e Verne
10:44 O Pantanal e Os Outros Bichos
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 TVE Esportes
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Consumidor em Pauta
13:30 D.P.A. – Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família
16:00 Brasil Visto de Cima
16:30 Animais em Foco
17:00 Sarau do Solar
18:00 Estação Cultura
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 Os Imigrantes
21:00 Confessionário
21:30 Universidades na TVE
22:00 Estação Cultura
22:30 Sessão de Cinema
00:15 Parques do Brasil
00:45 Consumidor em Pauta
01:15 Animais em Foco
01:45 Histórias de Ferroviast
02:15 Paisagens Secretas

10 BAND
04:00 1º Jornal
06:00 Show da Fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Cata Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 Valor da Vida
23:00 Papo com Sabor
00:30 Jornal da Noite
01:20 Agenda Carioca
01:25 Que Fim Levou?
01:30 Fórmula 1 2023 - Treino Classificatório – GP da Austrália

48 ULBRA TV
05:00 Inglês com Música
06:00 Energia
06:30 Opinião
07:00 Cocoricó
07:15 Vamos Brincar
07:30 Papo Certo
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 Rio Grande Agora
18:00 The Next Step Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Papo Certo
20:30 Cultura & Design
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Estação Livre
23:00 Persona – Jards Macalé
00:00 Velhas Amigas
00:30 Libertários
01:00 Viola, Minha Viola
01:30 Jennie É um Gênio
02:15 Saúde Brasil
02:45 Jornal da Cultura
03:45 Territórios Culturais

Novelas

AMOR PERFEITO – RBS TV, 18H25MIN
Orlando vê Marê deixar a prisão com Júlio. Marê afirma a Júlio que não existe relacionamento amoroso entre eles. O prefeito Juscelino e Sarah se hospedam no Grande Hotel. Marê retorna ao Hotel e, na frente de Gilda, garante a Juscelino que foi vítima de uma armadilha. Marê ameaça Gilda, que exige que Silvio a coloque de volta na prisão. Tânia recebe uma carta de Luís. Júlio conta a Frei Severo que Marê está livre. Júlio confronta Verônica sobre sua relação com Anselmo. Orlando beija Marê

VAI NA FÉ – RBS TV, 19H40MIN
Lui se angustia à espera de uma resposta de Sol. Sol garante à mãe que não ficará com Lui. Neide difama a filha de Marlene na igreja. Sol revela para Vitinho os termos do contrato que Wilma a fez assinar. Jenifer diz que não quer mais participar do laboratório de revisão criminal, e Ben pede para conversar com ela. Bryan e Gil defendem Duda do bullying no colégio. Uma criança pede a ajuda de Ben e Jenifer para tirar o pai da cadeia. Sol diz a Lui que não quer ficar com ele. Erick implica com Duda. Jenifer se empolga para trabalhar no caso do pai de Vitória no laboratório de revisão criminal, e Ben acha graça. Lumiar tenta conversar com Ben. Theo vai até o Refúgio e questiona Lumiar sobre a paternidade de Jenifer

POLIANA MOÇA – SBT, 20H30MIN
Glória resolve contar para Otto que Celeste é filha de Roger. Ruth conta a João que a livraria cancelou o evento de lançamento da obra do pai dele. Celeste diz a Tânia que uma hora ou outra vão saber que ela roubou o manuscrito de Pedro. Poliana pergunta a Glória se pode fazer o evento do livro na galeria dela e de Luísa

TRAVESSIA – RBS TV, 21H20MIN
Leonor conta a Cotinha que desconfia que Guerra possa ter algum envolvimento com a história do Ivan ser filho de Moretti. Guerra confronta Ari e manda o rapaz se afastar de Chiara. Cidália repreende Guerra. Helô comenta com Yone sobre sua desconfiança de Moretti estar recebendo ajuda de Guida por conta de alguma chantagem que o empresário possa estar sofrendo. Brisa e Ari trocam acusações. Ivan abraça Sara. Ari procura por Brisa

VIDAS EM JOGO – RECORD, 21H45MIN
Carlos conta para Lucas e Andrea que no passado foi parceiro de Cleber na polícia. Cleber diz a Regina que já conversou com o delegado para conseguir incriminar Rita. Marialice começa a se insinuar para Jorge. Raimundo diz a Augusta que vai até o escritório de Regina para conversar. Betão se prepara para matar Ernesto.

d destemperados

SANDUBAS CAPRICHADOS

Leia Zanio, compartilha versões do lanche para qualquer hora do dia

NOVIDADE NO VALE DOS VINHEDOS

Comandado pelo chef Rodrigo Bellora, o Apino Vinho e Cozinha apresenta pratos tradicionais italianos com uma pitada da culinária atual e ingredientes sazonais

ACREDITAMOS NO PODER DA GASTRONOMIA.
Acreditamos que comer e beber bem alimenta a alma.

NOS CONECTA COM O PASSADO.
Mais do que isso, nos conecta com o mundo, com outras culturas. Nos conecta com o novo.

SOMOS APAIXONADOS PELA POSSIBILIDADE DE DESCOBRIR.
Novos lugares, temperos e sabores. Por experimentar.

DO SIMPLES AO QUE HÁ DE MAIS EXCLUSIVO.
Na própria companhia ou com muita gente ao redor da mesa. Em casa, no bar, num restaurante não importa aonde.

PORQUE ACREDITAMOS QUE GASTRONOMIA CURA,
gastronomia cuida, gastronomia transforma.

É CAPAZ DE MUDAR UM DIA, UMA HISTÓRIA, DE CRIAR MEMÓRIAS.
Vivemos pra colocar mais gastronomia na sua vida.

DESTEMPERADOS
VIVA A GASTRONOMIA

destemperados.com.br
fb.com/destemperados
@destemperados
@destemperados

EXPEDIENTE

CURADORIA DE CONTEÚDO
Diogo Carvalho e Lela Zaniol

GERENTE DE PRODUTO
Camila Rocha

CONTEÚDO
Amanda Xavier, Anahís Vargas, Marina Carvalho e Milene Magnus

FALE COM A REDAÇÃO
anahis.vargas@zerohora.com.br

FALE COM O PLANEJAMENTO COMERCIAL
felipe.teixeira@gruporbs.com.br

CONFIRA NO SITE

RONALDO BERNARDI • BC 01/07/2017

FEIRAS ORGÂNICAS

Nos últimos anos, as feiras ecológicas têm conquistado cada vez mais espaço na rotina das grandes cidades. Em Porto Alegre, não poderia ser diferente. Diversos bairros recebem semanalmente feiras de frutas e verduras vindas direto dos produtores, que, muitas vezes, fazem parte do sistema de agricultura familiar. No site, compartilhamos onde encontrar as feiras da Capital e dicas para melhor aproveitar as compras.

LIÇÕES DO FOODCAST

ÁGUA GRÁTIS NOS RESTAURANTES

Bares e restaurantes da cidade de São Paulo, associados à Confederação Nacional de Turismo, entraram na Justiça para revogar a lei que os obriga a oferecer água filtrada gratuita aos clientes. Em vigor desde 2021, a regulamentação também garante que a informação esteja visível aos consumidores no cardápio e prevê uma multa de R$ 8 mil caso seja descumprida. Além disso, no início deste mês, a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes de São Paulo divulgou um comunicado se posicionando contra, alegando que o valor pago pelo fornecimento e distribuição de água gratuita pode gerar custo aos estabelecimentos. Por outro lado, os autores da lei afirmam que, além de beneficiar o cliente, também traz benefícios ao meio ambiente, com a diminuição do uso de garrafas plásticas. E você é favor ou contra?

#107

DESTEMPERADOS FM

SOUTH SUMMIT, CACHORRO-QUENTE E COOK SHOW

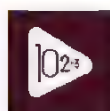
Não se fala em outra coisa em Porto Alegre. O South Summit, evento de inovação, está movimentando a Capital nesta semana. Por isso, Anahís Vargas trará dicas gastronômicas para quem está aproveitando o movimento no Cais Mauá. Para o pessoal da Zona Norte, Diogo Carvalho compartilhará uma indicação infalível de cachorro-quente na região. Por fim, Lela Zaniol contará sobre o Cook Show de charcutaria que rolou no Farol Santander.

COMO ACESSAR O NOSSO SITE?

Em destemperados.com.br, compartilhamos experiências, truques de cozinha, dicas de bebidas, receitas e tendências. Todo dia tem conteúdo novo para quem ama comer e beber bem.

COMO OUVIR O NOSSO PODCAST?

Disponível no Spotify, o Foodcast é o podcast do Destemperados. O bate-papo leve e divertido aborda as principais tendências da gastronomia e tem transmissão em vídeo. Fique por dentro!

COMO OUVIR A GENTE NA RÁDIO?

Aos finais de semana, estamos na 102.3 com o Destemperados FM. Além da playlist incrível, você pode curtir dicas de cozinha e de restaurantes e ficar por dentro das tendências.

EDITORIAL

DESCOBERTAS PELA SERRA

Sempre que possível, partimos para a serra gaúcha em busca de conteúdo. A região nos encanta pela diversidade de restaurantes e de programações destinadas a quem é apaixonado por comer e beber bem. No Vale dos Vinhedos, além das vinícolas, há uma infinidade de lugares que servem cardápios saborosos, dos clássicos italianos aos mais contemporâneos.

Na edição desta semana, fizemos questão de trazer uma novidade. Não apenas por ter encantado, mas porque apresenta conceitos importantes, além da assinatura de um dos maiores nomes da cozinha do nosso Estado, o chef Rodrigo Bellora.

Em 2018, tive a oportunidade de ir até Garibaldi conhecer o Valle Rústico, o primeiro negócio de sucesso do cozinheiro gaúcho. Durante nosso papo, ele contou que tem como proposta exercitar um trabalho sustentável, por isso, faz questão de conhecer a procedência de todos os ingredientes que entram em seus preparos. Para Bellora, os pratos são muito mais do que comida, colocam as pessoas em contato com a essência da gastronomia.

Agora, lança mais um restaurante, que certamente deve entrar na sua lista para conhecer. O Apino Vinho e Cozinha oferece receitas italianas na calmaria das paisagens do Vale dos Vinhedos.

Esperamos estar de volta o quanto antes na Serra, não apenas em Bento Gonçalves, Gramado ou Caxias do Sul. Mas também em pequenos municípios que guardam preciosidades.

Boa leitura!

ANAHÍS VARGAS
Coordenadora de Conteúdo
anahis.vargas@zerohora.com.br

PÁSCOA DA LUGANO

Ao longo dos anos, a Chocolate Lugano tem se posicionado como uma marca preocupada com todos que fazem parte do cotidiano da empresa nas mais diversas esferas. Em 2023 não foi diferente. A campanha Páscoa para Todos vai focar na comunidade. Ao todo, são 26 produtos disponíveis nas franquias, lojas próprias e site. Divididos entre releituras clássicas da chocolataria e lançamentos especiais para a data. Uma opção é o ovo trufado com mousse, uma casca de chocolate 50% cacau recheada com mousse sabor chocolate (R$ 109,90).

Mais informações pelo site *chocolatelugano.com.br*

PUDIM DA ZUZU, DIVULGAÇÃO

AOS APAIXONADOS POR PUDIM

O Pudim da Zuzu é referência em Porto Alegre quando o assunto é o clássico doce. Sempre com novos sabores, a marca conta com novidades a cada data especial do ano. A versão de chocolate Laka com calda de ganache de chocolate meio-amargo é a aposta para a Páscoa de 2023 (R$ 114 a versão de 1,3kg)

Mais informações em @pudim_da_zuzu

CHOCOLATE PARA TODOS

A Tana, marca de doces inclusivos de Novo Hamburgo, conta com um menu de delícias sem glúten, sem leite, sem açúcar e sem soja, feitas em uma cozinha exclusiva e livre de contaminação cruzada. Para a Páscoa deste ano, as opções são variadas. Destacamos os ovos de chocolate que acompanham cinco trufas de brigadeiro (a partir de R$ 72), que podem ser totalmente personalizados e recheados conforme o gosto do cliente. Encomendas podem ser feitas até o dia 2 de abril.

Mais informações em @tanacomamor

TANA COM AMOR, DIVULGAÇÃO

ANAI S VARGAS

DOCES IRRESISTÍVEIS

Para quem não abre mão dos clássicos ovos recheados, a Le Petit Chocolates oferece 15 sabores diferentes para todos os gostos. Os ovos de colher vão de R$ 79,90 a R$ 109,90, já os ovos de casca recheada variam entre R$ 106 e R$ 176. Provamos e adoramos o Casca Brownie, com uma camada de chocolate meio-amargo, brigadeiro de Ninho, Oreo, Nutella e finalizado com mais brigadeiro de Ninho e pedaços de Oreo (R$ 99,90 a versão de 500g). Para manter a qualidade, a marca utiliza chocolate belga em sua produção, que é totalmente artesanal e fresca. Encomendas podem ser feitas até o dia 4 de abril pelo site *lepetitchocolates.goomer.app*.

Informações em @lepetitchocolates

EXPERIÊNCIA GASTRONÔMICA

COM TOQUE ARTESANAL

No Vale dos Vinhedos, novo restaurante do chef **RODRIGO BELLORA** aposta em culinária italiana contemporânea e em drinks com ingredientes locais

MILENE MAGNUS
milene.magnus@gruporbs.com.br

A tranquilidade me encanta. Uma rua sem carros, o som dos passarinhos, o barulho do caminhar nas britas. Seja qual for a sua ideia de calmaria, o Apino Vinho e Cozinha nos presenteia com tudo isso, mas também com o mais importante: comida bem-feita.

O novo restaurante do chef Rodrigo Bellora fica no alto do Vale dos Vinhedos, no complexo VistaVino, um lugar com paisagem de tirar o fôlego.

Por lá, Bellora apresenta o conceito de cozinha de natureza. Trata-se de uma premissa desenvolvida por ele para recriar e repensar a gastronomia, baseada no movimento *slow food*, com ingredientes locais e sazonais, que pode ser vista em seus outros restaurantes, como o já conhecido Valle Rústico.

O lugar é encantador. Todo em pedra, o espaço tem longas janelas em vidro, com esquadrias em madeira, possibilitando um visual das colinas da Serra. Na entrada, nos deparamos com uma decoração rústica, mas sofisticada. As mesas em madeira de demolição contrastam com os toques de elegância que as rodeiam.

Antes de iniciar o almoço, fomos convidados a participar de uma degustação de meles de abelhas nativas. São três tipos: Mandaçaia, Jataí e Mandaguari. Cada um apresentava uma granulação e um sabor distintos. O de Jataí é bem parecido com o mel que costumamos ter em casa e fez mais sentido ao nosso paladar. Ainda assim, os outros tinham suas peculiaridades e foram interessantes de provar.

Além da água fresca, que nos entregaram logo na entrada, pedimos dois drinks para acompanhar as escolhas. Optamos pelos autorais, preparados com ingredientes que são a cara do restaurante. O Guaraipo (R$ 32), com gin, kombucha de limão, mel de abelhas nativas e suco de limão, era refrescante e levemente doce. Já o Coice de Abelha (R$ 32), que não tem esse nome à toa, era uma combinação de vodka, limão, mel de abelhas nativas, kombucha de limão e espuma de gengibre. A espuma era ardente e mergulhava na boca em um confronto sensorial inesquecível ao paladar.

Para a entrada, nossa aposta foi o carpaccio de entrecot com folhas picantes (R$ 60). Cortada em finas lâminas, a carne era envolta em especiarias, com certa picância. Por cima, molho pesto, queijo e folhas. Com ele, fatias de pães de diversos tipos vieram à mesa. Em especial, um ao estilo pita que servia como base para o prato. Delicioso, envolvente e temperado no ponto certo.

SABORES ÚNICOS

Nas massas, não poderíamos fugir de um clássico: spaghetti alla carbonara (R$ 58). Com farofa, salsinha e uma gema de ovo por cima, era encorpada e crocante. Estourar a gema mole sobre a massa acrescentou uma nova característica de consistência ao prato. Com uma intensidade de sabores maravilhosa, sem chegar a ser enjoativa.

Outra opção foi o agnolotti de queijo madrugueiro (R$ 68). A massa era muito bem recheada com o queijo, o que entregou uma cremosidade a cada garfada. Além de dar cor ao prato, a sálvia, o tomate assado e as nozes incluíram ainda mais sabor à receita.

Como segundo prato, provamos o vazio com purê de abóbora cabotiá, brócolis e pasta de alho negro (R$ 89). A carne estava no ponto certo, bem suculenta, e se desmanchava na boca. Uma surpresa boa foi o alho negro, que combinou doçura e um pouco de acidez.

Para fechar, a sobremesa chegou e acabou em pouco tempo. Um torrão de chocolate branco com nuts, caramelo salgado e mousse de chocolate meio-amargo (R$ 43) tinha tudo o que pedimos: o crocante do torrão, a cremosidade da mousse e o toque salgado do caramelo. Na boca, tudo fez sentido e fechou nossa experiência com chave de ouro, tanto que raspamos o prato em poucos minutos, querendo repetir.

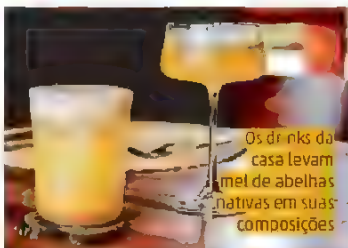
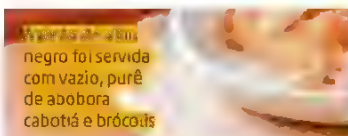
A tranquilidade que nos recebeu no Apino foi a mesma que nos deu um até logo. Isso porque, além dos momentos inesquecíveis, a comida, com muito sabor e conceito, nos fez ter vontade de voltar. Hoje, se possível. Tem paz que vale a viagem!

No VistaVino (Alameda Champenoise, 50), em Garibaldi, no Vale dos Vinhedos
De terça a sábado, das 12h às 15h e das 19h às 22h; aos domingos, das 12h às 18h
@apinovinhoecozinha

FOTOS ABAL ES VARGAS

O Apino Vinho e Cozinha fica localizado no complexo gastronômico VistaVino

A única sobremesa do cardápio foi um doce com chocolate

De entrada, carpaccio de entrecot com folhas picantes

Os drinks da casa levam mel de abelhas nativas em suas composições

[illegible] negro foi servida com vazio, purê de abóbora cabotiá e brócolis

Spaghetti Alla Carbonara, intenso e saboroso

Agnolotti recheado com queijo madrugueiro

A degustação de mel é oferecida com pães de fermentação natural

DA HORTA AO PRATO

Defendendo o conceito de uma gastronomia saudável, RODRIGO BELLORA propõe a reconexão da culinária às suas origens

O chef de cozinha é criador do conceito Cozinha de Natureza

MARCOS MOREIRA, DIVULGAÇÃO

JOANA BERWANGER
Especial

Reconectar a gastronomia ao seu sentido cultural e originário. Essa é a proposta do chef Rodrigo Bellora, à frente de cinco restaurantes na serra gaúcha, entre eles o Valle Rústico, em Garibaldi, e o Apino, aberto há pouco tempo no Vale dos Vinhedos. O mais recente deles aposta na culinária italiana contemporânea, também oferecendo um bar de drinks — tudo preparado com ingredientes locais.

Representante do movimento *slow food* e um dos criadores do conceito Cozinha de Natureza, o chef defende o exercício de uma gastronomia saudável, contando até mesmo com sua própria horta, onde colhe grande parte dos ingredientes dos pratos de seus restaurantes.

Qual foi a sua inspiração para abrir o Apino Vinho e Cozinha?

Ele nasceu para ser um restaurante focado em vinhos, com inspiração na gastronomia italiana contemporânea. Trabalhar massas era um desejo, até para completar o mix de estilos gastronômicos do grupo.

Como foi pensado o cardápio?

Pensamos como se o imigrante chegasse na Serra nos dias de hoje, mas mesclando técnicas da gastronomia italiana, com os ingredientes incríveis que temos aqui, como azeites de oliva, queijos, vinhos, farinhas, entre outros, de alta qualidade. Por isso, é um menu enxuto, bastante sazonal, dependendo dos ingredientes disponíveis no momento.

Muito do que você prepara no Apino é colhido na horta do Valle Rústico, seu primeiro restaurante. Por que optou por ter a sua própria horta?

O Valle Rústico completa 14 anos em 2023. Desde o início, ter uma horta foi algo natural, porque é uma propriedade da família com espaço para cultivo. Eu queria muito aprender com a terra, colher e entender os ciclos. Foram anos de muita pesquisa e prática. Saber a forma como o alimento deve ser cuidado me aproximou da minha gastronomia do ingrediente, o que se tornou a minha filosofia de trabalho e de vida. Hoje, o Valle é um grande laboratório e detém as hortas que fornecem ingredientes para os nossos outros negócios e também para clientes e outros espaços.

Você também cria abelhas, que produzem diferentes tipos de meles, usados em muitos dos pratos. Como surgiu o interesse por esse cultivo?

As abelhas nativas são uma paixão e inspiração na minha gastronomia, foi um grande *insight* quando eu ouvi falar sobre elas em uma aula que ministrei em Santa Cruz do Sul. Foi tipo amor à primeira vista. Quando provei pela primeira vez os meles, entendi que tinham um potencial incrível. Sempre que sou convidado a dar uma aula, workshop ou atividade em outras cidades gosto de conhecer produtores e produtos diferentes que geram muitas ideias para pratos novos.

Suas abelhas produzem mais de um tipo de mel. Como ele é cultivado?

Na verdade, são diferentes espécies de abelhas nativas que produzem diferentes tipos de meles. Ao contrário da *apis melífera* (que é o mel que geralmente as pessoas conhecem), as quais o local ou o terroir fazem as características do mel mudarem, nas abelhas nativas, o mel difere de uma espécie para outra. Por exemplo, o mel da abelha Guaraipo é diferente do mel de uma abelha Jataí ou de uma Tubuna. Inclusive, devido à diferença de tamanho dessas abelhas, o que possibilita que elas visitem flores e coletem néctares para a produção do mel. Por isso, cada mel é completamente diferente do outro, com características próprias de texturas, aromas, cores e intensidade.

De que forma o mel é aplicado na gastronomia dos seus restaurantes?

O dulçor e a acidez naturais que o mel de abelha nativa traz é algo incrível para colocar em diversos preparos, desde pratos do menu do Apino ou do Valle Rústico, até pizzas da Grimpa e da Tubuna. Eu acredito que esse toque de mel traz personalidade aos preparos. Mas, para quem deseja conhecer mais sobre os meles, no Apino, temos uma degustação guiada incrível, onde é possível conhecer três variedades diferentes. Está disponível todos os dias, só chegar e fazer essa experiência.

Você é criador do conceito Cozinha de Natureza. Como você segue dando continuidade a esse trabalho?

Acredito que dando vida a novos espaços, como é agora com o Apino e a Grimpa, e também através das consultorias que faço nos restaurantes Wood, em Gramado, Alma RS, em Cambará do Sul, e o mais recente, no restaurante da vinícola Casacorba, em Nova Roma do Sul. Tudo isso acaba disseminando o conceito Cozinha de Natureza e mostrando a um público cada vez maior a gastronomia que venho desenvolvendo no Estado.

Você pensa em abrir outros restaurantes nos próximos anos, para além da serra gaúcha?

Além das cinco casas que já temos abertas aqui na Serra, e que queremos consolidar cada vez mais, as consultorias são uma forma de eu estar em outras regiões e cidades. Por enquanto, essa é a meta, expandir os negócios e co-criar através de outros projetos que também acredito.

Por fim, se você pudesse definir a sua gastronomia, como a descreveria?

Cozinha de Natureza é o conceito que define a minha gastronomia. O foco é sempre o ingrediente, o que é fresco, local e sazonal. O movimento *slow food* guiou muito a minha forma de pensar gastronomia, e a Cozinha de Natureza vem para fazer essa relação entre o homem e a natureza.

LELA ZANIOL É SÓCIA DO DESTEMPERADOS E METIDA NA COZINHA

lela@destemperados.com.br
@lelabzaniol

INCRIVELMENTE RECHEADOS

Eu amo fazer sanduíches! Gosto de todo o tipo: frio, quente, morno, crocante, molengo. Enfim, para mim, o lanche entra na categoria da pizza, que até quando é ruim é boa. São fáceis de fazer e, às vezes, por mais simples que seja aquele misto quente de pão dormido, conferem um aconchego de comida confortável incomparável. É, talvez, o primeiro contato de muita gente com a cozinha. E isso tem seu valor. Nesta semana, preparamos algumas dicas de como incrementar e variar esse prato tão tradicional e querido por todos. Se tiverem alguma ideia que queiram compartilhar comigo, é só mandar. Quem sabe não organizamos um campeonato de sandubas? O melhor dessa competição é que todo mundo ganha. Se não for o troféu, pelo menos a diversão e o sabor estarão garantidos.

Espero que gostem!
Beijos,
Lela

AMANDA XAVIER

SANDUÍCHE INTEGRAL DE FRANGO

- **800g de peito de frango cortado em cubos**
- **Sal e pimenta a gosto**
- **Suco de 1 limão**
- **1 dente de alho amassado**
- **Azeite de oliva a gosto**
- **4 colheres (sopa) de maionese**
- **1 cenoura descascada e ralada**
- **1 colher (café) de páprica defumada**
- **1/2 xícara de temperinho verde picado**
- **6 fatias de pão de forma integral**

1 Em uma tigela, misture os cubos de frango com o sal, a pimenta, o suco do limão e o alho. Reserve por alguns minutos para pegar sabor.
2 Leve a mistura para uma frigideira com um fio de azeite de oliva e sele o frango até ficar bem douradinho. Retire do fogo e deixe esfriar.
3 Em outra tigela, disponha a maionese. Acrescente a cenoura ralada, a páprica defumada e o temperinho verde picado.
4 Adicione o frango já frio à mistura e mexa bem, formando uma pasta.
5 Passe a mistura nas fatias de pão integral e sirva. Fizemos sandubas com três andares.

SANDUÍCHE DE PÃO DE QUEIJO COM PERNIL DESFIADO

- **1 pacote de pão de queijo (daqueles congelados)**
- **500g de pernil de porco cortado em cubos**
- **2 cebolas roxas cortadas em tiras**
- **2 dentes de alho amassados**
- **1 colher (sopa) de mostarda preta**
- **1 colher (sopa) de páprica defumada**
- **1 colher (sopa) de molho barbecue**
- **150ml de vinho branco**
- **Sal e pimenta a gosto**

1 Em uma panela média bem quente, sele os cubos de pernil de porco.
2 Em uma tigela grande, misture todos os ingredientes. Acrescente a carne selada e misture mais um pouco.
3 Disponha tudo dentro de uma travessa e cubra com papel-alumínio.
4 Leve ao forno a 200 graus por cerca de 1h20min.
5 Remova o papel-alumínio com cuidado e desfie a carne misturando bem com o caldinho que vai formar na travessa. Reserve.
6 Asse os pães de queijo conforme as instruções da embalagem.
7 Corte-os ao meio e recheie-os com o porco desfiado.
8 Essa receita pode ser servida quente ou fria.

OMAR FREITAS, BD, 26/06/2018

SANDUÍCHE DE CUCA

- 2 fatias de cuca
- 4 fatias de muçarela de búfala
- 4 fatias de presunto parma
- 2 rodelas de tomate
- 6 folhas de manjericão
- Sal, pimenta e azeite de oliva a gosto

1 Monte o sanduíche com todos os ingredientes na seguinte ordem (de baixo para cima): fatia de cuca, fatia de queijo muçarela, fatia de presunto parma, rodelas tomate, folhas de manjericão, sal, pimenta e azeite de oliva.

DICA DA LELA
Dê uma aquecida nas fatias de cuca utilizando uma frigideira ou uma torradeira para que fiquem levemente crocantes por fora e fofinhas por dentro.

LELA ZANIOL, ESPECIAL, BD, 30/09/2018

SANDUÍCHE DE COGUMELOS COM RICOTA E ESPINAFRE

- 1 cebola picada
- 1 dente de alho picado
- Azeite de oliva a gosto
- 300g de shitake fatiado
- 300g de shimeji cortado em tiras
- 300g de cogumelo paris cortado em tiras
- Sal e pimenta a gosto
- 1 ramo de espinafre (somente as folhas)
- 250g de ricota ralada
- 4 colheres (sopa) de requeijão
- 4 pães franceses

1 Em uma frigideira, refogue bem a cebola e o alho em azeite de oliva até que fiquem dourados.
2 Acrescente os cogumelos, refogue mais um pouco e corrija o tempero com sal e pimenta. Reserve.
3 Na mesma frigideira, refogue o espinafre até murchar levemente.
4 Misture a ricota ralada, adicione o requeijão e acerte o tempero. Cuide para não salgar demais.
5 Monte os sanduíches com o creme de ricota e espinafre e com os cogumelos por cima. Sirva.

OMAR FREITAS, BD, 07/02/2017

Época mais doce do ano: confira opções para Páscoa no BarraShoppingSul

Participantes do programa de relacionamento do shopping poderão trocar pontos por ovos de chocolate

Não importa se é branco, ao leite, meio-amargo ou recheado, o que a gente quer mesmo é comer um bom ovo de chocolate na Páscoa. Com sabores, tamanhos e preços para todos os gostos, separamos opções de presentes no BarraShoppingSul para a época mais doce do ano. O shopping também conta com um programa de relacionamento, o MultiVocê, que, ao juntar pontos, os participantes poderão trocar por ovos de Páscoa.

MULTIVOCÊ GOLD

Neste ano, participantes do programa de relacionamento MultiVocê do BarraShoppingSul irão desfrutar de um benefício: aqueles que estiverem na categoria Gold poderão trocar pontos por ovos de chocolate. Confira a pontuação necessária e como participar do MultiVocê através do aplicativo do shopping, o Multi.

Para saber mais, acesse o QR Code.

CACAU SHOW

DELÍCIA REPAGINADA

O melhor dos dois mundos em uma só caixa: o LaCreme Mezzo, da Cacau Show, chega em uma nova versão, com casca recheada metade chocolate branco e metade chocolate ao leite LaCreme. Cada casca conta com um recheio supercremoso. É ideal para quem ama os dois tipos de chocolate, podendo provar um pedacinho diferente a cada mordida. O ovo tem 400g e custa R$ 89,90 nas lojas da marca.

DOCE ESPECIAL

Já para aqueles que querem fugir dos clássicos, que tal apostar em um ovo com um toque especial de sabor? O Ovo LaNut Mezzo (R$ 64,90) tem 260g, casca dupla de chocolate ao leite por fora, chocolate branco no interior e creme de avelã para saborizar. O sabor da nut não chega a sobressair, criando uma combinação leve e muito gostosa.

HAVANNA

SEM ERRO

Não é à toa que o alfajor é um dos doces mais consumidos aqui no Sul: o chocolate com o doce de leite é uma opção que não tem erro. Na Páscoa conseguimos essa combinação em tamanhos maiores. O ovo Havanna (R$ 119,90) é uma dessas escolhas que você pode fazer sem medo de se arrepender. Com cerca de 420g, ele tem tripla camada: chocolate ao leite por fora, recheio do clássico doce de leite da marca e cobertura de chocolate ao leite.

UNIÃO PERFEITA

Chocolate e doce de leite não têm erro. Há quem defenda que chocolate branco com doce de leite é uma combinação ainda mais especial. E nós concordamos. O ovo Alfajor com Dulce de Leche da Havanna, com 630g, tem tripla camada: casca de chocolate branco e recheio de alfajor de doce de leite da marca. Ele entrega doçura, crocância e cremosidade na medida certa e custa R$ 134,90.

LINDT

NOVIDADE DELICIOSA

O melhor do chocolate suíço para fazer da sua Páscoa um momento ainda mais saboroso. Na Lindt, além dos ovos tradicionais, uma novidade nos deixou babando: com recheio cremoso, o Ovo Lindt Trufado derrete na boca. Com 450g, ele é feito com chocolate ao leite, mas sem ser enjoativo. Por R$ 169,90, você pode presentear alguém que ama, já que a caixa, por si só, já é uma joia à parte.

CLÁSSICO IDEAL

Existem clássicos que não podemos deixar de provar novamente. A trufa de chocolate ao leite com recheio cremoso da Lindt é um deles. Por isso, que tal apreciar um ovo de Páscoa em que elas vêm como um acompanhamento pra lá de gostoso? O Lindor é um ovo de 260g (R$ 99,90) com várias trufas em uma caixa linda e cheia de charme. Um verdadeiro presente de Páscoa.